ANNO LVII NUMERO 163 — QUINTA FEIRA 21 DE JULHO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 20 de julho, ás 3 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 50 minutos).

— Falleceu o ministro do Supremo Tribunal de Justiça, conselheiro José Ignacio Accioli de Vasconcellos.

— No vapor brasileiro *PERNAMBUCO* seguiram hoje: Drs. Malaquias Antonio Gonçalves, Joaquim Tavares de Mello Barreto, engenheiro Ezequiel Corrêa dos Santos, e o coronel Mello e Alvim.

— As transacções cambiaes sobre Londres, hoje, foram realisadas á 22 1/4 d. por 1$000.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

— Foi designado o conselheiro Paulino José Soares de Souza, da secção dos Negocios da Fazenda, para servir cumulativamente na dos Negocios do Imperio e da Agricultura do Conselho de Estado, durante o impedimento do conselheiro José Pedro Dias de Carvalho.

Ministerio da Justiça

— Por decretos de 13 de maio marcaram-se os seguintes prazos para assumirem exercicio nas respectivas comarcas:

De 5 mezes ao juiz de direito Antero Simões da Silva Cu m Atuá.

De 4 mezes aos juizes de direito João Baptista Guimarães Cerne e Benjamim Aristides Ferreira Bandeira.

De 3 mezes ao juiz de direito Geroncio Dias de Arruda Falcão.

— Por despacho de 28 de junho, o de 4 mezes ao juiz de direito Honorio Teixeira Coimbra.

— Em 1 de abril marcou-se o prazo de 7 mezes ao juiz de direito José Jacintho de Souza para entrar em exercicio na comarca da Barra do Rio Negro, no Amazonas.

— Por portaria de 1 de junho concedeu-se um anno de licença, para tratar de sua saúde, ao bacharel José Martiniano Cavalcanti de Albuquerque, tabellião publico de notas da capital do Pará.

— Por decretos do 9 do corrente:

Foi reconduzido o bacharel Graciliano Augusto Cesar Wanderley no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Itaborahy, no Rio de Janeiro.

Foi nomeado Gustavo Prospero da Silva Travassos para o lugar de official, servindo de secretario da policia da provincia de Sergipe.

— Por decretos de 13:

Foi declarado sem effeito o decreto de 9 de maio, que designou a comarca de Bagé, no Rio Grande do Sul, para nella ter exercicio o juiz de direito Francisco Rodrigues Soares.

Foram removidos:

O juiz de direito Pedro Carneiro da Silva da comarca de Urubú, de 1.ª entrancia, na da Bahia, para a de Bagé, de 2.ª entrancia, no Rio Grande do Sul, por conveniencia do serviço publico.

O juiz de direito Gabriel Caetano Guimarães Alvim, da comarca do Rio Grande, de 2.ª entrancia, para a do Rio Lambary, de 1.ª entrancia, ambas em Minas Geraes, por assim o haver pedido.

O juiz de direito Antonio Luiz Ferreira Tinoco, desta para aquella comarca.

O juiz municipal e de orphãos, bacharel Augusto Egydio de Castro Jesus, do termo de Soure para o de Monte Alegre, ambos no Pará por assim o haver pedido.

Foram nomeados:

Juiz de direito da comarca de Urubú, de 1.ª entrancia, na Bahia, o bacharel Antonio de Souza Lima.

Juiz municipal e de orphãos:

Do termo de Propriá, em Sergipe, o bacharel José da Costa Carvalho Guimarães.

Do de Santa Maria da Bocca do Monte, do Rio Grande do Sul, o bacharel Felippe Alves de Oliveira, ficando sem effeito o decreto de 29 de janeiro ultimo, que o nomeou para igual cargo no termo de Santo Antonio da Patrulha.

Foram reconduzidos:

No lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Chaves, no Pará, o bacharel Manoel Francisco Honorato Junior.

No de juiz substituto da 2.ª vara civel, da comarca de Nictheroy, no Rio de Janeiro, o bacharel Salvador Antonio Muniz Barreto de Aragão.

— Por decretos ns. 8.186, 8.187, 8.188, 8.189, 8.190, 8.191, 8.192, declarou-se de 1ª entrancia a comarca de Santo Antonio dos Patos, e de 2ª a de Santa Barbara, na provincia de Minas Geraes; de 1ª entrancia a do Rio Madeira, na do Amazonas; de 1ª as de Araguaya e Formosa, na de Goyaz; de D. Pedrito e Itaqui, na do Rio Grande do Sul; de S. Benedicto e de Pacatuba na do Ceará; de 1ª as de Catolé do Rocha e Pedras de Fogo, e de 2ª a de Petimbú, na da Parahyba; as de Timbaúba, Aguas-Bellas, Petrolina e Salgueiro, na de Pernambuco.

— Por decretos de 9 do corrente, ns. 8.168, 8.169, 8.170, 8.171, 8.172, 8.173, 8.174, 8.175, 8.176, 8.177, 8.178, 8.179, 8.180, 8.181, 8.182, 8.183, 8.184, 8.185, 8.186, foram creados os lugares de juizes municipaes e de orphãos nos termos reunidos de Santo Antonio dos Patos e Carmo da Parnahyba, na provincia de Minas-Geraes; no termo da Barra e S. Matheus, na do Espirito-Santo; no de S. José da Bôa-Vista, na do Paraná; no de S. Vicente Ferrer, na do Maranhão; nos termos reunidos de S. Benedicto e S. Pedro de Ipiabas, na de Goyaz; em cada um dos termos de Cururipe, Muricy e Morogogy, na das Alagoas; em cada um dos de Cananéa e Cajurú, na de S. Paulo; no de Riachuelo, na de Sergipe; nos reunidos de Papaçaça e Aguas-Bellas, na de Pernambuco; no de Timbaúba e Petrolina, na de Pernambuco; no de Petimbú, na da Parahyba; nos reunidos de Borba e Moniocoré, na do Amazonas; no de Papary, na do Rio Grande do Norte; no de Igarapémiri, na do Pará; nos de Soledade e S. João Baptista de Quarabim, na de S. Pedro no Rio Grande do Sul; e nos de Formoso e Araguaya, na de Goyaz.

— Passou-se titulo habilitando o bacharel Antonio Manoel de Freitas ao cargo de juiz de direito.

— A's Presidencias de Provincia foi expedida a seguinte circular:

— Tendo o Governo Imperial resolvido sobr'estar, até a proxima eleição, nos trabalhos da reorganisação da guarda nacional e nas nomeações dos respectivos officiaes, recommendo a V. Exc., que durante o mesmo periodo se abstenha de fazer as que dependam dessa Presidencia. »

Ministerio da Fazenda

— Por decreto n. 8,156 de 1 do corrente, foram approvados, com alterações, os estatutos do Banco Auxiliar.

— A' vista da requisição do Ministerio da Agricultura, manda-se pôr á disposição da Presidencia de S. Pedro-Sul a quantia de 2.000:000$000 afim de ser empregada nas obras de construcção da ferro-via de Porto-Alegre a Uruguayana; a de 1.333:333$333 á disposição da Presidencia da Bahia, para as obras do prolongamento da ferro-via do Joazeiro e igual quantia á disposição da Presidencia de Pernambuco para ser applicada ao prolongamento da ferro-via do Recife a São Francisco.

— Por titulos de 12 do corrente foram nomeados:

Terceiros escripturarios da thesouraria do Pará os praticantes da mesma repartição, Felismino Octaviano de Mattos e Joaquim Toscano de Vasconcellos, e o da alfandega, Manoel Lourenço de Souza;

Praticantes da mesma thesouraria, Casemiro Marinho Alves e Clemente Toscano de Vasconcellos;

Dito da alfandega, José Luiz Gomes.

Ministerio da Guerra

— Por decreto n. 8,194 de 9 do corrente, e em virtude da autorisação conferida pelo § 1º do art. 4º da lei n. 2,991 de 21 de setembro de 1880, foi elevado a seis o numero de instructores da Escola Militar, os quaes nos termos do citado paragrapho, serão considerados extranumerarios nos quadros dos corpos e armas a que pertencem, podendo ser promovidos nessa classe de conformidade com o que dispõe o art. 232 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,529 de 17 de janeiro de 1874.

— Por decretos de 14, concedeu-se reforma: Ao coronel commandante do 3º regimento de cavallaria ligeira, José de Souto, visto ter sido julgado incapaz para o serviço; ao capitão José Machado de Souza e ao alferes Theotonio José de Souza, ambos aggregados á arma de infantaria, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes para o serviço; ao corneta-mór do 17º batalhão de infantaria Anastacio da Costa, com o soldo por inteiro e valor da farinha e fardamento, nos termos do § 3.º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, visto contar mais de 35 annos de serviço e achar-se incapaz para nelle continuar.

— Passaram a aggregados á arma a que pertencem, de conformidade com a imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do Conselho Supremo Militar, o tenente do 5.º batalhão de infantaria Silvino Barroso de Carvalho e o alferes do 4.º da mesma arma Fernando Antonio Cardoso Junior.

— Foram transferidos de uns para outros corpos das tres armas do exercito os seguintes officiaes:

Artilharia. — Estado-maior. — O capitão do 3º batalhão Norberto de Amorim Bezerra.

Cavallaria. — 1º regimento. — O capitão do 4º Manoel Joaquim Godolphim, para a 1.ª companhia.

Infantaria. — 15 batalhão. — O capitão do 18º Nelson Pereira do Nascimento, para a 2.ª companhia.

21 batalhão. — O capitão do 15º Antonio Annibal Alves Pereira da Motta, para a 7.ª companhia.

Foi declarada sem effeito a transferencia do coronel José Diogo dos Reis, do commando do 3º regimento de cavallaria ligeira para o do 1º corpo da mesma arma.

— Foram nomeados instructores da Escola Militar, por portarias de 14, o tenente-coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe Pedro Guilherme Meyer e o capitão do da 1.ª classe Henrique Valladares.

— Por decreto de 14 foram promovidos nos corpos de estado-maior de 1ª e de 2ª classe, e nas tres armas do exercito os seguintes officiaes, officiaes inferiores e cadetes:

Estado maior de 1ª classe. — A capitão, o tenente Manoel Rodrigues de Campos.

Estado maior de 2ª classe — A tenente coronel, o major Raphael Fernandes Lima, por merecimento.

Artilharia — Estado-maior. — A tenente coronel, o major Dr. Francisco Carlos da Luz, por merecimento; a major, o capitão Antonio Joaquim da Costa Guimarães, por merecimento.

3º batalhão — A capitão, o 1º tenente Antonio Tertuliano da Silva Mello, para a 3.ª bateria; a 1º tenente da arma, o 2º tenente Horacio Hermeto Bezerra Cavalcante; a 2.º tenente da arma, o 2º cadete 2º sargento do corpo de alumnos Militão Lobo.

Cavallaria — 1º regimento. — A major, o capitão Frederico Solon Sampaio Ribeiro, por merecimento.

4.º regimento — A tenente coronel, o major Carlos Machado Bittencourt, por merecimento; a tenente coronel graduado, o major Pedro Antonio Dias: a capitão, o tenente Virgilio Ferreira de Souza, por estudos, para a 5ª companhia.

5º regimento. — A capitão, o tenente Lopo de Almeida Henrique Botelho de Mello, para a 3ª companhia, por antiguidade.

1º corpo. — A coronel graduado commandante, o tenente coronel João José de Bruce.

2º corpo. — A coronel, o coronel graduado commandante José de Almeida Barreto, por merecimento; a capitão, o tenente Julio Alves Chaves, para a 2ª companhia, por antiguidade.

Esquadrão da provincia de Goyaz. — A major, o capitão José Procopio Tavares, por antiguidade.

Companhia da provincia de Minas-Geraes. — A major graduado, o capitão commandante João Ignacio de Andrade e Silva; a tenentes da arma, os alferes Januario José de Oliveira, por antiguidade; Antonio Fernando de Castro Menezes, por estudos, com antiguidade de 27 de agosto do anno passado, e José Maria Ferreira, por estudos; a alferes da arma, o 2º sargento do esquadrão da provincia de Goyaz, Luiz Pinto de Figueiredo, o 1º sargento do 1º corpo João Pedro da Silva, o 2º cadete 2º sargento do corpo de alumnos Manoel Sebastião de Oliveira Baylão.

Infantaria — 18 batalhão. — A capitão, o tenente Sergio Tertuliano Castello Branco, para a 4ª companhia, por antiguidade; a tenentes da arma, os alferes Joaquim Machado de Souza, por antiguidade; Manoel Joaquim Pereira, por estudos; a alferes da arma, o 1º sargento do 19º batalhão Laurindo Jorge Machado, o 2º sargento do 2º batalhão, Pedro Nolasco de Souza, o 2º sargento do 8º batalhão Manoel Duarte Bello e o 1.º cadete 2.º sargento do corpo de alumnos Antonio Ferreira Rufino Junior.

Ministerio da Marinha

— Por decreto de 9 do corrente e de conformidade com o art. 22 do regulamento annexo ao decreto n. 3.208 de 24 de dezembro de 1863 foi reformado o mestre de 1ª classe do corpo de officiaes marinheiros da armada Francisco de Souza com o respectivo soldo, nos termos da 3ª hypothese do alvará de 16 de dezembro de 1790, visto contar mais de 25 annos de serviço e soffrer de molestia chronica e incuravel.

— Por decreto da mesma data e de conformidade com o parecer do Conselho Naval concedeu-se ao mestre de 2ª classe do corpo de officiaes marinheiros da armada Mamede Emygdio da Annunciada, melhoramento da reforma que obteve por decreto de 19 de março ultimo; devendo perceber o soldo nos termos da terceira hypothese do alvará de 16 de dezembro de 1790, visto contar mais de 25 annos de serviço e soffrer de molestia chronica e incuravel.

— Por aviso de 11 foram nomeados o capitão tenente Pedro Lopes da Conceição e o 1º tenente José Marques Mancebo commandantes, este da canhoneira *Lamego* e aquelle da *Felippe Camarão*.

— Mandou-se passar do transporte *Madeira* para o vapor *Amazonas* os 1ºs tenentes Leoncio Rosa e Raymundo de Mello Furtado de Mendonça, e deste vapor para aquelle transporte os 2ºs tenentes Francisco Cordeiro Pizarro Gabiso e Francisco de Paula Oliveira e Sampaio.

— Mandou-se destacar do encourado *Lima Barros* para a escola de marinha o 1º tenente Antonio Francisco Velho Junior.

— Foram designados os officiaes de fazenda Joaquim José Ferreira Guimarães e Ernesto José de Leal para inventariarem aquelle o encouraçado *Brasil* e este o monitor *Solimões*.

Ministerio da Agricultura

— Pelo decreto n. 8,053 de 7 de abril foram approvadas provisoriamente as instrucções regulamentares da tarifa para o transporte de passageiros e mercadorias pela estrada de ferro do Sobral.

— Foram expedidos os seguintes avisos á Presidencia de Pernambuco:

Em 8 de julho: « Declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 15 de novembro proximo passado, n. 162, que, se já estiverem no gozo da liberdade os tres escravos ultimamente classificados no municipio do Triumpho, só resta autorisar o pagamento dos respectivos valores, nos termos da imperial resolução de 15 de dezembro de 1877. Convém, entretanto, advertir a junta classificadora daque municipio de que irregularmente procedeu não contemplando na relação que enviou ao juiz de orphãos do Triumpho o escravo casado com pessoa livre, que, segundo informa o mesmo juiz, não se achava comprehendido nas excepções dos ns. 4 e 5 art. 32 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872. »

Em 9: « Devolvendo a V. Exc. os documentos relativos á ultima classificação de escravos do municipio de Iguarassú, nessa provincia, declaro que, já havendo entrado no gozo da liberdade os 15 escravos alforriados pelo juiz de direito, em audiencia de 31 de agosto do anno passado, devem ser mantidas as alforrias, de conformidade com a doutrina da imperial resolução de 15 de dezembro de 1877, autorisando V. Exc. o pagamento do valor dos mesmos escravos, 9:100$, de que se deduzirão os peculios entregues aos senhores, na importancia de 1:296$, e os respectivos juros. Verificando-se, entretanto, pelo confronto da data da classificação, 20 de agosto de 1880, com a da audiencia da libertação, que não foi guardado o prazo das reclamações, e notando-se que foi preterida uma familia por escravos solteiros, deve V. Exc. advertir o juiz da irregularidade do seu procedimento e exigir que declare os motivos pelos quaes deixaram de ser libertados os conjuges Desiderio e Precilla, classificados sob ns. 9 e 10, afim de que este Ministerio possa deliberar a este respeito com inteiro conhecimento de causa. »

Ministerio de Estrangeiros

Por decretos de 22 de junho:

Foram removidos:

O barão de Aguiar de Andrada, da Austria-Hungria para a legação em Portugal.

O conselheiro Antonio Pedro de Carvalho Borges, dos Estados Unidos da America para a legação na Austria Hungria.

O conselheiro Felippe Lopes Netto, de Montevidéo para a legação nos Estados-Unidos da America; todos no mesmo caracter de enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios.

Francisco Regis de Oliveira, secretario da legação em Montevidéo, no mesmo emprego para a legação em Berlim.

Foram promovidos:

Leonel Martiniano de Alencar, ministro residente na Bolivia, a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Montevidéo.

João Duarte da Ponte Ribeiro, encarregado de negocios no Chile, a ministro residente na Bolivia.

José Pedro Werneck Ribeiro de Aguilar, secretario da legação em Berlim, a encarregado de negocios no Chile.

Napoleão de Siqueira Lamaix, addido de 1ª classe á legação no Perú, a secretario da legação em Montevidéo.

Luiz Caetano Pereira Guimarães, addido de 1ª classe á legação junto á Santa Sé, a secretario da legação em Lisboa.

Foi nomeado Paulo Porto Alegre, consul geral do Brasil em Lisboa, sem vencimento algum.

Foi exonerado, a seu pedido, e posto em disponibilidade, sem vencimento algum, Evaristo Camargo de Athayde Moncorvo, secretario da legação em Lisboa.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE JULHO DE 1881

Officios:

— Ao commandante das armas. — Declaro á V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem, que approvo a deliberação tomada pelo conselho de viveres e forragens do exercito, alterando a tabella da distribuição de generos para rancho das praças no corrente semestre na parte relativa ao fornecimento de fructas, dando-se a cada praça a referida ração no valor de 35 réis em vez de 70 réis. — *Mutatis mutandis* á Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. chefe de policia interino. — Providencie V. S para que as autoridades policiaes aceitem voluntarios para preenchimento dos claros existentes nos corpos do exercito. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Em additamento á meu officio de 30 de junho, devolvo a V. S. o officio do delegado de Bom Jardim, conforme solicitou V. S. no final de seu officio n. 852, de 21 daquelle mez.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — Constando, de informação da Repartição das Obras Publicas, que o passeio da frente da casa n. 42, da rua do Visconde de Goyanna, pertencente á Isabel Maria Pires Just acha-se regularmente concluido, mas que ainda não foi executada a parte correspondente ao sitio dependente da mesma casa, indeferi, por essa razão, a petição que me foi dirigida no sentido de ser relevada a multa imposta por falta de cumprimento dessa obrigação.

— Ao mesmo. — Communico á Vmc. que, nesta data, dispensei a multa imposta á Maria Rosa Jacintha do Carmo, proprietaria da casa n. 233 da rua Imperial, visto constar de informação da Repartição das Obras Publicas, que o calçamento da mesma rua só abrange as casas ns. 206 e 227. — *Mutatis mutandis* a engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra. — Informe Vmc. o que ha acerca do fardamento, de que trata a presidencia do Ceará, no telegramma junto, de hontem, que me devolverá.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica. — Transmittindo á Vmc. o incluso bilhete postal, recommendo-lhe que proceda ás necessarias averiguações, acerca do facto nelle denunciado e dê as providencias que julgar convenientes, trazendo o resultado respectivo ao meu conhecimento.

— Ao engenheiro chefe interino da Repartição das Obras Publicas. — Nesta data proferi o seguinte despacho, na petição de Maria Josephina dos Prazeres, viuva de Joaquim José da Costa Fajozes, a que se refere a sua informação de 3 de junho, sob n. 175: « Indeferido, por não ter sido construido regularmente o passeio da casa da rua Imperial. » — Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao juiz de orphãos de Palmares. — Para resolver a respeito do pagamento do valor dos escravos, libertados nesse termo, por conta do fundo de emancipação, e constantes das relações que acompanharam o seu officio de 20 de junho, cumpre que Vmc. informe qual o verdadeiro nome da escrava pertencente á Jovelino da Cunha Machado Pedrosa, a qual na classificação tem o nome de Damasia, e nas referidas relações tem o nome de Damania; informando igualmente sobre as razões porque foram preferidos, por outros da mesma classe, diversos escravos casados com mulheres livres, aos quaes deu prioridade a respectiva junta.

— Ao juiz de orphãos do Exú. — Devolvo á Vmc. as relações dos escravos libertados nesse termo por conta do fundo de emancipação, as quaes acompanharam seu officio do 1º do corrente, afim de que sejam organisadas de accordo com o modelo á que se refere o aviso do Ministerio da Agricultura de 10 de dezembro de 1880; prestando Vmc., por essa occasião, as precisas informações ácerca do que ha occorrido sobre taes libertações.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito de Barreiros. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., do 1º do corrente, ao qual acompanharam os mappas de exercicio das autoridades judiciarias da comarca, concernentes ao semestre de janeiro a junho ultimo.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 2 do corrente, communicando haver pronunciado, como incurso nos arts. 154 e 160 do Codigo Criminal, o bacharel José de Amorim Salgado, juiz municipal desse termo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE JULHO DE 1881

Abaixo assignados sentenciados civis. — Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para, nos termos do officio desta data mandar relacionar a importancia de 385$78? devida a diversos dos supplicantes.

Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante. — Remettido á junta medica provincial, a quem o peticionario se apresentará para ser inspecionado.

Agostinho Damazio de Oliveira. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira a Vapor. — Informe o Sr. inspector da Thesouaaria de Fazenda.

Cosme Felix Correia de Mello. — Remettido á junta medica provincial, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Clementino Magalhães da Silveira. — Sim.

Directoria da sociedade Nova Emancipadora. Informe o Dr. inspector do Thesouro Provincial.

Digna de Santa Rosa. — Remettido á junta medica provincial, a quem a supplicante se apresentará para ser inspeccionada.

Domingos Alves Matheus. — Aguarde o credito solicitado do governo.

Bacharel José de Amorim Salgado. — Sim.

Bacharel João Feliciano da Motta e Albuquerque. — Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

João Maria de Medeiros. — Informe o Revd. Sr. director da Colonia Isabel.

José Feliciano Bezerra de Aguiar. — Requeira pelos meios competentes.

João Ferreira Coimbra. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel José Augusto de Souza Amarantho. — Sim.

Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira. — Remettido á junta medica provincial, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Mariana Peres de Souza. — Deferido.

Capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim. — A' vista da informação do juiz de direito da comarca, não ha o que deferir.

Narciso Maia & C. — Indeferido pelo fundamento do despacho de 31 de março ultimo, e pelo disposto no paragrapho unico art. 146 do regulamento do Thesouro Provincial.

Olympia Gomes Teixeira Bastos — Sim, pagos os foros vencidos e mais direitos fiscaes.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 20 de junho de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 972 — Secretaria de Policia de Pernambuco, 20 de julho de 1881. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Francisco Soares, por insultos.

A' ordem da de Santo Antonio, João Antonio do Nascimento, por disturbios; e Secundina Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

— A' ordem do do 1.º districto da Bôa-Vista, Felisbino Carlos de Mendonça Vasconcellos, por ferimento; e Maria Rita do Carmo, por disturbios.

Hontem, ás 8 horas da noite, sendo avisados o subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista e o commandante da 4.ª estação da Guarda Civica, de que nas proximidades da Enfermaria Militar se dava um conflicto entre praças do 14.º batalhão de linha e paisanos, immediatamente para alli se dirigiram, encontrando em uma taverna Felisbino Carlos de Mendonça Vasconcellos, que já havia sido preso em flagrante por ter ferido gravemente aos cabos Antonio José Rufino e Silveriode Oliveira e Souza.

O subdelegado fez recolher o preso á Casa de Detenção e contra o mesmo está procedendo nos termos do inquerito policial.

Pelo subdelegado da freguesia do Recife, foi remettido hontem ao Dr. juiz de direito do 1.º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra Romão José das Neves, por haver ferido gravemente a Alexandrina Maria da Conceição.

Pelo delegado do termo de Garanhuns, foi tambem remettido no dia 2 do corrente, ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra Izidoro Pereira dos Santos, preso em flagrante por crime de furto.

Deus guarde a V. Exc — Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE JULHO DE 1881

João Joaquim Alves de Albuquerque. — Informe o Sr. contador

Bellarmina Francisca Lobo de Barros. — Informe o Sr. contador.

Bernardo José de Araujo Soares. — Registre-se e façam-se as devidas notas.

Angelo Ernesto da Costa Agra. — Registre-se e façam-se as devidas notas.

Mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Barro. — Entregue-se a quantia de 600$000, producto do beneficio da 3.ª parte da loteria em favor das obras da igreja da mesma irmandade.

Adolpho Jacome de Araujo. — Informe o Sr. contador.

João Maria dos Santos Miranda. — Volte ao Sr. contador.

Pret de adiantamento ao Corpo de Policia. — Ao Sr. contador para mandar examinar.

Pret de adiantamento ao Corpo de Policia. — Ao Sr. contador para mandar examinar.

Pret de adiantamento ao Corpo de Policia. — Ao Sr. contador para mandar examinar.

Folha de adiantamento a officiaes do Corpo de Policia. — Ao Sr. contador para mandar examinar.

Frei João Baptista do Espirito-Santo. — Entregue-se a quantia de 690$000, producto do beneficio da 4.ª parte da loteria a favor das obras do convento de S. Francisco de Olinda.

João Joaquim Alves de Albuquerque. — Informe o Sr. contador.

Superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. — Informe o Sr. contador.

Pret de adiantamento ao Corpo de Policia. — Pague-se.

Folha de adiantamento a officiaes do Corpo de Policia. — Pague-se.

João Evangelista dos Santos. — Informe com urgencia o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Maria Magdalena da Natividade. — Registre-se a apostilla de 23 de janeiro proximo passado, e façam-se os competentes assentamentos.

Officio do Exm. Sr. presidente, communicando ter autorisado o contrato com o commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, para executar o passeio do edificio da Assembléa Provincial. — Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente, communicando ter relevado da multa a s herdeiros de Joaquim d'Assumpção Queiroz, por falta de execução do passeio de sua casa no prazo legal, visto já estar feito. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidas notas.

Officio do Dr. secretario da Presidencia, remettendo o quadro da divida passiva. — Ao Sr. contador para os convenientes fins.

Antonio José Rodrigues de Souza. — Informe o Sr. contador.

Manoel Fernandes da Costa Maia. — Informe o Sr. contador.

Officio do administrador da Casa de Detenção. — Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Lourenço Gonçalves Aleixo. — Registre-se a apostilla de 7 do corrente, e façam-se os devidos assentamentos.

Officio do Dr. regedor do Gymnasio Pernambucano. — Informe o Sr. contador.

Fielden Brothers. — Ao Sr. contador para mandar prestar cópia das informações.

José Paulo Botelho. — Informe o Sr. contador.

Bellarmino Guedes Alcoforado. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da Collectoria de Palmáres. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 49.ª parte da loteria do hospital Pedro II. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Commissão encarregada da capella ingleza. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da Collectoria de Bezerros. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Ernestina Emilia Neves de Barros. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Ferreira Campos. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim Francisco de Azevedo Campos. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Ferreira Lima. — Pague-se.

Fielden Brothers — Ao Sr. contador para juntar cópia das informações.

—20—

Annunciada de Mello Montenegro. — Registre-se e façam-se os necessarios assentamentos.

Francisco de Barros Cavalcanti de Albuquerque. — Registre-se a apostilla de 20 de junho ultimo e façam-se as devidas notas.

Thomaz Antonio Guimarães. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Luiz Moreira da Silva. — Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Visconde do Livramento. — Informe o Sr. contador.

Manoel Elias de Moura. — Informe o Sr. contador.

João Evangelista dos Santos. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Exm. Sr. presidente mandando entregar ao thesoureiro da Repartição das Obras Publicas a quantia de 2:000$000 para occorrer ás despezas com a conservação dos jardins publicos. — Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Francisco de Barros Falcão Cavalcanti de Albuquerque. — Volte ao Sr. contador, visto estar satisfeita a requisição.

Officio do Dr. procurador dos feitos requisitando quantitativo para occorrer ás despezas policiaes. — Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. procurador dos feitos prestando contas para quantia levantada para despezas judiciaes. — Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

João Walfredo de Medeiros. — Informe o Sr. contador.

Francisco de Mello Cavalcanti de Albuquerque. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

José dos Santos Natividade. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Antonio da Silva Cavalcanti. — Volte ao Sr. contador para fazer se as notas de accordo com as informações.

Padre Agostinho de Lima Cavalcanti de Lacerda. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Thesouraria da Repartição das Obras Publicas. — Entregue-se a quantia de...... 2:000$000 para despezas com a conservação dos jardins publicos.

Officio do desembargador provedor da Santa Casa. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do thesoureiro das loterias. — Haja vista o Sr. Dr procurador fiscal

Cramer Fray & C. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Victorino José de Souza. — Satisfaça a exigencia da Contadoria.

Luiz Vicente Pinto. — Informe o Sr. contador.

Luiz Vicente Pinto. — Informe o Sr. contador.

Manoel Pereira da Silva. — Registre se a apostilla de 8 do corrente, e façam-se os devidos assentamentos.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter relevado da multa a diversos proprietarios que não executaram no prazo legal o passeio de suas casas. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidas notas.

Officio do Exm. Sr presidente communicando ter justificado as faltas do guarda da Casa de Detenção, Democrito Carlos de Almeida Peixoto. — Ao Sr. Thesoureiro para os devidos fins.

Officio do Dr. secretario da Presidencia communicando ter sido indeferida a petição de Antonio Gomes Cesar de Mello. — Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE JULHO DE 1881

Manoel Antonio Teixeira. — Em vista das informações o supplicante não pode ser attendido por esta repartição.

João Ferreira Pinto Guimarães, Emilia Joaquina de Medeiros, Manoel Bastos Casimiro, Emilio Francisco Rodrigues, José de Assumpção Oliveira e Francisco Ignacio de Oliveira. — Informe a 1.ª secção.

Gomes Rocha & C. — Sim, verificado o pagamento do imposto.

José C. Levy & C. — A' 1.ª secção para os fins convenientes.

Francisco Joaquim Gomes da Silva. — A 1.ª secção para os fins convenientes.

Machado & Pereira, e A. E. Olafren. — Informe a 2.ª secção.

José Joaquim B. da Silva. — Deferido, visto a informação.

José da Silva Loyo. — Em vista da informação o supplicante não pode ser attendido com relação ao exercicio findo, quanto ao corrente será attendido.

Antonio Ferreira Pinto. — Informe a 1.ª secção.

João Francisco de Oliveira. — A' 1.ª secção, para fazer a discriminação nos livros de lançamento, com as necessarias notas, e ordenar a averbação na forma da lei.

INTERIOR

Tarifas de transportes

As considerações que levamos expostas quanto a este objecto, não se referem unicamente ao transporte pela ferro via D. Pedro II. Pelo menos em grande parte ellas são applicaveis á toda viação ferrea, e cremos que governo e commissarios praticariam acto de previsão, cada um na sua orbita, experimentando o valor pratico do principio deduzido dos dados da observação, a saber: que a producção cresce, nas regiões tributarias dos caminhos de ferro, em razão inversa do custo do transporte. Tudo tem o seu limite e tudo está subordinado a condições que vem da ordem natural das cousas. E' claro que, nem ao governo nem aos particulares, mórmente a estes, propomos sacrificios repugnantes á bem entendida previsão economica. Fora insensato pedir a quem usufrue certa renda, que abra mão de uma parte, só para proteger a outros, sem nenhuma compensação ou equivalencia. Não é a titulo de protecção á lavoura que, em seu nome, reclamamos a revisão das tarifas, mas sim como uma combinação financeira cujos provaveis resultados, mas ou menos lentos, devem de ser igualmente uteis a todas as categorias de interessados na questão dos transportes, tendendo o modico preço destes, como em toda a parte ha sido notado a alargar a área da população.

Lembramos hontem como uma empreza de ferro-via achou em momentaneo sacrificio de sua receita, já minguada, o meio de restituir a uma zona empobrecida condições de fertilidade. Não foi um facto isolado. Em 1864 a companhia franceza do caminho de ferro de léste seguio o exemplo da de Orléans, reduzindo ao custo da tracção o transporte de todas as substancias fertilisadoras, e com pouco um inquerito aberto pelo governo poz á nota com os sorprehendentes resultados desta quasi operação financeira a tornavam digna de ser imitada pelas emprezas congeneres. A situação, miseravel de numerosos nucleos de população, denunciada poucos annos antes por um inquerito, tinha-se transformado radicalmente.

Ha aqui o que aproveita ao nosso caso. Em certo limite, variavel segundo as circumstancias, cumpre a todo o emprezario de transportes concillar com seus os interesses do publico, ainda com algum sacrificio actual. A ti-

ILEGÍVEL

midez nesta materia pode ser causa de estagnação e até de diminuição da renda.

Temos disto a prova no que occorre com relação ás ferro-vias da Bahia a Alagoinhas e do Recife a Una, duas estradas estas, digamol-o de caminho, que, pertencendo á que pode chamar-se nossa primeira phase de aprendizagem dolorosa, devem ser reputadas, já sob o aspecto da sua directriz, já do seu enorme custo como erros economicos, ainda não completamente expiados. A primeira, da extensão de 124 kilometros, e com o capital garantido de £ 1,800,000, ou, ao cambio par, 16,001:600$, havia imposto ao Estado, até 1879, o sacrificio de 22,255:299$409, em vinte annos de trafego. A segunda, da extensão de 125 kilometros, e com o capital garantido de £ 1,685,000, ou, ao cambio par, 14,183 811$740, custou ao Estado, até 1880, 8,344:374$568, em vinte e tres annos de trafego.

Donde vem estes resultados negativos, já experimentados durante um lapso de tempo relativamente consideravel? D'onde vem que estas duas estradas, contra toda a espectativa que á sua constituição presidio, se mostram por aspecto assim desfavoravel?

Assignalamos acima duas causas, sempre invocadas a respeito do movimento financeiro destas duas vias de communicação, e ellas explicam até certo ponto o phenomeno. Ha, porém, uma terceira causa a que se não tem prestado a devida attenção: o alto preço das tarifas, que, apenas toleravel nos annos prosperos, e para certo numero de engenhos situados em posição favoravel, restringe o beneficio do transporte prompto á limitadas zonas e não incita a producção a ampliar a sua área.

O desenvolvimento agricola das duas provincias, é certo que tem ganhado com essas duas centenas de kilometros de viação ferrea. Só nos annos que seguiram á abertura da ferro via do Recife, o assucar por ella transportado subio de 10 a 40,000 toneladas, e, como a entrada de outras procedencias do interior, apenas mostrou augmento insignificante, é concludente reconhecer naquelle facto o benefico influxo da ferro-via. Tal desenvolvimento, porém, não continuou na escala que fôra para desejar, por que uma causa o tem retardado: a carestia do frete. Esta causa ha sido por algum tempo disfarçada, devido ao preço anormal dos productos e á oscillação do valor da nossa moeda. Desde que aquelle baixa o clamor faz-se sentir de modo geral, e em Pernambuco como na Bahia, o lavrador dá-se por feliz se o lucro da safra cobre os gastos da producção, permittindo-lhe aguardar sem desorganisação dos seus instrumentos de trabalho uma quadra prospera em que possa realisar alguma renda liquida.

Com a sua actual tarifa a ferro-via de Pernambuco parece ter abrangido toda a zona a que pode ser util e que em seu proveito pode utilisar. Os terrenos melhor situados estão entregues á cultura, mais ou menos activa. Os mais afastados, ou se acham incultos, ou não concorrem pelos seus productos para incrementar o trafego da ferro-via.

Ainda em recente trabalho, que equivale um inquerito rico de dados positivos e de indicações uteis, calcula-se que cerca de 202 engenhos, occupando um perimetro de cerca de 800 kilometros quadrados de terreno adaptado á cultura da canna de assucar, e podendo augmentar de mais de 100:000$000 a receita bruta annual da ferro-via do Recife á Una, preferem a este meio de transporte outros mais demorados, porém mais economicos. D'onde resulta, mesmo reduzidos estes algarismos a proporções segurissimas, que, uma diminuição nas quatro tarifas do assucar poderia effectuar até 40 % sem o minimo desmancho para a renda, emquanto esta augmentaria pelo transporte de mercadorias de importação, hoje feito ás costas dos animaes que conduzem productos da lavoura para o emporio commercial do Recife.

Em todo o caso eis um assumpto digno de séria cogitação. Principal interessado nas duas ferro-vias a que especialmente nos têmos referido, não deve o governo aguardar da acção lenta do tempo a melhoria de regimen tão penoso. O facto de serem preferidos á ferrovia meios de transporte mais imperfeitos, denuncia capital defeito na organisação das tarifas. Ampliar a zona de actividade de uma ferro-via importa, além do mais, o aproveitamento de numerosos braços e pequeno beneficio não será este para a lavoura.

(Do *Jornal do Commercio*).

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE JULHO

Noticias do Pacificio, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor francez *Orenoque* recebemos jornaes e cartas com datas: do Pacifico 12 e de Goyaz 12 de junho, do Rio da Prata 9, Rio Grande do Sul 10, Santa Catharina e Paraná 11, S. Paulo 14, Rio de Janeiro 15, e Bahia 17 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

Tendo sido apresentado pelo poder executivo do Chile á Camara dos Deputados o projecto de lei que autorisava o governo para cobrar as contribuições necessarias para as despezas com o serviço da administração, a minoria suscitou varias questões prévias, no intuito de impedir a adopção do projecto até expirar o prazo da lei anterior, esperando deixar o governo sem meios e obrigal-o assim a resignar o poder. Afinal o conflicto ficou resolvido, adoptando a Camara o projecto, já approvado pelo Senado, na noite de 5 do corrente, em que terminava o sobredito prazo, e nessa mesma noite o governo sanccionou, convertendo-o em lei do Estado.

Segundo noticiaram da Bolivia, sublevara-se em Sucre parte do batalhão Colorados, atacando o quartel e dando vivas a Daza. Travou-se sangrenta luta, cujo resultado foi renderem-se os sublevados. Os cabeças deviam ser julgados em conselho extraordinario de guerra.

Dava-se como facto averiguado a chegada de Pierola a La Paz no dia 2 do passado.

A 13 do mesmo reunira-se a convenção.

Do Perú nada se sabia de notavel. O exercito chileno de occupação estava sendo mantido com o producto de contribuições impostas aos Peruanos.

As sessões da Camara dos Deputados do Chile eram agitadas. O ministerio fôra interpellado ácerca de eleições e de finanças.

A opinião alli mostrava-se favoravel aos ajustes da questão chileno-argentina, que eram considerados como facto consummado.

RIO DA PRATA.

Acompanhado de uma mensagem, o poder executivo da republica Argentina apresentou ao congresso nacional o seguinte projecto de lei:

«Declara-se nacional o territorio das Missões, cujo limite a óeste ficará fixado pelo principal canal do rio Aguapey, desde sua desembocadura no Uraguay até ao parallelo 28 de latitude sul e d'alli pela linha meridianna ate o rio Paraná.»

Voltando a occupar-se com o territorio das Missões diz a 7 do corrente *La Nacion*, de Buenos-Ayres, o seguinte com relação ás considerações que a 3 fizemos sobre o mesmo assumpto:

«O *Jornal do Commercio* assusta-se com a nacionalisação do territorio de Missões e reclamações que o governo brasileiro attenda ao progresso e melhoramento da região do imperio limitrophe desses terrirorios.

«O collega fluminense dá a entender que acredita na possibilidade da absorpção de territorios brasileiros pela expansão e augmento da densidade da população nas Missões.

«Conseguintemente aconselha ao governo brasileiro que active os trabalhos de viação naquella localidade, concluindo quanto antes as linhas telegraphicas decretadas e a estabelecer alli.

«A mais ninguem do que a nós convém que o governo brasileiro se preoccupe com os melhoramentos que o *Jornal do Commercio* reclama, pois que darão incremento ao trato commercial entre os dous paizes, facilitarão a sua rapida povoação, e abrirão caminho seguro para os productos do sudeste do Paraguay, onde ha tantos argentinos estabelecidos.

«E como pelas continuas relações commerciaes afinal transformam-se em laços amigos dous paizes inimigos, estreitando mui cordialmente a amizade dos que têm motivos para mutuamente protegerem-se, como se dá com o Brazil e a republica Argentina, segue-se que a colonisação simultanea dos territorios argentino e brasileiro limitrophes será novo motivo para que o imperio e a republica mais se unam, e mais sympathisem e efficazmente confundam os seus interesses, identicos na actualidade e que de dia em dia o serão em maior escala.

«Estamos, pois, de accordo com a propaganda do collega fluminense. O governo brasileiro deve trazer as suas linhas telegraphicas, as suas estradas vicinaes, as suas estradas de ferro, colonias e estabelecimentos até á fronteira argentina, afim de apressar a obra de povoar o deserto, que é um dever, e como tal um merecimento.

«O encontro das nações brasileira e argentina no terreno pacifico do commercio e da industria, dando cada vez maior vulto ás suas respectivas riquezas, tem de ser fecundo para toda a America do Sul, e mais especialmente para as regiões do Prata e seus caudalosos affluentes.»

Considerava-se geralmente como finda a questão chileno argentina, dizendo-se que só faltava a approvação do tratado pelos dous paizes, e, segundo opinião corrente, as negociações começaram e perseguiam sempre por intermedio dos ministros americanos residentes em Buenos-Ayres e Santiago.

Annunciava-se como proxima a proclamação das candidaturas ao senado do congresso do general Bartholomeu Mitre e do Dr. Manoel Quitana, apresentadas pelo partido liberal.

O governo provincial de Buenos-Ayres promulgou a lei de consolidação.

Faziam-se grandes preparativos para as festas do dia 9, anniversario da independencia da republica.

No congresso nacional da republica Argentina reinava grande desaccordo ácerca da nomeação do Dr. Alberdi para ministro plenipotenciario na Inglaterra. O presidente Rocca conferenciara com os deputações dissidentes temendo a rejeição do seu candidato, sem ter ainda conseguido nenhum resultado. Por este motivo adiou-se a discussão da mensagem do executivo.

A Camara Nacional de Deputados, reunida no dia 4 em sessão, resolveu levantal-a em consideração a ser anniversario da independencia dos Estados Unidos.

Fallava-se como de cousa assentada na nomeação do general Nicoláu Levalle para uma commissão do governo nacional na Europa.

Dissolveu-se a Associação da Cruz Vermelha, sendo destinados os fundos ás sociedades de beneficencia.

Diz um telegramma expedido de Buenos-Ayres a 4. «as autoridades nacionaes do Passo dos Livres apprehenderam um contrabando do valor de 20,000 patacões, que tratava de introduzir em territorio argentino o palhabote brasileiro *Santa Rita*. Parece que estavam complicados alguns empregados da alfandega de Monte Caseros. O palhabote estava alli detido com guarda a bordo.»

—Em Montevidéo circularam boatos de que o presidente da republica Oriental, Dr. Vidal, manifestára desejos de retirar-se á vida privada pelo estado de sua saúde outras e outras causas. Taes boatos, porém, não se confirmaram.

GOYAZ

Foi nomeado brigadeiro dos indios naquella provincia o capitão Antonio Fleury Curado.

A officialidade da guarnição fizera ao capitão Braz Abrantes uma significativa manifestação de apreço.

RIO GRANDE DO SUL

— Descobrira-se no Alegrete que os autores do roubo do cofre do 13.° batalhão foram o cabo Francisco Luiz de Albuquerque e o soldado Eugenio Paulo de Sant'Anna, praças do mesmo batalhão, que já se achavam recolhidas ao xadrez militar, para serem submettidas a conselho.

O dinheiro fôra encontrado enterrado entre as raizes de uma arvore na costa de Ibirapuitan. Estes soldados dias antes tinham roubado diversos objectos de valor á Sra. D. Senhorinha de Lima.

Refere o *Artista* que seguira para Pelotas o contingente do 17.° batalhão, que se achava a bordo da canhoneira *Henrique Martins*. Essa partida (accrescenta a mesma folha) era devida a indicios de insurreição na xarqueada do Sr. Felisberto Braga, os quaes, felismente, não chegaram a tomar vulto por causa das providencias que logo se tomaram.

Em Uruguayana suicidaram-se duas infelizes mulheres, ingerindo uma porção de cabeças de phosphoros deluidos em agua. Eram mãi e filha; aquella chamava-se Candida Becker e esta Maria Luiza.

Por telegramma sabia-se que no dia 30 do passado desabára sobre Camaquan fortissimo temporal, acompanhado de chuva e trovoada, que durara até o dia 1 do corrente.

Chegára á capital vindo de Cangussú o sentenciado José Botelho, implicado no assassinato do abastado fazendeiro de S. Jeronymo Pedro Maria Duval.

S. PAULO

— A academia solemnisou o decennio da morte do poeta Castro Alves, distribuindo uma folha que traz como titulo o nome do poeta, e diversos artigos em prosa e verso á elle allusivos.

— Fundára-se na capital um centro de recreio e diversão, denominado *Club Paulistano*.

— Sob o titulo *Emancipação* lê-se na *Provincia de S. Paulo*:

«Communicam-nos de *Ytú*:

«O Rvd. padre Luciano Francisco Pacheco, coadjuctor desta parochia, sacerdote exemplar por sua vida virtuosa e por seu caracter irreprehensivel, não tendo bens de fortuna, assim mesmo acaba de dar a liberdade a seus unicos escravos Delfina Felicia, Benedicta, João, Honorato e Eduardo.»

Seguira para Piracicaba a tomar conta do cargo de promotor publico da comarca de Piracicaba o Dr. Antonio Joaquim Fernandes de Oliveira.

Por testamento, D. Rosa Olympia Ferreira, da Ponte Nova, libertára todos os seus escravos, que orçam por 80.

RIO DE JANEIRO

— O Museu Nacional foi, a 11 do corrente, visitado por S. M. o Imperador e pelo Sr. ministro da agricultura, que assistiram a tres experiencias sobre a acção neutralisante do permanganato de potassa na peçonha das cobras venenosas.

Estas experiencias foram realizadas com a injecção do veneno nas veias. No 1.° cão, quando se tinham denunciado os effeitos toxicos pela dilatação das pupillas, perturbações do coração e da respiração, algumas contracturas, etc., injectaram-se nas veias 2 cent. cubicos de solução de permanganato de potassa a 1/100. Os effeitos se foram dissipando e no fim de 11 minutos o animal andava e movia-se como no estado normal.

O 2.° cão injectado tambem nas veias com o veneno teve o coração quasi parado, a respiração suspensa, a dilatação das pupillas enorme, contracturas notaveis, etc.; nessa estado, injectaram-se dous cent. cubicos da mesma solução de permanganato de potassa, e no fim de tres minutos notaram-se algumas melhoras; a respiração restabeleceu-se lentamente, o coração voltou pouco a pouco ao estado normal e depois de uma pequena prostração, o animal poude mover-se e andar, apresentando o aspecto de um animal no estado ordinario.

Os resultados da 3.ª experiencia foram identicos aos da 1.ª.

Estas experiencias foram feitas pelo Sr. Dr. Lacerda e igualmente testemunhadas pelos Srs. Visconde de Tamandaré e Drs. Ladisláo Netto, Nicoláo Moreira, Araujo Góes, Motta e empregados do laboratorio de physiologia experimental do museu.

— O Gremio Litterario Castro Alves, no dia 10 do corrente, solemnisou no Theatro Imperial, o decennio da morte de seu padroeiro. Ás 9 horas da noite, principiou a festa pelo hymno nacional, executado pela banda dos meninos desvalidos, e, erguido o panno, viram se em circulo os homens de letras, e no centro o busto do poeta; no segundo plano as bandas marciaes e senhoras.

Aberta a sessão, o presidente interino, o Sr. Francisco Cabral, depois de haver recitado uma poesia, convidou o orador do Gremio o Sr. Antonio Figueira, para occupar a tribuna. Findo o discurso do orador, foi executado o *Hymno Castro Alves*, composição do Sr. Luiz Gomes Pedrosa, e cantado em scena aberta por senhoras e cavalheiros, conservando-se de pé o publico durante todo o tempo. Houve grandes applausos. Oraram em seguida, pela Faculdade de Direito de S. Paulo, o Sr. Pelino Guedes; pelo Instituto dos bachareis em letras, o Dr. Paranhos Pederneiras; pelo Licêo Litterario Portuguez, o Sr. Duarte Porto; pelo corpo academico de medicina, o 6.° annista Barros Falcão; pela Escola Polytechnica, o Sr. Cantalice; pela Escola Militar, o alferes alumno Servillo José Gonçalves; pela Escola de Marinha e Phenix Litteraria, Duprat Lima; pela Sociedade Brasileira Ensaios Litterarios, Dr. Manoel Timotheo da Costa; pelo Congresso Litterario Guarany, Arthur Briggs.

Executou-se nesta occasião a marcha Carlos Gomes, composição do mesmo Sr. Pedrosa.

Em seguida o orador do Jardim Academico recitou do palco a poesia de Castro Alves, *O Navio Negreiro*, e logo a banda dos meninos desvalidos tocou um trecho do *Guarany*.

Fallaram depois pelo Athenêo Polytechnico, o bacharel Nicoláo Pederneiras, e pelo Lyceo de Artes e Officios, o professor Diniz.

O Sr. Francisco Cabral antes de encerrar a sessão agradeceu o concurso generoso das sociedades e do publico que concorreu a esse preito tributado pelo Gremio ao laureado poeta, tocando a banda dos meninos desvalidos o hymno nacional, com que terminou a referida festa.

Estiveram presentes os Srs. ministros do imperio, agricultura e justiça, e além das sociedades acima mencionadas o Gabinete Portuguez de Leitura e o Conservatorio.

O Sr. Dr. Rozendo Muniz recitou uma poesia que foi calorosamente applaudida.

Distribuio-se uma revista com o titulo *Homenagem a Castro Alves*, em que collaboraram varios cavalheiros. Com esta revista distribuio-se tambem um jornal em bom papel com o titulo *Castro Alves*, homenagem da Academia de S. Paulo, que ante-hontem chegou daquella provincia no trem da noite.

— No dia 11 do corrento, na Escola Polytechnica, depois da leitura das provas escriptas do concurso para o provimento das vagas da secção unica do curso de engenharia de minas, reunio-se a congregação para o julgamento das provas exhibidas pelos concurrentes, Drs. Manoel Timotheo da Costa, Antonio Ennes de Souza, Manoel Joaquim Teixeira Bastos Junior e Arthur Joaquim Pamphiro, tendo o candidato Luiz Felippe Gonzaga de Campos declarado em tempo que desistia do resto do concurso.

Na votação para a habilitação foram habilitados por unanimidade de votos, em numero de 18, os Drs. Manoel Timotheo da Costa, Manoel Joaquim Teixeira Bastos Junior e Arthur Joaquim Pamphiro, e por 10 votos o Dr. Antonio Ennes de Souza, sendo os votos contrarios os dos Srs. Dr. Joaquim Murtinho, Firmo Martins, Frontin e Agostinho Reis.

Na classificação por ordem de merecimento obteve o primeiro lugar o Dr. Bastos Junior por unanimidade de votos. Para esse lugar tambem tiveram votos o Dr. Ennes de Souza 3 (conselheiros Galvão e Pitanga, e Dr. Alvaro de Oliveira); o Dr. Timotheo 1 (Dr. Carneiro da Cunha): o Dr. Pamphiro 1 (Dr. Americo de Barros).

Coube o 2° lugar ao Dr. Timotheo por 12 votos (Drs. Saldanha da Gama, Paula Freitas, Joaquim Murtinho, Barbosa de Oliveira, Rebouças, Vieira Souto, Firmo Martins, Carneiro da Cunha, Frontin, Agostinho Reis e José Murtinho), contro 8 votos dados ao Dr. Pamphiro (Drs. Americo de Barros, Saldanha da Gama, Joaquim Murtinho, conselheiro Maia, Drs. Nerval de Gouveia, Getulio, Frontin e Agostinho Reis), e 5 votos dados ao Dr. Ennes de Souza (conselheiros Galvão e Pitanga, Dr. Americo de Barros, conselheiro Maia e Dr. Alvaro de Oliveira).

Para o 3° lugar obteve o Dr. Pamphiro 16 votos (conselheiro Pitanga, Drs. Americo de Barros, Saldanha da Gama, Paula Freitas e Joaquim Murtinho, conselheiro Maia, Drs. Barbosa de Oliveira, Rebouças, Vieira Souto, Nerval de Gouveia, Firmo Martins, Getulio, Carneiro da Cunha, Frontin, Agostinho Reis e José Murtinho): tendo obtido o Dr. Ennes de Souza 5 votos (conselheiros Galvão e Pitanga, Dr. Americo de Barros, conselheiro Maia e Dr. Alvaro de Oliveira.)

Para o 4° lugar obteve 10 votos o Dr. Ennes de Souza (conselheiros Galvão e Pitanga, Drs. Americo de Barros, Saldanha da Gama e Paula Freitas, conselheiro Maia, Drs. Barbosa de Oliveira, Alvaro de Oliveira, Rebouças e Carneiro da Cunha). Para esse lugar votaram em branco os Drs. Joaquim Murtinho, Vieira Souto, Nerval de Gouveia, Firmo Martins, Getulio, Frontin, Agostinho Reis e José Murtinho (8).

Em seguida a congregação propoz ao governo:

Para lente da cadeira de exploração de minas, o Dr. Manoel Joaquim Teixeira Bastos Junior, por unanimidade de votos.

Para lente da cadeira de metallurgia, o Dr. Manoel Timotheo da Costa, por 12 votos (Drs. Saldanha da Gama, Paula Freitas e Joaquim Murtinho, conselheiro Maia, Drs. Barbosa de Oliveira, Rebouças, Vieira Souto, Firmo Martins, Carneiro da Cunha, Frontin, Agostinho dos Reis e José Murtinho), obtendo o Dr. Arthur Joaquim Pamphiro, 3 votos (Drs. Americo de Barros, Nerval de Gouveia e Getulio), e o Dr. Antonio Ennes de Souza 3 votos (conselheiros Galvão e Pitanga e Dr. Alvaro de Oliveira).

Para o lugar de substituto da secção, o Dr. Arthur Joaquim Pamphiro por 17 votos (conselheiro Pitanga, Drs. Americo de Barros, Saldanha da Gama, Paula Freitas e Joaquim Murtinho, conselheiro Moreira Maia, Drs Barbosa de Oliveira, Alvaro de Oliveira, Rebouças, Vieira Souto, Nerval de Gouveia, Firmo Martins, Getulio, Carneiro da Cunha, Frontin, Agostinho dos Reis e José Murtinho), obtendo o Dr. Antonio Ennes de Souza 4 votos (conselheiros Galvão, Pitanga e Moreira Maia e Dr. Saldanha da Gama).

Além do Dr. Antiocho Faure, que está ausente com licença, e dos Drs. Galdino Pimentel e Pereira Reis, que foram nomeados quando já tinham sido exhibidas as primeiras provas deste concurso, deixaram de tomar parte no julgamento o Dr. Borja Castro, conselheiro Araujo e Silva e Dr. Ortiz Monteiro.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1° a 14 do corrente 1,785:297$248.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

«*Montevidéo, 9 de julho*.—Continúa activo o mercado de fundos publicos

«As ultimas transacções em cambio foram realisadas ás seguintes taxas.

«Londres, 50 7/8 a 51 bancario.

«Dito, 51 a 51 1/4 particular.

«Paris, 36 a 37 bancario.

«Dito, 37 a 38 particular.

«Rio de Janeiro, 10$900 a 11$ por £.

«De generos de procedencia brasileira, apenas constou a venda de 160 barricas de assucar do carregamento do *Sorpreza*, de Pernambuco, aos seguintes preços a bordo.

«Branco 1ª 15 reales fortes; dito 2ª 14 1/2; 2ª baixa 14; somenos 13 e mascavo 12; tudo por arroba.

«Os preços deste genero tiveram alguma melhora e os possuidores contam com alta gradual, em virtude de falta de sahidas de Pernambuco para este porto.

«O ouro fechou hoje em Buenos-Ayres. 25 95.»

«*Rio Grande do Sul, 9*.—O nosso mercado conservou-se em geral pouco activo durante o mez findo devido ás continuadas chuvas que interceptaram as vias de communicação com o interior. A barra conservou-se quasi sempre agitada e baixa.

«Receberam-se supprimentos avultados de assucar e ha hoje uma existencia em primeiras mãos de 4,500 volumes. Os possuidores exigem de 5$200 a 5$300 pelos brancos finos.

«Não teve maior procura a caxaça apezar de entrarem 550 pipas. As vendas foram effectuadas de 118$ a 120$000.

«Existem 400 pipas. Este artigo teve um augmento de 3 % nos direitos provinciaes, no corrente exercicio.

«Entraram 28,000 alqueires de sal. Tendo-se concluido os trabalhos das xarqueadas, torna-se má a situação para este genero. Os preços são 800 rs. para o de Cadiz, 750 para o de Lisboa e 600 rs. para o do Assú.

«No mercado de exportação, depois dos ultimos negocios em carnes, ao preço de 5$800, não se tem feito nada, porque os xarqueadores estão muito exigentes e firmes no preço de 6$000.

«Ha franca disposição dos exportadores em acabar a estas cotações.

«As carnes mais inferiores tem-se vendido de 4$200 a 4$500.

«Com a conclusão da safra subiram as gorduras; a graxa de 5$600 a 5$800 e o sebo de 6$800 a 7$. São pequenas as existencias.

«Ficam carregando xarque:

Barca *Tigre II*	2,000
Idem *Andrade Neves*	2,000
Idem *Minerva*	100,000
Idem *Marinho V*	180,000
Lugar *Tigre*	200,000
Idem *Marinho VII*	180,000
Brigue *Santelmo*	200,000
Idem *Marinho XII*	1[illegible]0,000
Patacho *D. Guilhermina*	160,000
Idem *Palmar*	180,000
Idem *Cyane*	190,000
Idem *Alberto*	160,000
Idem *Julieta*	180,000
Idem *Carneiro*	160,000
Escuna *Itiuba*	160,000
Idem *Angelita*	180,000
Idem *Ready Rhene*	150,000

«As transacções em cambio realisadas para este paquete regularam a 21 5/8 d. bancario sobre Londres a 441 d. por fr. sobre França.»

«*Rio de Janeiro, 14*. — A taxa bancaria de 22 d., adoptada hontem á tarde pelo Banco Commercial, tornou-se hoje geral.

«As tabellas affixadas pelos bancos foram:

Londres 22 d., a 90 d/v.
Paris 433 rs. por franco, a 90 d/v.
Hamburgo 532 e 533 rs. por marco, a 90 d/v.
Nova-York 2$280 por dollar a 80 d/v.
Portugal 244 e 243 % á vista.

«O mercado manteve-se firme, e realisaram-se transacções menos que regulares sobre Londres a 22 d., papel bancario, 22 3/16, 22 1/4 e 22 5/16 d., particular, e sobre França a 433 e 432 rs. por franco, bancario, 430 e 427 rs., particular.

«O movimento da Bolsa foi mais que regular.

«As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 11,000 saccas.»

BAHIA

— Os trabalhos da Assembléa Provincial foram de novo prorogados até 23 do corrente.

— Fallecera o veterano da Independencia, alferes Simplicio da Silva Reis Jorge Gomes

— Lemos no *Diario da Bahia*, de 16 do corrente:

«A colonia franceza aqui residente commemorou até hontem o anniversario da tomada da Bastilha.

»Durante o dia estiveram embandeiradas as casas dos subditos francezes, e á noite illuminadas exteriormente

»No palacete *Devoto* effectuou-se uma reunião familiar, como noticiáramos, da qual se encarregara uma commissão composta dos Srs. George Guedeville, Breuil, Boulanger e S. Sinay.

«A reunião prolongou-se das 9 ás 4 horas e meia da manhã, correndo sempre muito animada.

«Durante a ceia, que serviu-se á meia noite, trocaram-se varios brindes, ao Brasil, á França, á imprensa dos dous paizes; sendo comprimentados tambem alguns dos cavalleiros presentes.

«O brinde ao Brasil, na pessoa de Sua Magestade o Imperador, foi dirigido pelo Sr. consul de França.»

«Reuniu-se ante-hontem a commissão executiva do Decennario de Castro Alves, sob a presidencia do Dr. Virgilio Damazio.

«Foi unanimemente approvada a seguinte proposta:

«Tendo sido a commemoração do «Decennario de Castro Alves não só uma homenagem publica ao *Poeta dos escravos*, como uma manifestação eminentemente abolicionista, segundo o pensamento dos seus iniciadores, —proponho que para perpetuar essa esplendida solemnidade, realisada no dia rememorativo da morte do genio bahiano, illustre dramaturgo e grande poeta brasileiro, seja fundada, por iniciativa da commissão executiva, uma associação abolicionista, (aproveitando-se o projecto, apresentado pelo illustrado Dr. Victoriano Pereira n'uma das reuniões passadas, sobre o estabelecimento de associações emancipadoras em honra do autor da (*Cachoeira de Paulo Affonso*), ou seja nomeada uma commissão para conferenciar com os antigos directores da sociedade *Emancipadora Sete de Setembro*, afim de reorganisal-a, e poder entrenós continuar a prestar seu valioso concurso á grande causa da abolição da escravatura.—S. R.—*Aquino Fonceca*.»

«Para tomar na devida consideração esta importante resolução, constituio-se a seguinte commissão, que apresentará por escripto o resultado de sua incumbencia: Drs. Virginio Damazio, Frederico Marinho, Victorino Pereira, Frederico Lisboa, Augusto Guimarães e Srs. Aquino Fonceca e Constancio Santos.

«Consignou-se na acta que a commissão executiva, reiterando os seus protestos de agradecimento aos cavalleiros que tomaram parte na representação do drama *Gonzaga*, de Castro Alves, congratula-se pela resolução de promoverem, accedendo a muitos pedidos, um segundo espectaculo, cujo producto será applicado á libertação de escravos.

«Resolveu-se que a *Revista Commemorativa* do Decennario fosse publicada opportunamente.»

PERNAMBUCO

Camara Municipal do Recife

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINARIA, EM 6 DE JUNHO DE 1881

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ MARIANNO

Aos 30 dias do mez de junho do anno de 1881, achando-se presentes ao meio dia no paço da Camara Municipal da cidade do Recife, os Srs. vereadores Drs. Democrito Cavalcante de Albuquerque e José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, capitães João Francisco Antunes e Francisco Faustino de Brito, tenentes José da Silva Loyo Junior e Francisco Gonçalves Torres, e José Ferreira Baltar, não tendo ainda chegado o Sr. presidente, occupou a cadeira presidencial o Sr. José da Silva Loyo Junior, por ser o immediato na ordem da votação, e declarou aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente, e posta em discussão, foi approvada unanimemente, e assignada.

Entrando-se na primeira parte dos trabalhos da sessão, o secretario, dando conta do expediente, apresentou os despachos da anterior, os quaes foram assignados; apresentou mais as seguintes peças, que foram lidas e tiveram o conveniente destino, a saber:

Redacção de dous termos de obrigação, em virtude de despachos da Camara, um em 25 de maio ultimo, proferido na petição do commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, concedendo licença para fazer dentro do seu quintal um telheiro, destinado á guardar madeiras velhas; e outro proferido em 22 de setembro do anno passado, na petição de Tiburcio Valeriano Baptista, que pedia licença para murar parte do seu terreno á rua da Princeza Isabel, sendo gradeado de ferro no lado que faz face á dita rua; as quaes redacções foram approvadas, mandando-se lavrar os respectivos termos.

Despacho da presidencia, exarado em 25 de maio findo, no officio do engenheiro director interino das obras geraes da provincia, mandando informar sobre o seu assumpto, relativo aos concertos do cáes da rua da Aurora, cuja obra entende não competir á Repartição da Conservação dos Portos; mas reconhecendo a necessidade e urgencia de taes concertos, lembrava que a Camara os faça por sua conta, para ser mais tarde reembolsada, quando for marcada verba para construcção e reparos do dito cáes.—Que se informe á S. Exc. no sentido de não poder á Camara annuir ao alvitre lembrado pelo Dr. engenheiro, não só por falta de dinheiro, como por falta de autorisação para fazer essa despeza.

Outro da mesma, exarado em 2 do corrente, na petição de João Chrysostomo de Albuquerque, e outros marchantes, que se queixam da Camara, attribuindo-lhe arbitrio, violencias e illegalidades nas providencias que tem tomado, attendo aos clamores do povo, para fazer baixar o excessivo preço a que tem attingido a carne verde, mandando informar sobre seu assumpto.—Que se informe, mostrando a improcedencia da queixa dos supplicantes.

Officio do administrador do matadouro da Cabanga, remettendo o mappa do abatimento de 529 rezes para consumo do dia 30 de maio findo á 5 do corrente.—Inteirada.

Outro do engenheiro, em data de 16 de abril ultimo, remettendo o orçamento da casa que deve ser construida para a latrina publica do cáes da Detenção.—Ficou adiado.

Outro do mesmo, em 31 de maio findo, fazendo considerações sobre as arrematações das obras, e propondo medidas para garantir a Camara contra os abusos dos arrematantes.—Ficou tambem adiado para quando se discutir o projecto apresentado pelo mesmo Dr. engenheiro, relativamente a edificações.

Ainda outro do mesmo, de hoje datado, participando que fôra examinar o telhado da casa n. 46 da rua do Marquez do Herval, resultando da vistoria á que procedeu, verificar existirem caibros e ripas podres, sendo bem possivel desabar em vista deste estado.—Inteirada, observando-se que em face do art. 124 da lei n. 1,129 de 26 de junho de 1873, aos fiscaes compete o procedimento de vistorias nos edificios ruinosos, acompanhados de dous peritos, que devem ser os da camara, ultimamente creados.

Outro do juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, em 28 do mez que acabou, propondo o cidadão Benjamin Amós José da Fonseca para escrivão de seu juizo.—Passe-se o titulo.

Outro do Dr. José Felix da Cunha Menezes, medico do matadouro da Cabanga, communicando, em data de hoje, que mandou inutilisar as carnes de duas rezes, pertencentes á Sydronio de Mello, por não estarem em condições de servir para alimentação publica. — Inteirada.

Outro do fiscal desta freguezia, com exercicio no 1.° districto de S. José, participando, em data de hoje, que moradores da rua do Nogueira reclamam providencias que façam cessar as exhalações putridas que procedem dos canos de esgoto daquella rua.—Que se officie á Presidencia para providenciar.

Outro do mesmo, e da mesma data, participando que acham-se recolhidas á estação das Cinco-Pontas dezesete barricas com sardinhas corrompidas, e abandonadas pelo dono.—Proceda-se á exame, como é de costume, com assistencia do medico.

Outro do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, ao secretario, em data do 1.° do corrente, informando sobre a petição de José Feliciano de Nazareth e outros negociantes estabelecidos na rua de Pedro Affonso, que pedem para que nos proprios estabelecimentos seja feita a revisão das balanças e pesos dos mesmo.—Inteirada.

Outro do fiscal do 2.° districto da freguezia da Boa-Vista, com exercicio no 2.° districto da de S. José, remettendo, em 4 do corrente, um termo de multa lavrado contra José Gomes Ferreira de Sá Leitão, por infracção de posturas.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia da Graça, com exercicio na do Poço da Panella, em data do 1.° do corrente, remettendo um termo de infracção de posturas, lavrado contra Joaquim Rodrigues de Almeida.—Ao procurador.

Outro do mesmo, em 6 do corrente, communicando que suspendeu do exercicio de talhador, multando em 10$000, a Joaquim Alves Correia, por tel-o apanhado em fraude no peso de carne verde, que vendia; e bem assim que multou tambem Adriano da Rocha Pereira e João Gonçalves de Freitas em 6$000, por infracção de posturas, achando-se já recolhidas algumas das multas.—Ao procurador.

Outro do mesmo, em 28 do mez findo, dando a razão de não ter intimado ao dono do solo alagado naquella freguezia, afim de aterral o, como lhe foi ordenado.—Inteirada.

Informação do engenheiro, na petição de Manoel Anselmo Correia de Figueiredo, arrematante dos concertos do novo cemiterio da freguezia de S. Lourenço da Matta, pedindo pagamento da segunda prestação do seu contrato.—Ao Sr. commissario dos cemiterios.

Outra do contador, na petição de Luiz José da Silva Guimarães, que representa contra o modo por que foram collectados os seus armazens ns. 3, 5, 7 e 9.—Cobre-se de conformidade com a collecta.

Outra do administrador do cemiterio da Varzea, na petição da irmandade de Nossa Senhora do Livramento da dita freguezia, sobre a queixa da mesma irmandade. — Ao Sr. commissario dos cemiterios.

Outra do administrador do cemiterio de S. Amaro, na petição de Felizarda Maria da Conceição, que pede para assentar uma pedra com grade baixa na sepultura de Alexandre Rodrigues de Almeida.—Satisfaça-se a exigencia do administrador do mesmo cemiterio.

Outra do engenheiro, na petição de José Rufino Climaco da Silva, que pede licença para assentar uma machina a vapor na sua serraria braçal do caes Vinte e dous de Novembro.—Adiada.

Petição de Francisco de Pinho Borges, pedindo o pagamento de 256$900 que lhe deve a municipalidade, em vista de sua conta junta.—Ao Sr. commissario de policia.

Outra de Francisco Vieira Perdigão, para que se lhe permitta rever os pesos e balanças de seus talhos particulares, independente da exhibição do conhecimento do imposto de profissão e industria. — Que se consulte á Presidencia sobre a reclamação do supplicante.

Outra de Minervino Avelino Fiuza e Lima, reclamando contra a exigencia do administrador da Cabanga por cobrar 800 réis diarios por cada boi, que tem no seu curral. — Informe o administrador do mesmo matadouro.

Outra de D. Feliciana Maria da Conceição, viuva de Damião Gonçalves Rodrigues França, pedindo para que se lavre termo, em que se comprometta a supplicante a manter a abertura da rua do sitio Arraial, de que é consenhora, obrigando-se a compensar, ou indemnizar ao outro consenhor qualquer prejuizo que lhe possa causar a abertura de dita rua.—Ao engenheiro para informar.

Apresentou-se o Sr. presidente e assumio a presidencia da sessão.

Foram despachadas favoravelmente as petições:

De João de Paula Neves, mostrando-se habilitado para concorrer á arrematação dos concertos da bomba do Ambolê.

De Manoel de Moura Esteves, pedindo que se lhe entregue a planta que mandou levantar sobre a abertura das ruas no seu sitio do Arraial, e certidão de cordeação já dada naquelle intuito a algumas das ruas projectadas na conformidade da planta levantada pela Camara, e approvada pela Presidencia.

Do guarda Antonio de Freitas Barbosa, pedindo 3 mezes de licença com vencimentos.—Conceda-se-lhe 30 dias.

Do guarda João Affonso de Albuquerque, pedindo 4 mezes de licença com vencimentos.—Concedam-se-lhe 30 dias.

De Manoel Silverio da Silva, para abrir fabrica de cigarros no andar terreo do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

De Duarte Silva & C., communicando ter mudado seu estabelecimento de fazendas da rua Primeiro de Março n. 25, para a do Cabugá n. 2.

De José da Cunha, e outros negociantes, estabelecidos na rua de Pedro Affonso, para que se lhes permitta fazer nos proprios estabelecimentos a revisão de balanças e pesos que lhes pertencem.

De Pedro Jorge da Silva Ramos, para reparar a frente de seu predio n. 21 sito á rua do Marquez do Herval.

Do interdicto Antonio Diogo da Silva, por seu curador para encanar agua potavel no seu predio n. 38, sito á rua da Imperatriz.

Foram indeferidas as petições:

De Victor Neensen para ser relevado da multa, que lhe foi imposta por falta de aferição no devido tempo:

De Carlos Antonio de Araujo, pedindo reconsideração do despacho proferido em sua petição, em vista das razões, que allega.

De Belarmino Alves Aróxa, pedindo para ser abatida uma rez, que o medico considera prenhe, e que o supplicante assevera não o estar.

Petição de Antonio Joaquim Cascão, para concertar a frente, coberta, e cosinha do seu predio n. 52, sito á rua da Restauração.—Descutida a materia, ficou resolvido que o senhor commissario de policia se entendesse com o supplicante sobre a indemnisação do termo do becco tapado, pertencente á camara, que segundo o parecer do engenheiro, deve ser occupado com a obra sendo-lhe concedida a licença solicitada, depois de estar a Camara indemnizada.

Outra de Francisco Vieira Perdigão, socio da companhia de carnes verdes, fazendo accusações pouco respeitosas á Camara, e pedindo a final que esta mande que o fiscal do matadouro deixe de cobrar dos supplicantes as taxas pelo modo, porque o tem feito, e que se lhes mande restituir as quantias indevidamente pagas.—Depois de discutida, resolveu-se dar o seguinte despacho:—O supplicante requeira em termos.

Outra do guarda Saturnino Antonio Reinaldo dos Santos, pedindo que se lhe mande pagar seus vencimentos desde o dia de sua nomeação.—Informe a Contadoria.

Foram mettidos em pregão os concertos, ou reconstrucção da bomba do Ambolé, orçados em 423$055. Apparecendo sómente habilitado o licitante João de Paula Neves, o qual offereceu 400$000, mandou a camara que lhe fosse entregue o ramo, e que se lavrasse competente termo, visto estar já autorisada a despeza pela presidencia.—Passando-se á 2.ª parte dos trabalhos da sessão, o Sr. tenente Torres, pedindo a palavra pela ordem, requereu suspensão dos concertos dos passeios dos predios municipaes da praça da Independencia, pelas razões que allegou.—Depois de discutido, ficou resolvido que o mesmo Sr. vereador, de accordo com o Dr. engenheiro, examinassem os ditos concertos, e resolvessem sobre dever, ou não suspender-se a obra.

O Sr. Dr. Alcoforado Junior, offereceu o seguinte requerimento, que foi approvado:

«Requeiro que se officie ao fiscal do Poço para que informe, se intimou ao proprietario de um mocambo arruinado, existente no lugar denominado Caboçó, ao lado da casa de Francisco Antonio Alves Mascarenhas, para ser demolida.—No caso negativo, que faça a intimação sem perda de tempo.»

O Sr. capitão Antunes, deu conhecimento de haver, na qualidade de commissario das aferições, attendido as reclamações dos commerciantes, e prorogado por isso, por mais 15 dias o prazo para a revisão dos estabelecimentos das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves e S. José.

O Sr. capitão Brito, pedindo a palavra pela ordem, deu conhecimento á Camara, por communicação que lhe fizera o administrador do Mercado Publico de S. José, que no dia 2 do corrente, prendera á ordem do subdelegado, a Luiz Thomaz, soldado de linha no 17 da 2.ª companhia, por estar desabridamente á proferir palavras immoraes e insultuosas dentro do estabelecimento, sem attender ao respeito devido ao mesmo estabelecimento e ao regulamento da casa, devendo ser o primeiro a mantel-o e observal-o; e pedia providencias para que semelhante facto se não reproduzisse.—Que se officie á presidencia, levando o facto ao seu conhecimento, pedindo providencias no sentido de ser aquelle soldado punido devidamente.

O Sr. tenente Loyo Junior, pedindo a palavra pela ordem, disse que havendo o Exm. Sr. presidente da provincia negado sancção ao projecto da Assembléa, convertido em lei, em que votava uma verba de 50:000$000, para serem pela Camara applicados na compra de gado, para abastecimento dos mercados do municipio, abatido por sua conta no intuito de fazer descer o preço excessivo das carnes verdes, contra o que reclamava unisona a população do municipio, e considerando que os recursos de que actualmente dispõe a Camara, não são sufficientes, porque brevemente estará extincta a verba dos 20:000$000, votados pelo orçamento vigente, propunha que a Camara tomasse este assumpto na devida consideração, e resolvesse em tempo se deve ou não continuar á abater gado por sua conta, sendo sua opinião que ella desde já deve desistir deste empenho, visto como lhe são negados pelo poder superior os meios que lhe proporcionára a Assembléa, para que continuasse no nobre e patriotico esforço de acudir promptamente aos reclamos dos seus municipes; entendendo que ella deste modo sahir-se-ha airosamente.

Posta em discussão a proposta, o Sr. tenente Torres manifestou-se pela continuação da providencia da Camara, concorrendo a matança pelo modo, que tem feito até que pelos dous terços passe a lei não sanccionada.

Fallaram sobre a materia os Srs. Drs. Democrito e Alcoforado, e offerecendo criteriosas considerações no mesmo sentido, em que discorreu o Sr. tenente Loyo, concluiram como elle.

O Sr. presidente disse que não estava longe de concordar com o pensamento do Sr. tenente Loyo, mas entendia que não ficava bem a Camara recuar antes de envidar seus ultimos recursos, que a verba dos 20:000$000 doptados pelo orçamento vigente, não estava extincta, e apenas havia um prejuizo de menos da terça parte; neste sentido discorreu profusamente, concluindo que deve a Camara continuar no soccorro aos municipes, até que esgote o ultimo recurso; e que chegada á este apuro, deve fazer um manifesto por edital, fazendo saber que sobre os poderes superiores, deve pesar a maldição, e a responsabilidade dos males da população, que a Camara procurava evitar a custa dos maiores sacrificios.

O Sr. Baltar apresentou o seguinte requerimento:

Requeiro a esta Camara, para que apresente o balanço.

1° Quanto tem sido o prejuizo do abatimento do gado de conta da mesma para abastecimento do municipio.

2° Emquanto importam os impostos provinciaes e municipaes, e bem assim as contribuições dos talhos municipaes, que se tem deixado de pagar.—*José Ferreira Baltar*. Em 6 de junho de 1881.

Posto em discussão e sustentado pelo seu autor, resolveu-se afinal adiar a discussão desta materia para outra sessão, que fica convocada para o dia 8 do corrente, devendo o secretario mandar organisar na Contadoria, debaixo das vistas do Sr. commissario de policia um balanço que mostre o estado da Camara desde o dia em que começou á abater gado por sua conta até hoje, com referencia aos vinte contos de réis, doptados pela lei do orçamento vigente para este fim, a vista do qual resolverá a Camara como melhor entender.

Nada mais havendo a tratar-se, foi levantada a sessão, lavrando-se a presente acta, que eu, Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario escrevi. Em tempo declaro que o Sr. vereador Dr. Jose Francisco de Barros Rego não compareceu, nem participou a razão de sua falta. Eu, secretario, Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, fiz a presente declaração.—*José da Silva Loyo Junior*, pró-presidente. — *José Ferreira Baltar*. — *Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque*.—*José Francisco do Rego Barros Junior*.—*João Francisco Antunes*.—*Francisco Gonçalves Torres*.

REVISTA DIARIA

Orçamento municipal. — Em data de hontem foi mandado publicar como lei da provincia, sob n. 1,607, o projecto da assembléa legislativa, orçando a receita e fixando a despeza das diversas municipalidades.

Libertação de escravos. — A presidencia da provincia, em data de hontem, ordenou á Thesouraria de Fazenda, que pague o valor dos escravos, libertados pelo fundo de emancipação, no municipio do Recife.

Jury do Recife — Foi hontem submettido á julgamento o réo Laurentino Ignacio dos Santos, accusado de haver assassinado, a 8 de março ultimo, á Manoel da Paixão; tendo por defensor o Sr. Dr. Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond. Foi condemnado a seis annos de prisão com trabalho.

— Hoje entra em julgamento o réo Alfredo Eugenio Crespo, que será defendido pelo Sr. Dr. Leonardo Francisco de Almeida.

Conflicto e ferimentos graves — Ante-hontem, cerca das 8 horas da noite, e nas proximidades do Hospital Militar, sito na rua de Domingos Pires, deu-se um conflicto entre varias praças do 14° batalhão de infanteria de linha e diversos paisanos, sem que podessemos averiguar a origem ou causa do conflicto.

O certo é que durante elle não appareceram alli as praças da policia da freguezia, e que foi graças a intervenção do povo que as cousas se accalmaram, sendo preso em flagrante o individuo de nome Felisbino Caldas de Mendonça Vasconcellos, que ferira gravemente na luta aos cabos Antonio José Rufino e Silverio de Oliveira e Souza.

Comparecendo depois o Sr. subdelegado do 1° districto da Boa-Vista e o commandante da 4ª estação da guarda civica, fez aquelle recolher Vasconcellos á Casa de Detenção e abrio inquerito para servir de base ao respectivo processo.

Direcção de balões — Felizmente começa a despertar o espirito publico em pró da realisação do invento do Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza, e a subscripção publica, que abrimos, em nome desse distincto paraense, já se vai desenvolvendo, graças principalmente á intervenção de alguns illustres cavalheiros que se tem associado ao emprehendimento.

Hontem recebemos mais as seguintes offerendas dos Srs.:

J. I. 20$000

M. P.	1$000
F. A. L.	5$000
Dr. Manoel de Barros Barreto	10$000
Francisco P. de Albuquerque Lima	20$000
Dr. Leonardo Francisco de Almeida	10$000
Dr. Fabio Reis e Silva	5$000
	80$000
Das listas já publicadas	545$000
Total recebido	625$000
Dos quaes estão recolhidos ao *English Bank of Rio de Janeiro*	610$000

O Sr. Dr. Leonardo de Almeida subscreveu-se por iniciativa do Sr. conselheiro João Alfredo, e o Sr. Francisco P. de Albuquerque Lima, por iniciativa do Sr. Dr. Teixeira de Sá.

O Sr. major Serpa Pinto—O embarque para a Europa, á bordo do *Orenoque*, do distincto explorador portuguez nos sertões d'Africa foi grandemente concorrido pelos seus amigos, patricios e admiradores, que, como pensavamos, aproprirararam-se do ensejo para tributar-lhe mais uma prova de apreço e consideração.

Acompanhado até o Arsenal de Marinha por numeroso e luzido sequito, o illustre Sr. major Serpa Pinto, alli fez as suas despedidas saudosas a muitos de seus amigos e obsequiadores, e, acompanhado por outros, dirigio-se para bordo do paquete n'um escaller do referido Arsenal, que era rebocado pelo pequeno vapor *Victoria*, em que ia a banda de musica do mesmo Arsenal.

Outros escalieres seguiram áquelle, e de todos deram-se vivas, respondendo os de terra com outros e com adeuses ao intrepido viajante

A' bordo do vapor houveram enthusiasticas saudações, depois do que foram trocados os comprimentos e abraços das ultimas despedidas, manifestando-se grato e commovido o Sr. major Serpa Pinto em face de taes e tantas demonstrações de subido apreço.

Que ventos bonançosos levem o intrepido viajante ás terras do seu lar, e que ahi continue elle á laurear o seu nome e a conquistar glorias para a sua patria, eis os nossos votos, que, estamos certos, são tambem os votos de todos os que nascemos na America ou lhe povoamos os vastos territorios.

Rua Imperial.—Moradores e transeuntes desta rua reclamam e com muita razão, contra o deploravel estado em que ella ficou depois das ultimas chuvas, que alli produziram effeitos da enchurrada.

A Assembléa Provincial votou credito para calçamento da cidade, mandnado dar preferencia á essa rua. Seria opportunissimo executar esse melhoramento, quando nada para evitar a reproducção dos desastres de que tem resultado prejuizos aos proprietarios de vehiculos.

Em quanto, porém, isso se não faz, a Camara Municipal e a Repartição de Obras Publicas devem mandar dar escoamento ás aguas alli empoçadas e sobre tudo tapar os buracos existentes no leito na rua.

Dinheiro. — O vapor *Orenoque* trouxe para:

Parente Vianna & C.	4:800$000
Manoel Martins Fiuza	2:000$000

Para a Europa.—Com 30 embarcados em nosso porto, o vapor *Orenoque* conduzio 363 passageiros.

Entre os vindos do sul achavam se os Srs. Barão de Theresopolis e Dr. Luiz Guimarães Junior.

Beribericos. — Com destino ao presidio de Fernando embarcaram, hontem, no vapor *Pirapama*, 39 presos da Casa de Detenção, affectados de *beriberi*.

Bois pesteados.— Hontem foram por ordem do Sr. Dr. Cunha Menezes, medico do Matadouro Publico, inutilisadas as carnes de cinco rezes, abatidas nesse estabelecimento, por não se acharem em condições de servir para alimentação publica. Pertenciam tres ao Sr. Bellarmido Aróxa e duas á Camara Municipal.

Sociedade dramatica Nova Thalia.—Reunindo-se os membros desta sociedade em assembléa geral, deliberaram reorganisal-a; e, em seguida, procederam a eleição da nova directoria.

Foram eleitos: presidente, Gouveia Cordeiro; 1º secretario, Maximiniano Machado Junior; 2º dito, Bruno Dias; thesoureiro, Luiz Antunes; director de scena, Xavier Junior; procurador, José Correia.

Depois de muitas outras deliberações, foi nomeada uma commissão para confeccionar os estatutos, marcando-se nova reunião para domingo (24 do corrente), pelas 4 horas da tarde.

Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio. — Do Sr. José Rufino Climaco da Silva, supplente do subdelegado, em exercicio, recebemos hontem a seguinte communicação:

« Freguezia de Santo Antonio, 20 de julho de 1881. — *Srs. Redactores do Diario de Pernambuco.*—Na *Revista*, do conceituado *Diario*, do qual são redactores, li duas noticias, dadas por intermedio de bilhetes postaes, em uma das quaes se trata do máo procedimento de umas mulheres pretas, residentes á rua do Bom Jesus das Crioulas, em face de uma taverna, e outra de um facto que passou-se na travessa do Pocinho. Quanto á primeira, já dei as providencias que julguei necessarias; ficando syndicando da occurrencia da segunda, para proceder como no caso couber. »

Agradecemos ao Sr. Climaco a promptidão com que providenciou acerca dos nossos reclamos.

Agricultura — Sob esta rubrica abrimos espaço em nossas columnas do numero de hoje a um interessantissimo artigo, que o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro deu á estampa na sua folha do 1.º do corrente.

Cogita-se ahi de tornar conhecidos os melhoramentos que, desde 1873, teem sido introduzidos na industria agricola assucareira de Pernambuco, e tanto basta para tornar appetecivel a leitura d'esse artigo, cuja mór parte é constituida por detalhadas informações d'aqui enviadas a um dos dignos redactores d'aquelle jornal.

Sem embargo de serem aqui sabidos os factos relatados nessas informações, não trepidamos em fazer a transcripção do artigo, porque temos como certo que a repetição constante d'esses factos na imprensa póde despertar nobres emulações na respeitavel classe dos agricultores, animando até os mais tibios a tomarem parte activa na evolução que se vai dando na industria fabril do assucar: e força é convir em que com isso só teem elles de ganhar, concorrendo simultaneamente para o incremento do paiz.

Não se estranhe, pois, que ainda uma vez ponhamos sob os olhos dos agricultores uma resenha dos melhoramentos ultimamente introduzidos na sua industria na provincia, e tenham os nossos leitores a paciencia de estudar os elementos reunidos no indicado artigo, para poderem colher alguma lição util, que lhes possa servir de incentivo a tentamens identicos aos que ahi são enunciados, como tendo sido coroados do mais serio exito.

Taes leituras, quando nada, deixam sempre traços que a observação posterior e a reflexão consequente se incumbem de alargar, dando corpo á uma concepção longa, na via dos melhoramentos industriaes, quando o seu inicio não passou muitas vezes de um tenue raio de luz nos dominios do pensamento.

Embarque.—A bordo do paquete francez *Orenoque* seguio hontem para a Europa, em busca de melhoras á sua saúde, o Sr. Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, ex deputado geral por esta provincia.

Desejamos-lhe prospera viagem e prompto restabelecimento dos seus encommodos.

Eleição de confraria.—No proximo domingo (24 do corrente), ás 9 horas da manhã, deve reunir-se a mesa geral da irmandade de Sant'Anna, erecta na igreja de Madre de Deus, para proceder á eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1881—1882.

Curso Juridico. — Funccionou hontem essa associação, de quarto-annistas de direito. Foram sorteados: para a these de direito civil, o Sr. Paet Barreto, e para a de direito commercial, o Sr. Andrade Moura. Os oradores foram muito applaudidos. Intervieram na discussão os Srs. Navarro, Camargo Netto, Eutropio e Toledo.

Companhia do Beberibe.—Não se tendo podido realisar, ante hontem, a sessão da assembléa geral dos accionistas dessa companhia, para leitura do relatorio e approvação das contas do anno findo, bem como para eleger a nova directoria, foi de novo designado o dia 26 do corrente, ao meio dia.

Tarifas de transporte — No artigo que, sob a rubrica *Interior*, trasladamos para as nossas columnas das do *Jornal do Commercio*, cuja opinião externa, combate-se por uma causa justa, por uma medida util e de grande proveito para o paiz: a reducção das tarifas de transporte nas nossas vias-ferreas.

D'essa mesma causa já nos temos manifestado por varias vezes sectarios; e, por nos parecer azado o momento de insistir pela resolução do problema economico que ella encerra, pedimos venia ao *Jornal do Commercio* para adoptar como nossas as considerações que expende nesse artigo, aliás vasado no molde da opinião mais aceita, e de que tambem se tem feito campeão o Sr. engenheiro Millet, cujo ultimo folheto, a que ha dias nos referimos, contém um brado alentado por essa solução necessaria.

Leiam os nossos benevolos assignantes esse artigo, e estamos certos de que convirão comnosco em que ahi se pugna por uma medida salutar.

Cidade de Olinda. — Acha-se quasi intransitavel o largo do Carmo, nessa cidade, lutando os passageiros da via-ferrea com sérias difficuldades para alli desembarcarem. Não será da competencia da municipalidade fazer cessar esse incommodo publico? Cremos que sim; mas ella não está para isso, como nos dizem n'um bilhete postal.

Carece providencia—Informam-nos que, em frente da casa de residencia do Sr. inspector do Arsenal de Marinha, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, existe aberto, ha bastante tempo, um buraco de cerca de um metro quadrado, ameaçando aquelles que, descuidadamente por alli passarem.

Se o Sr. fiscal quizesse, já teria sido concertado esse buraco!

Imprensa—O Sr. Francisco Maria Duprat deu á publicidade em folheto uma traducção sua de dous capitulos do livro—*A Sciencia da Vida* por Mme. Louise d'Alq.

Intitulam se os dous dous capitulos: o *Bom senso, e Conselhos aos jovens recem-casados*; e são ambos, como em geral é o alludido livro, de leitura util, instructiva e recreativa.

Agradecemos o obsequio da remessa de um exemplar.

Laura Caracciolo—A pedido de um dilettante d'esta prima-dona, contralto da companhia lyrica, temos por dizer que, na noite de seu beneficio, além de grande cópia de ramalhetes de mimosas flores naturaes adornados com ricas fitas, recebeu ella os seguintes presentes, entre os muitos applausos que lhe foram prodigalisados: um rico annel de ouro com um valioso brilhante; um broche de ouro com pedras preciosas; um dito de fantasia, com o nome *Laura* gravado; um par de bichas, de ouro, com brilhantes; uma linda pulseira de ouro; uma gravata de rendas finas; e dous formosos ramalhetes de flores de cêra.

Reunião social—A Associação Portugueza de Beneficencia deve realisar no proximo domingo (24 do corrente), ás 4 horas da tarde, a segunda sessão ordinaria da assembléa geral.

Grande loteria da côrte — As ultimas noticias, recebidas hontem, asseguram que a extracção d'essa loteria realisar-se-ha á 30 do corrente mez.

Sementes de café de Maragogipe e Bourbon — A Agencia Agricola distribue, por conta da provincia, sementes de café Bourbon e de Maragogipe (Bahia), qualidades consideradas superiores. A distribuição é gratuita.

Livraria Industrial — Esse acreditado estabelecimento, do Sr. João Walfredo de Medeiros, situado á rua do Barão da Victoria n. 7, acaba de encetar a publicação de um *Boletim Bibliographico*, ou cathalogo de todas as obras editados de conta propria, ou recebidos dos diversos paizes do mundo.

E' um trabalho apreciavel.

Antidoto contra o veneno das cobras—Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro:

« A sciencia parece a ponto de augmentar o seu cabedal com duas interessantissimas descobertas após numerosos e pacientes esforços realisados pelo Sr. Dr. João Baptista de Lacerda, sub-director de uma das secções do Museu Nacional, e das quaes ainda ante-hontem se effectuaram na presença de S. M. o Imperador, experiencias coroadas pelo exito mais feliz, como tivemos o prazer de noticiar. Versa sobre este objecto, da que muita honra poderá advir ao distincto physiologo brasileiro, e merecida nomeada ao Museu Nacional, o seguinte officio que o director deste estabelecimento, Sr. Dr. Ladislão Netto, em phrase repassada de justa satisfação, communicou ao Sr. ministro da agricultura o triumpho scientifico alcançado pelo Sr. Dr. Lacerda:

« Museu Nacional do Rio de Janeiro, em 6 de julho de 1881.

« Illm. e Exm. Sr.—Com a maior satisfação pelos excellentes resultados colhidos no Laboratorio de Physiologia Experimental deste estabelecimento, cujas glorias mais pertencem ao governo, que o tem animado, do que a quem o dirige, tenho a honra de participar a V. Exc. que, além de muitos descobrimentos importantes feitos no referido laboratorio á prol da physiologia geral, dous ha que considero do mais alto alcance em bem da humanidade, realisados no breve lapso de dous mezes pelo sub director do mesmo laboratorio, Dr. João Baptista de Lacerda.

« O primeiro é relativo á verdadeira natureza da peçonha das cobras, que o Dr. Lacerda reconheceu e demonstrou ser analoga ao succo pancreatico. O segundo diz respeito ao unico antidoto efficaz da mesma peçonha: antidoto que após numerosas tentativas, se apresentou no permanganato de potassa, cuja acção está mais do que demonstrada nas multiplicadas experiencias effectuadas aqui nestes ultimos dias.

« Realisaram-se assim as minhas mais vivas esperanças, porque não bastava, no meu entender, o estudo do modo por que o veneno das cobras actua no organismo dos outros animaes; não bastava, tão pouco, o conhecimento na natureza deste veneno, sobejamente determinada pelo Dr. Lacerda; mas era ainda mister, e sobretudo, rasgar o véo em que se envolvia este andidoto, por ventura o mais notavel de quantos a sciencia moderna ha desvendado e o que maior galardão deve de trazer ao seu descobridor.

« Nem é somente como antidoto do veneno das cobras, que o permanganato de potassa se apresenta com tão elevada importancia. Seu valor póde ser ainda maior se, como antidoto contra todas as substancias fermentivas, peçonha ou virus de acção mortal, elle puder tambem curar a *raiva*, a variola e tantas outras molestias epidemicas, em geral virulentas; ponto este que será devidamente elucidado pelos trabalhos neste sentido já iniciados no nosso laboratorio.

« Cabe a este Museu, e em particular ao Dr. João Baptista de Lacerda a gloria de haver descoberto tão valioso antidoto. Vou convidar alguns dos mais distinctos profissionaes desta côrte para assistirem a experiencias demonstrativas da acção do permanganato de potassa e nenhuma duvida tenho de que prestarão elles autorisado testemunho do que levo exposto.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Buarque de Macedo, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—O director geral, *Ladislão Netto.* »

«Podemos accrescentar a esta exposição que, segundo consta por informações do Sr. major Serpa Pinto que nos foi transmittida por pessoa digna de todo o conceito, a presidencia de Bombaim, possessão ingleza, reserva um premio consideravel ao descobridor de um antidoto efficaz contra a peçonha das cobras. Ouvimos tambem de pessoa mui competente que o permanganato de potassa jámais foi ensaiado como antidoto e que, portanto, sejam quaes forem as multiplas applicações e os desenvolvimentos a que puder prestar-se o descobrimento do Sr. Dr. Lacerda, ficará incontestavel a este brasileiro a gloria de uma prioridade, que não foi aliás effeito de mero acaso, mas resultado de estudo paciente e de laboriosas experiencias.

« O Sr. Dr. Lacerda vai repetil-as, com a sua habitual perseverança, e como acima relata o director do Museu Nacional, já iniciou estudo sobre variadas applicações em que poderá empregar-se, a bem da humanidade, o permanganato de potassa. Sejam estas tentativas o prenuncio de novos descobrimentos e possa este bello exemplo de dedicação á causa da sciencia despertar e fomentar a tendencia para os estudos positivos, que vigorosamente apoiada por aquelles a quem incumbe dirigir e impulsionar a educação nacional, sem duvida concorrerá para remodelal-a segundo o espirito scientifico do nosso tempo.

« De ordinario não é dado a um só homem assistir a todos os resultados scientificos da sua descoberta e póde ser que o Sr. Dr. Lacerda não haja feito até agora senão indicar nova direcção a estudos especiaes. A sua gloria não será menor por isso. Se o buscado antidoto não está de feito achado de modo definitivo, pelo menos um canto da verdade foi descoberto, e feliz o homem que, em qualquer ordem do idéas, approxima a humanidade da conquista do seu vellocino. »

Supremo Tribunal de Justiça — Na sessão de 13 do corrente.

Foram julgadas:

Revistas crimes.—N. 9,399. Recife. R. Floriano Minervino de Senna, por seu curador, R. a justiça. Negou-se a revista. Não votou por impedido o Sr. Reis e Silva.

N. 2,400. S. Luiz. R. o desembargador promotor da justiça. R. Estevão, ex-escravo de Miguel Coelho da Silva Barbosa. Negou-se a revista. Não votou por se ter retirado por encommodado o Sr. Graça.

Foi distribuida:

Revista civel.—N. 9,757. Recife. R. João Pinto de Lemos. RR. Manoel Ferreira Bartholo e sua mulher. Ao Sr. Camara.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Deste escriptorio remettem-nos o seguinte:

Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de junho de 1881, na 2.ª secção—em Quipapá.

BAROMETRO Á 0º.

DATA	ALTURA MEDIA (mm)	VARIAÇÃO MEDIA (mm)	ALTURA MAXIMA (mm)	DATA CORRESPONDENTE	ALTURA MINIMA (mm)	DATA CORRESPONDENTE	VARIAÇÃO EXTREMA (mm)
1.ª decada.	725.38	2.14	727.04	5	722.24	4	4.80
2.ª decada.	724.89	1.94	726.90	11	722.90	10	3.91
3.ª decada.	726.00	1.58	728.21	20	722.99	24	5.22
Mez. . .	725.43	1.80	728.21	20	722.24	4	5.97

THERMOMETRO CENTIGRADO — MAXIMA E MINIMA

DATA	TEMPERATURA MEDIA (°)	VARIAÇÃO MEDIA	TEMPERATURA MAXIMA (°)	DATA CORRESPONDENTE	TEMPERATURA MINIMA	DATA CORRESPONDENTE	VARIAÇÃO EXTREMA
1.ª decada.	21.8	3.6	24.2	9	18.0	3	6.2
2.ª decada.	21.7	3.9	25.3	10	17.9	13	7.4
3.ª decada.	21.7	3.8	25.4	24	18.4	26	7.0
Mez. . .	21.7	3.8	25.4	24	17.9	13	7.5

PSYCHROMETRO / PLUVIOMETRO / ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA (DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS) / DIRECÇÃO DOS VENTOS (DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS)

DATA	HUMIDADE MEDIA RELATIVA	TENSÃO MEDIA (EM MILLIMETROS)	PLUVIOMETRO (QUANTIDADE DE CHUVA) (mm)	DIAS DE CHUVA	DIAS DE SOL	DIAS NUBLADOS	DIAS DE TEMPESTADE	DIAS DE TROVOADA	DIAS NEVUADOS	N.	NE.	E.	SE.	S.	SO.	O.	NO.
1.ª decada.	0.8845	17.73	53.9	8	32	19	0	0	4	0	2	8	5	12	0	0	0
2.ª decada.	0.8080	17.23	27.1	7	33	21	1	0	8	0	0	9	3	8	0	0	0
3.ª decada.	0.8761	17.56	106.3	12	28	22	0	0	2	0	0	10	8	2	0	0	0
Mez. . .	0.8762	17.51	187.3	27	93	62	1	0	14	0	2	27	16	22	0	0	0

NOTA

Dias de chuva — Millimetros correspondentes

4	5	6	7	10	11	12	17
12,0	9,5	20,2	7,4	4,8	8,3	5,5	4,4
18	21	23	26	28	29	30	
8,9	11,5	10,0	4,4	8,0	13,3	33,2	

Conforme. — O secretario, *Antonio José de Oliveira Campos Junior.*

Leilões.—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom-Jesus n. 43, da casa de azulejo na Boa-Viagem.

— Amanhãa devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 13, de miudezas, candieiros a gaz e moveis e repartimento de amarello, calçados e cobertores.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 21, de diversos predios e terrenos, fazendas limpas e avariadas, botões de osso e aço, miudezas avariadas, e de 381 saccos com farinha de mandioca.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua de Marcilio Dias n. 21, de moveis, quadros, vidros, etc.

— Sabbado devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, do sitio Emberibeira em Beberibe.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 17, de 120 relogios, e de objectos de ouro e prata.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas e meia, na igreja do Carmo, pela alma da Baroneza de Una; ás 8 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de D. Senhorinha Germana do Espirito Santo; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Serviliano da Rocha Ferraz; ás 7 horas e meia, na capella de Santo Antonio de Agua-Fria, pela alma de Mathias Jorge da Silva Salles.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de João Rodolpho; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do bacharel Manoel Pereira de Moraes Pinheiro; ás 8 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Emiliano Evangelista de Moraes; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do bacharel Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.

Sabbado: ás 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Anna Porfiria de Athayde Figueiredo; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Domingos Soriano de Albuquerque Maranhão; ás 7 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma de João Rodolpho Gomes; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Manoel Dias de Araujo; ás 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Anna Porfiria de Attahyde Figueiredo.

Segunda-feira: ás 7 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma de Manoel Thomé Dias de Araujo.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Ville de Bahia	da Europa	hoje
Alice	da Europa	a 23
Colorado	de New-York	a 24
Tagus	da Europa	a 25
Pará	do norte	a 25
Pernambuco	do sul	a 27
Neva	do sul	a 29
Araucania	do Pacifico	a 30
Orator	da Europa	a 3 de agosto
Espirito Santo	do norte	a 3
Gironde	da Europa	a 3
Bahia	do sul	a 7
Glenapp	de New-York	a 10
Trent	da Europa	a 11
Iberia	da Europa	a 14
Guadiana	do sul	a 14
Equateur	do sul	a 20

Loteria da provincia — Amanhã, 22 do corrente se extrahirá a loteria 141.ª, em beneficio do hospital da Ordem 3ª do Carmo do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 19 do corrente:

Entraram 22, tiveramalta 11, falleceram 6.

Existiam no dia antecedente 683 enfermos.

Existem 688, sendo: nacionaes: soldados 13, do sexo masculino 314, do sexo feminino 263; estrangeiros 77, estrangeiras 12; escravos 6, escravas 3.

Passageiros.—Chegados hontem dos portos do sul no paquete francez *Orenoque*:

Antonio Moreira da Silva, A. de A. Ferreira Jacobina e um filho, Ralley Louis Alexandre, Joaquim José da Silva e Benedicto Antonio de Brito.

— Sahidos no mesmo vapor:

Vicente Alves Machado, William Killey Halliday e sua mulher, Joaquim da Silva Carneiro e sua mulher, Manoel Soares do Amaral, Antonio Ribeiro de Castro, Manoel Martins Gomes, Ida Voss, J. Fuerstemberg, Estevão Cavalcante de Albuquerque, Gertrudes H. Haskell, Carlos Emilio Birlé, Felix Lasalvia, Pascusso Vito, Bandiere Cherubino, Pieri Pietro, Manoel Cabral, João Cabral, Antonio da Costa Pereira, Felicio de Puglia, José Fernandes Talhadas, major Serpa Pinto, Valiette Pierre e seu sobrinho, Finlay Dun, Dr. Manoel Arthur Hollanda Cavalcante e 1 criado, Maria Cavalcante e uma sobrinha.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 19 do corrente:

Existiam presos 437, entraram 6, sahiram 12, existem 431, a saber: nacionaes 388, mulheres 12, estrangeiros 13, escravos 18.—Total 431.

Arraçoados 416, sendo: — Bons 380, doentes 36.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Joaquim Gomes de Albuquerque.

Severina Maria de Jesus.

Tiveram alta:

José Francisco do Nascimento.

Francisco, escravo sentenciado.

Cemiterio publico—Obituario do dia 16 de julho de 1881:

Senhorinha Germana do Espirito-Santo, branca, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-Vista; decrepitude.

Antonio Ramos da Cunha, preto, Pernambuco, 60 annos, solteiro, hospital Pedro II; gastro enterite.

Simão Francisco Guerra, pardo, Pernambuco, 43 annos, casado, idem; ferimento por arma de fogo.

Olindina Maria dos Prazeres, parda Pernambuco, 40 annos, casada, idem; variolas.

Vicente Teixeira de Souza, pardo, Pernambuco, 90 annos, casado, idem; variolas.

Barbosa de Miranda, preto, Africa, 70 annos, viuvo, idem; grangrena.

Francisco Alves, pardo, Pernambuco, 29 annos, solteiro, idem; pneumonia.

Luiza Francisca da Conceição, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, Santo Antonio; hepato pulmonita.

João Capistrano da Fonseca, branco, Pernambuco, 12 annos, S. José; variolas.

Maria, ingenua, parda, Pernambuco, 6 mezes, S. José; dyarrhéa.

José, preto, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; variolas confluentes.

Manoel, branco, Pernambuco, 1 anno, Graça; colica.

Claudio, branco, Pernambuco, 9 dias, Recife; tetano expontaneo.

Elisa, parda, Pernambuco, 9 mezes, S. José; convulsões.

— 17 —

Antonio Francisco da Paz, pardo, Pernambuco, 98 annos, casado, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, branco, Pernambuco, 46 annos, casado, Graça; pericardite.

Francisca Theodora dos Reis, branca, Pernambuco, 64 annos, viuva, Boa-Vista; enterite.

Francisco Soares de Brito, pardo, Pernambuco, 44 annos, solteiro, S. José; gastro hepatite chronico.

José Felix de Souza, pardo, Pernambuco, 15 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

João Carneiro Borges, pardo, Pernambuco, 59 annos, solteiro, idem; bronchite.

Maria Francisca da Conceição, preta, Pernambuco, 39 annos, solteira, idem; tuberculos pulmonares.

Maria Claudina, parda, Pernambuco, 17 annos, solteira, idem; anemia paludosa.

Maria Thereza da Conceição, parda, Pernambuco, 45 annos, viuvo, idem; dyarrhéa.

Antonio Augusto da Cunha, branco, Pernambuco, solteiro, idem; hydropesia.

Antonio de Medeiros, branco, Portugal, 60 annos, casado, Santo Antonio; ulceração intestinal.

José de Souza Oliveira, branco, Portugal, 63 annos, casado, Recife; encephalite chronico.

Laurentino Barreiros de Souza; remettido pelo subdelegado de Santo Amaro.

Emilia, branca, Pernambuco, 5 mezes, S. José; hydrocephalo.

Leoncio, branco, Pernambuco, 13 mezes, Santo Antonio; dentição.

— 18 —

João Rodolpho Gomes, branco, Rio-Grande do Sul, 52 annos, casado, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Antonio Gonçalves Guimarães, branco, Portugal, 40 annos, solteiro, Santo Antonio; affecção cardiaca.

Manoel Domingos de Sant'Anna, branco, Pernambuco, 48 annos, viuvo, Santo Antonio; congestão cerebral.

Senhorinha, escrava, parda, Parahyba, 30 annos, solteira, Santo Antonio; variolas.

Rosaria, escrava, preta, Parahyba, 50 annos, viuva, graça; paralysia.

Juvenal da Silva Nery, pardo, Ceará, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão cerebral.

Anna Porfiria de Figueiredo, branca, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Ignacia Rufina Alves, branca, Pernambuco, 18 annos, casada, Recife; bexigas.

Bellarmino Paes de Andrade, pardo, Pernambuco, 48 annos, viuvo, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Gonçalo José de Macedo, pardo, Pernambuco, 34 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas hemorrhogicas.

José Antonio de Oliveira, pardo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, hospital Pedro II; tisica.

Francisca Maria do Espirito Santo, branca, Pernambuco, 30 annos, viuva, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Alexandrina Maria, branca, Pernambuco, 20 annos, casada, hospital Pedro II; febre puerperal.

Agostinho Pereira da Silva, preto, Pernambuco, 60 annos, hospital Pedro II; bexigas.

Francisco Antonio de Araujo, pardo, Pernambuco, 33 annos, solteiro, hospital Pedro II; beriberi.

Maria Uusula, parda, Pernambuco, 11 annos, solteira, S. José; escrophulas.

Maria, parda, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; variolas.

— 19 —

José Gomes Ferraz, branco, Pernambuco, 80 annos, viuvo, Asylo; anazarca.

Rufina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 60 annos, casada, Hospital Pedro II; hemorrhagia cerebral.

Maria, branca, recemnascida, Hospital Pedro II: debilidade congenita.

Clara Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos, casada, Hospital Pedro II; variolas.

Claudino José dos Santos, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Hospital Pedro II; anemia.

Joaquim, escravo, preto, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

Henrique de Azevedo Maia, branco, Maranhão, 27 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão ampla da aorta.

Francisco, preto, Rio Grande do Sul, 35 annos, solteiro, Casa de Detenção; beriberi.

Clemente Pereira de Barros, preto, Pernambuco, 25 annos, casado, Hospital Pedro II; variolas.

O parvulo Manoel, remettido pelo subdelegado da Boa-Vista.

Julia, parda, Pernambuco, 1 anno, Recife; pulmonia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Inventario do engenho Gurjaú de Cima.

Não podemos deixar de pôr em relevo uma circumstancia que o leitor desprevenido não deve perder de vista na leitura dos artigos do Sr. Dr. Joaquim Correia de Araujo, a proposito do inventario dos bens do finado Manoel de Souza Leão e em defeza de seu constituinte o coronel Jeronymo de Souza Leão e ainda mais do illustrado desembargador Henrique Pereira de Lucena, juiz *officiante* do dito inventario.

Depois de terminada a discussão que o honrado advogado do coronel José de Souza Leão abrio em uma serie de artigos que publicou delucidando certos pontos do dito inventario, o illustre Sr. Dr. Joaquim Correia abrio um longo intersticio na publicação da continuação da sua serie de artigos em resposta áquelles: dir-se-hia ter S. S. por sua vez posto termo á semelhante discussão pela imprensa, para o que S. S. tem mais de uma vez deixado vêr que não tem queda muito pronunciada.

Entretanto quem tal suppozesse laboraria em completo equivoco!

O Sr. Dr. Joaquim Correia quiz apenas deixar passar o effeito que porventura tivessem produzido os artigos do honrado advogado do coronel José de Souza Leão, para com maior somma de probabilidades poder dizer o que bem lhe aprouvesse e conseguir assim seus intuitos.

Não entraremos nos commentarios que pódem suggerir esse *geitoso* meio de discutir, limitando-nos como dissemos em principio a pol-o em relevo.

Isto posto, e para que não vingue este estratagema, opporemos algumas considerações a alguns topicos dos artigos do Sr. Dr. Correia de Araujo, quando tratou de refutar o que contra o despacho de partilhas foi dito pelo honrado advogado do coronel José de Souza Leão.

Diz o Sr. Dr. Correia:

1.º « Uma safra, que em dezembro é avaliada em 1:668$, não póde em 4 mezes receber serviços (!) no valor de 28:332$, para valer 30.000$000.

Nunca se allegou tamanho disparate. O que se allegou foi, que o inventariante convencido de que a safra lhe havia sido dada, fez com o seu tratamento crescidas despezas e creou soccas que poderão ser avaliadas de 400 a 500 pães; augmentando o valor da referida safra, que hoje poderá ser avaliada em cerca de 30:000$000.

Todos, á excepção talvez do Sr. Dr. Correia, sabem que uma planta de cannas *em raiz*, tratada devidamente e em terreno de fertil producção, póde valer depois de 4 mezes muito mais do decuplo do seu valor primitivo.

2.º « A safra que estava sendo colhida, fôra avaliada no campo, e portanto, para concluir-se a colheita, podiam ser empregados homens livres por conta do inventariante. »

Ha neste topico contradicção manifesta, com o que diz o *seu illustrado* juiz na deliberação de partilhas: «—Deixam de ser attendidas as despezas feitas com os trabalhadores, alimentação da fabrica e custeio do engenho, constantes dos documentos de fls .., porque taes despezas ficam compensadas com os serviços dos escravos e animaes do engenho, empregados na colheita da safra que *ora lhe é dada*, e de cujos rendimentos não exhibio conta.—»

Ora, se a safra que estava sendo colhida, só foi dada ao inventariante na occasião das partilhas, como deveria elle ter empregado sómente homens livres por sua conta para tiral-a?

Seria indemnizado d'essas despezas, quando até não se lhe mandou pagar as que fez desde a morte do inventariado até a avaliação dos bens?

Das despezas feitas depois da avaliação dos bens, nenhuma conta apresentou o inventariante, porque tirou a safra como sua, em vista do despacho a fls. 7. Aquelle *ora lhe é dada*, da deliberação de partilhas, foi um meio de que se soccorreu o *illustrado* juiz, para nullificar o seu despacho; em reclamação á nova safra.

Se os escravos que restavam no engenho Gurjaú foram tambem empregados em commum com os trabalhadores na colheita da safra, foi porque entendeu o inventariante, firmado na praxe geralmente seguida, que devia tirar justa compensação das despezas não pequenas—que com elles fazia.

3.º « Não havia para os escravos senão o serviço de limpezas. »

Pois o Sr. Dr. Correia supporá de boa fé que o coronel José de Souza Leão devia alimentar os escravos, dar-lhes roupa, occorrer com todas as despezas de molestias sómente para empregal-os nas limpas da nova safra, e que passados cinco mezes fosse ella quinhoada ao seu feliz constituinte, pelo valor que então havia tido?

Não lhe parece que assim, além de seu feliz constituinte auferir todos os lucros dos serviços dos escravos, se locupletaria tambem com o que o inventariante tivesse com elles despendido?

4.º « A safra foi avaliada em dezembro; já se havia vendido assucar e se achavam nos andaimes 800 pães: haverá quem, sabendo disto, acredite que ainda não existiam soccas? »

Ainda concedendo que quando se realisaram as avaliações não existissem soccas, é fóra de duvida que, devendo ellas fazer parte da safra nova, não podiam os peritos deixar de attender ao que que podiam produzir para determinar o valor da referida safra etc. »

Haverá quem sabendo, ou devendo saber, que a safra foi avaliada pelo numero de pães presumiveis nas cannas existentes e esses com valor determinado, venha hoje dizer que deviam existir soccas, e que se não existissem, é fóra de duvida que os peritos não podiam deixar de attender ao que podiam produzir?

Só o Sr. Dr. Correia, ou quem não tenha a menor idéa do plantio de cannas.

As soccas não se criam somente pelo córte da canna para moer-se, demandam tambem de outros serviços indispensaveis, sem os quaes jamais se poderá conseguil-as; e tanto é isto exacto, quanto o inventariado rarissimas vezes tinha soccas no engenho Gurjaú; porque somente esmerava-se no tratamento das plantas; no entretanto que as soccas hoje existentes podem ser avaliadas de 400 a 500 pães,—as quaes foram dadas de *mão beijada* ao feliz constituinte do Sr. Dr. Correia pelo *illustrado* julgador—.

O Sr. Dr. Correia que, pelo que dá a entender tem cuidadosamente examinado a petição de fls. 7, tanto que notou não ter ella *no verso termo algum e nem ao menos os traços que costumam ser lançados nas folhas em branco* parece não a ter ainda lido, porque só assim poderia dizer que o coronel José de Souza Leão allegava na petição *achar-se ausente do engenho*, etc. Leia S. S. a petição e verá que não houve semelhante allegação.

5.º « Somente na partilha se póde distribuir entre os herdeiros os bens da herança. »

Se os bens da herança só podem ser distribuidos na partilha; como o *illustrado* julgador distribuio a safra que estava sendo colhida, e S. S. a isso não oppoz a menor contestação, apezar do despacho, ao menos nessa porte, não ter sido intimado aos outros herdeiros?

Se o coronel José de Souza Leão disse que se a safra fosse novamente avaliada, assim como as soccas, que não tiveram valor, por que então não existiam, e fosse o valor actual partilhado pelos herdeiros, não haveria assim prejuizo para nenhum dos herdeiros, nem para a Fazenda Provincial, foi em resposta a absurda e extravagente theoria do *illustrado* juiz, da qual se quiz valer o constituinte do Sr. Dr. Correia, dizendo que as despezas que dizia o inventariante ter feito com a nova safra, tinham sido compensadas com o trabalho dos escravos e animaes do engenho. A ser verdadeira semelhante theoria, pergunto ao Sr. Dr. Correia, não seria o unico meio de sanar qualquer prejuizo aos herdeiros, fazer com que revertesse ao monte o producto do trabalho dos escravos e dos animaes do engenho? Pois é possivel que todas as *compensações imaginaveis* redundem exclusivamente em beneficio do seu feliz constituinte?

Um juiz *menos illustrado*, estamos certos, não hesitaria em mandar proceder nova avaliação na safra, para então fazer a partilha; porque uma safra *em raiz*, não póde ter o mesmo valor cinco mezes depois; e dal-a pelo preço da avaliação a um herdeiro que com ella nada despendeu, é querer a *olhos vistos* favorecel-o a custa dos outros.

E' entretanto este o ingrato papel que tem assumido o Sr. Dr. Joaquim Correia; mas não logrará o seu intento, a verdade é sempre a verdade e não a *inexactidão* repetida muitas vezes.

Epaminondas.

Balanço da receita e despeza da Camara Municipal do Recife, no trimestre de abril a junho de 1881.

Exercicio de 1880-1881

RECEITA

Saldo em 31 de março de 1881		32:013$124
Importancia arrecadada no mez de abril	21:137$971	
Idem idem no mez de maio	15:759$890	
Idem idem no mez de junho	17.317$040	54:214$904
		86:228$025

Exercicio de 1880-1881

DESPEZA

Importancia despendida no mez de abril de 1881	26:619$550	
Idem idem no mez de maio	28:307$409	
Idem idem no mez de junho	16:966$299	71:893$258
Saldo que passa para o mez de julho		14:334$767
		86:228$025

Contadoria da Camara Municipal do Recife, em 11 de julho de 1881.

O contador,

José Maria de Souza Araujo.

A. F. Corga

Em satisfação ao publico, relativamente a tres publicações feitas hoje nas *Solicitadas* do *Jornal do Recife*, assignadas por Alberto Rodrigues Branco; sou constrangido a expôr algumas palavras.

A honradez de qualquer homem é apreciada e conhecida por aquelles que a têm e tambem por quem pouco a considera.

Homens que se tornam instrumentos inconscientes ou ingratos, quem os não tem encontrado na sua vida?

O que fiz por Alberto (sendo elle meu parente em 4º grão) e o que delle tenho soffrido, MUITO POUCO, algumas pessoas o sabem nesta cidade.

Se Alberto está no desembolso dos saldos dos seus ordenados, porque se empenha com alguem para lhe dar quitação?

Creio que o Sr. Miguel Soares Moreira de Araujo, deve recordar-se perfeitamente da resposta que ha cerca de um mez lhe dei em presença de algumas pessoas, sobre aquella missão de que foi incumbido.

Quanto ao que Alberto diz, com respeito a seu irmão João Rodrigues Branco, confesso, que, não pude mais contel-o; entretanto este menor, tem tantas queixas minhas, que ao deparar com as solicitadas de seu irmão, dirigio-se ao Consulado de Portugal, e o illustre Sr. consul veio com o pequeno á minha casa trazendo-me o *Jornal* com as indicadas publicações, que ainda não tinha lido, NEM QUIZ LER, por estar incommodado.

Se pratiquei alguns abusos com relação ao menor João Rodrigues Branco, elle que os denuncie, e o Illm. Sr. consul de Portugal, por que são estes os competentes.

Emquanto ao Sr. João Rodrigues de Figueiredo não satisfizer o que ficou compromettido a fazer pela imprensa,—A INSTANCIAS MINHAS NÃO O TEM FEITO.

Não tenho promovido nada absolutamente contra Alberto, em attenção ás supplicas feitas por minha mãi na madrugada do dia 6 de janeiro de 1857, quando della me separei, E PELA ULTIMA VEZ QUE FALLAMOS!!

ESSAS SUPPLICAS, foram concernentes a proteger, considerar e attender sempre sua filha, MINHA MANA.

As ultimas vontades de minha mãi têm sido cumpridas fielmente, E ALBERTO É MUITO FELIZ, ter minha mana por protectora.

. . . .

Recife, 20 de julho de 1881.

Antonio Francisco Corga.

Inventario de Gurjaú

Manoel Vicente da Cunha, ao publico

Ainda sobre a petição de folhas 7, exhibio-se neste *Diario* de 11 do corrente o Sr. Henrique Capitolino Pereira de Mello, promotor publico desta comarca, esforçando-se em sua improcedente argumentação, no intuito de convencer ao publico que outro fora o autor do enxertamento da referida petição, no inventario que me serve de epigraphe.

Continúa o Sr. Capitolino em sua teimozia a sustentar que me entregara a alludida petição, e que por mim, em sua presença fora feito o referido enxerto.

Vamos por partes:

Para que o Sr. Capitolino chegasse ao fim almejado: era preciso convencer ao publico do interesse que me podia advir, collocando a petição em questão, no lugar em que se acha, e não com os demais papeis que me entregou em Gurjaú; quando é o proprio Sr. Capitolino que diz que me entregou dita petição, dias depois no cartorio.

Já vê que foi o Sr. Capitolino quem cahio desastrosamente no arranjo de sua historia.

Vejamos:

Seria porque houvesse de minha parte

algum interesse, como escrivão, em que o despacho capciosamente obtido na alludida petição podesse provar algum recurso que me fosse contrario ?

Por certo que não.

Quem entende do foro sabe perfeitamente que a todo tempo que uma parte apresentar ao escrivão uma petição devidamente despachada, este a deve juntar aos autos na data em que a recebeu, devendo em muitos casos, até intimar parte contraria o conteúdo da petição, e seu despacho.

Ora, qual era a necessidade—que no processo de inventario me obrigasse a collocar a petição, que o Sr. Capitolino diz ter-me entregue no cartorio, á folha 7 dos autos, quando os demais documentos e papeis recebidos quér em Gurjaú, quér no cartorio, foram collocados de folhas trinta e tantas em diante ! !

A verdade, Sr. Capitolino, é uma e unica, e por mais que S. S. esforce as bôças de sua intelligencia, jamais poderá torcel-a a seu talante. E, mercê de Deus. sem grande esforço, a verdade de minha parte tornar-se-ha clara e limpa como a luz meridiana.

Continuemos :

Agora cabe a palavra ao honestissimo Sr. desembargador Lucena, na informação ministrada em uma petição de *habeas corpus* do constituinte do Sr. Capitolino, dirigida ao Tribunal da Relação, na qual aquelle integro juiz declarou que, como por um ministerio incomprehensivel, surgio nos autos a petição que nos tem occupado.

Na verdade, é por demais incomprehensivel que o ponto principal que tem motivado toda esta polemica jornalistica, passasse tão desapercebidamente ao zeloso e intelligente advogado da parte ex-adversa ao constituinte do Sr. Capitolino.

A collocação da mencionada petição enxertada á folha 7 dos autos, foi infelicissima, estava muito no principio dos autos, Sr. Capitolino, e deveria á mais tempo ter despertado a attenção dos outros interessados.

Para outra vez, estou certo que este enxertador de autos será mais reflectido, e *andará* melhor.

Diga-nos agora, Sr. Capitolino, que foi pressuroso em vir á imprensa, contestar as verdades emittidas por mim em meu art. de 22 do passado, porque nunca procurou refutar as informações do Exm. Sr. desembargador Lucena prestadas ao Tribunal da Relação ?

A razão é facil de comprehensão ; com o Exm. Sr. desembargador Lucena, as cousas tomariam outro caminho e o Sr. Capitolino, com certeza, não se sahiria tão bem como se persuade sahir comigo.

Tendo o Sr. desembargador Lucena, como já disse em meu communicado de 5 do corrente ordenado verbalmente que lhe fizesse os autos conclusos, afim de mandar dar vista ás partes, o que se fez, como é que o Sr. Capitolino responderá, nada ter allegado o Sr. Correia de Araujo com relação á petição de folhas 7 ? A qual, como por encanto, surge nos autos, quando o Sr. Capitolino, um pouco tropego pela carga que conduz, (os autos) entra no escriptorio do Sr. Dr. José Bernardo, e ahi procura logo o testemunho do Sr. Dr. Soares Brandão.

Sustento o que já disse : poderá S. Exc. ter visto nos autos apresentados pelo Sr. Capitolino, a petição de folhas, mas o que nunca dirá S. Exc. é que me vio collocar nos autos tal petição; já vê, pois, que, se o Sr. Capitolino não tivesse culpa em sua consciencia, não andaria a cata de testemunhas para aquillo em que nada interessava, a outro, a não ser a honestidade do mesmo Sr. Capitolino, que em seu intimo já oscilava.

Igual asseveração estenderei a esse distincto moço que aqui é juiz substituto, com relação ao seu testemunho.

Ora, o Sr. Capitolino que é tão presumido de si como é que andou por *séca e méca* a mostrar os autos, que são bastantes volumozos, sem que tivesse um fim occulto e intenção firmada !!

Estou convencido que não moveu ao Sr. Capitolino a triste idéia de exhibir-se em publico como protocolista do Sr. Dr. José Bernardo, cargo este que não sei se seria satisfactoriamente desempenhado por sua senhoria.

Para que não requere o Sr. Capitolino o exame nos autos? S. S. lembre-se que o promotor publico, e que a sua apregoada honra periga aos olhos dos homens de bem. Cremos não ser por motivo de economia que V. S. evita tal exame, pois já não será pequena á somma de dinheiro que lhe deve ter arremessado seu patrão de Gurjaú.

Mas a conveniencia de V. S. ordena-lhe, impõe-lhe o dever de conservar as cousas nesse estado duvidoso, a athmosphera nublada lhe é necessaria á conservação da duvida com que S. S. armou-se afim de imbuir o espirito publico; a luz radiante da verdade o deve offuscar, Sr. Capitolino, não ha duvida.

Mas que fatalidade, Sr. Capitolino ! S. S. hade ter muitas vezes ouvido dizer que o n. 7 não gosa dos fóros de verdadeiro, e esse é o numero da petição enxertada.

Para concluir, cabe-me declarar a S. S. que esse procedimento de sua parte, em nada me sorprehendeu, pois sua presença sempre me trouxe á ideia um proverbio hespanhol que diz ; guarda-te daquelles a quem Deus assignalou. E S. S. para mim nunca passou de um individuo phisica e moralmente morbido.

Os extremos se encontram

Garanto que só responderei a qualquer artigo do Sr. Capitolino depois que elle se resolver a requerer o exame nos autos.

Jaboatão, 12 de julho de 1881.

Manoel Vicente da Cunha.

Companhia lyrica

No *Diario* de 19 do corrente li um artigo do Sr. *maestro* Cimini, em que agradece a um anonymo que o collocou no setimo *céo* e recusa-se á responder a outro que o censurou. Como isto se explica ? O facto de ter dado publicidade as faltas que tem commettido como regente de uma companhia lyrica, deu lugar a que eu lhe desmerecesse tanto? Se assim é, fico sabendo que o *Jornal do Recife* e todos os que tem notado essas faltas (felizmente não sou o unico) não são dignos de suas *palavrinhas de ouro*. Pois, meu caro e *importante* maestro, guarde-as bem guardadas, dou-lhe mesmo de conselho que não se esperdice tanto, porque, sem receiar uma contestação (e não questão musical como disse em seu artigo) continuarei a assignar-me

Justus.

Ao Commercio

Adolpho Birlé liquidatario da casa commercial de *De Lailhacar & C.*, declara que esta firma nada deve nesta praça nem fóra della.

Se alguem se julgar credor, póde apresentar sua conta á rua do Imperador n. 32, no prazo de quinze dias á contar desta, findo o qual não attenderá a reclamação alguma.

Recife, 15 de julho de 1881.

A. Birlé.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 20 DE JULHO DE 1881

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/4 d. por 1$. hontem.

Desconto de letras, 6 0/0 ao anno, hontem.

M. J. da Motta, Presidente.
P. J. Pinto, Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19	540:527$671
Idem do dia 20	26:804$030
	567:331$701

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 18 DE JULHO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Lalande*, carregou :

Para Liverpool, A. de Oliveira Maia 294 saccas com 23,127 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Lavinia*, carregaram :

Para Liverpool, S. Brothers & C. 4,300 saccos com 327,500 kilos de assucar mascavado.

— No hiate portuguez *Camponez*, carregaram :

Para o Porto, P. Carneiro & C. 62 saccas com 3,827 kilos de algodão.

Portos do interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram :

Para o Ceará, F. L. Vieira 72 taboas de louro; Amorim Irmãos & C. 70 saccos com 5,250 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, J. M. Dias 10 barricas com 1,230 kilos de assucar mascavado e 40 ditas com 3,794 ditos de dito branco; J. M. Guimarães 25 volumes com 1,939 1/2 ditos de dito.

Para o Pará, L. J. Silva Guimarães 275 volumes com 13,715 kilos de assucar branco ; G. de Mattos Irmãos 4 barricas com 224 1/2 kilos de cera vegetal.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram :

Para o Ceará, Beltrão Junior & Rezende 10 saccos com 750 kilos de assucar branco e 25 ditos com 1,875 ditos de dito mascavado.

Para Macáo, S. P. de Lemos 3 barricas com 317 kilos de assucar branco.

Para Camossim, S. P. de Lemos 30 barricas com 1,815 kilos de assucar branco.

Para Acarahu, J. A. de Albuquerque 4 barris com 384 litros de aguardente ; J. B. de Carvalho 3 barricas com 300 kilos de assucar branco e 1 dita com 90 ditos de dito refinado.

— No hiate nacional *Iris*, carregou :

Para o Natal, G. J. da Rosa 2 barricas com 150 kilos de assucar branco e 15 ditas com 900 ditos de dito refinado.

— No hiate nacional *D. Francisca*, carregou :

Para o Natal, M. F. Baltar 2 saccos com 90 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 19	29:159$675
Idem do dia 20	1:003$266
	30:162$941

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 19	151:548$718
Idem do dia 20	5:169$500
	156:718$218

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 19	8:616$960
Idem do dia 20	$
	8:616$960

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 19

Maceió—Patacho inglez *Strickland*, capitão W. Havey, carga a mesma que trouxe.

Navio entrado no dia 20

Portos do sul—5 dias, vapor francez *Orenoque* de 2,484 toneladas, commandante Mortenard, equipagem 120, carga varios generos; a Labelle & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Lisbôa e Porto—Patacho Portuguez *Camponez*, capitão Antonio dos Reis, carga varios generos.

Europa—Vapor francez *Orenoque*, commandante Martenard, carga varios generos.

Ilha de Fernando—Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante F. Rino, carga varios generos.

Ceará escala—Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante J. J. Telles, carga varios generos.

EDITAES

EDITAL.—De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras publicas geraes, faço sciente a quem interessar possa que no dia 25 do corrente irá á praça para ser arrematada a pintura interna e externa dos pharóes do Picão e Olinda, na importancia de 465$145.

Os preponentes apresentarão suas propostas no escriptorio da directoria das obras de conservação dos portos no Recife, em carta fechada, ás 12 horas do referido dia.

O orçamento acha-se á disposição dos mesmos no referido escriptorio. Recife, 18 de julho de 1881.—O escripturario,

Joaquim de Medeiros Raposo.

Edital n. 4

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, por falta de licitantes, não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas, se transfere a arrematação para as 11 horas da manhã do dia 22 do corrente, á porta desta repartição, a saber :

Armazem n. 4

Marca diamante, JAS no centro, B em cima, P em baixo e H ao lado n. 17—1 caixa, vinda no navio inglez *J. J. B.*, descarregada em abril de 1880, consignada ao New London Brasilian Bank, contendo 81 kilogrammas de ferro fundido, em obras não classificadas, envernisadas, no valor de 27$0.0.

Armazem n. 7

Letreiro Slampati, ns. 116 e 117 — 2 caixas, vindas no navio allemão *Albert*, descarregadas em 19 de agosto de 1880, consignadas a Monhard Mettler & C., contendo 19 kilogrammas de impressos de mais de uma côr, no valor official de 258$333.

Marca PG—14 barris de 5ª. vindos no vapor francez *Rivadavia*, idem em 9 de dezembro de 1879, idem a Manoel Moreira & C., contendo vinho, medindo, em consequencia de faltas, cada um 70 litros, no valor official de 245$.

Idem idem — 1 dito vasio, idem idem idem, 1$66.

Letreiro Corga — 6 caixas, vindas no lugar nacional *Visconde do Livramento*, descarregadas em 19 de abril de 1880, contendo cada uma oito latas com manteiga de vacca, de 6 kilogrammas, no valor de 336$.

Idem idem — 14 ditas idem idem, contendo cada uma 100 latas com manteiga de vacca, de meio kilogramma, total 700 kilogrammas, no valor de 816$666.

Idem idem—8 ditas, idem idem idem, contendo cada uma 48 latas com manteiga de vacca, total 384 kilogrammas, no valor de 448$000.

Idem idem — 8 ditas idem idem idem, contendo cada uma 25 latas com manteiga de vacca, de 2 kilogrammas, no valor 466 666.

Alfandega de Pernambuco, 19 de julho de 1881. — O inspector interino,

Cesar Orlandini.

Edital n. 5.—Pela inspectoria da Alfandega se faz publico, nos termos do capitulo 6.º titulo 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, que as mercadorias abaixo declaradas, achando-se no caso de serem arrematadas, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findos estes, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda, a saber:

Trapiche Barão do Livramento á rua do Brum n. 2.

Marca diamante 38.—Cento e cincoenta caixas, gaz globo, vindas de New-York no navio Americano Emma Ritch—descarregadas em 17 de Setembro de 1880, consignadas a Antonio José de Azevedo.

Marca HP & C.ª — Vinte ditas, phosphoros, idem de Hamburgo no navio allemão—Bertha—idem em 7 de Dezembro idem a Pereira Carneiro & C.ª

Alfandega de Pernambuco 20 de julho de 1881.—O Inspector interino.

Cesar Olandrine

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por S. M. Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 26 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá novamente á praça, para serem arrematadas, com o abate da quinta parte, por quem mais der, as rendas por um anno dos diversos pontos de arrecadação, que constituem a propriedade em commum denominada Apipucos, servindo de base para a arrematação, com o respectivo abate, a quantia de 1:587$200, em quanto montam os diversos pontos de arrecadação, a saber : Tabatinga, por 576$000 ; Volta do açude, por 153$000; Casa Amarella, por 307$200 ; Piabas, por 128$; Mumbeco, por 192$000; Passarinho, por 230$400; podendo a arrematação ser feita englobada ou separadamente, á vontade dos pretendentes, que deverão apresentar-se competentemente habilitados, com fiança idonea.

E vai a praça a renda, com o abate da quinta parte, a requerimento do commendador José Francisco do Rego, inventariante dos bens que constituem a referida propriedade em commum.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de julho de 1881

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

O Dr. Hermogens Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de de direito e de orphãos da comarca de Olinda, por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias de pregão e 3 de praça virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregões e praças, tem de ser arrematado por quem mais der e maior lance offerecer, no dia 21 do vindouro mez de julho, á 1 hora da tarde, á porta da sala das audiencias, o seguinte :

Um sobrado com sotéa á rua de Dias Cardoso, outr'ora Caldeireiro, da cidade do Recife, na freguezia de S. José, sob n. 4. com 4 metros e 40 centimetros de vão ; 13 metros de fundo, uma sala e um quarto no lado da frente do pavimento terreo, que se communica com a rua por uma porta, e que no lado de detraz tem outra sala e outro quarto ; pequeno quintal murado, cacimba meeira; duas portas sobre saccada, onde descença varanda de ferro no 1.º andar, dividindo em duas salas, dous quartos e cozinha externa ; duas janellas de peitoril na sotéa, repartida de maneira a ter uma sala e um quarto na face de frente, e tres pequenos quartos separados a madeira na face posterior ; o qual sobrado foi avaliado por 5:500$000. E assim será o dito sobrado arrematado á quem mais der e maior lance offerecer, no dia e hora acima indicado. e vai á praça a requerimento da inventariante dos bens deixados pelo finado Christovão Guilherme Breckenfeld, D. Leopoldina Sidalina Breckenfeld, para satisfazer legados, dividas e custas do respectivo inventario.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei ao porteiro do juizo affixar o presente no lugar do costume, e que passe a respectiva certidão, publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 18 de julho de 1881. Eu, Pedro Celestino das Chagas, escrevente juramentado o escrevi. Eu, bacharel Francisco Luiz Caldas, escrivão, o subscrevo —*Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife contrata por empreitada a demolição do predio n. 24 á rua do Imperador, e a construcção de outro em seu lugar, de um só andar, sob os seguintes detalhes :

O novo predio terá as mesmas dimensões do actual. medindo portanto 16 metros de fundo sobre 7m,40 de largura, exclusive a espessura das paredes, que lateralmente serão as mesmas existentes, e novas as das duas frentes desde os alicerces.

A frente anterior constará de 4 portas, e a posterior de 3, quer no pavimento terreo, quer no superior, todas com archi-voltas romanas, construidas de tijolo de alvenaria batida.

As portas do pavimento terreo terão soleiras e umbreiras de pedra mulatinha de primeira qualidade, barrotes e madeiramento de costedinho de amarello, e as áreas das archi-voltas fechadas sómente com bandeiras de ferro batido.

As portas do pavimento superior descançarão sobre cacadas de pedra mulatinha de primeira qualidade com varandas de ferro batido, corridas e guarnecidas de peitoril e roda-pé de amarello, sendo as umbreiras de argamassa commum com grades de amarello para receberem madeiramento duplo, isto é, com caixilhos, e as áreas das archi-voltas sómente com estes.

O pavimento terreo será ladrilhado com tijolo de alvenaria batida, e o superior assoalhado com madeira de louro ventado, sobreposto ao vigamento, cujas traves não medirão menos de 22 centimetros em quadro, distanciadas umas das outras nunca mais de 55 centimetros. Este pavimento será forrado de madeira de amarello e subdividido em tres partes, sendo a do centro interrompida por uma abertura octogna de $2^m,20 \times 1^m,70$, que devidamente canalisada por parede de tabique até a coberta dê passagem á luz que deve banhar o centro do salão.

A coberta se comporá de duas aguas, canalisadas por calhas de cimento e esgotadas por canos de barro vidrado internados perpendicularmente nas paredes das duas frentes. A construcção da coberta será pelo systema commum com telhas de vidro em toda a area do viaducto de luz acima alludido.

A escada, que tem de dar accesso ao sobrado, construida de um só lance, e encostada ao oitão do lado do norte, contará 1m,50 de largura, e ficará collocada de maneira que termine na parte superior no meio da extensão longitudinal do salão, onde será a sua abertura guarnecida de uma balaustrada de amarello envernizado. Terá ella dous corrimões tambem de amarello e igualmente envernizados.

Ao lado do sul da parte do fundo, no lugar em que existe actualmente a cozinha, será construida em todo o comprimento do quintal uma puchada com 1m,80 de largura, exclusive a espessura das paredes, illuminada e arejada pelo lado do mesmo quintal, com duas portas no pavimento terreo e com igual numero de janellas do superior, estas com madeiramento duplo, sendo o externo envidraçado, e aquellas com madeiramento simples, tudo de amarello. O respectivo soalho será de louro ventado. No extremo da puchada e em ambos os pavimentos haverá um pequeno compartimento, destinado á collocação de apparelhos de esgoto.

Todas as paredes interna e externamente serão revestidas de guarnição de cal branca (Jaguaribe).

Todo o vigamento e as madeiras da coberta serão de qualidade.

O material resultante da demolição do antigo predio pertencerão ao empreiteiro, que ficará obrigado a removel-o, sendo-lhe facultado empregar na nova obra as traves e telhas que se acharem em perfeito estado de conservação, bem como as pedras que forem da qualidade exigida.

A obra deverá ficar concluida dentro do prazo de 6 mezes, contados da data da assignatura do contrato.

Recebe a Illma. junta em sua sessão do dia 21 do corrente propostas para o fazimento d'esta obra, em cartas fechadas, devidamente selladas, nas quaes se declare a fórma do pagamento e o nome do fiador que garanta a boa execução da obra e o fiel cumprimento do contrato.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de julho de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Edital.—De ordem do Exm. Sr. Conselheiro director, faço publico que a requerimento do candidato Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, que provou molestia, resolveu a congregação adiar de novo o concurso para o dia 22 do corrente (sexta-feira) ás 10 horas da manhã, de conformidade com o art. 48 dos estatutos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 19 de julho de 1881.

O secretario
José Honorio B. de Menezes

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber á quem o conhecimento do presente chegar, que por este juizo, e em virtude de um officio de Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, provedor do Hospital Portuguez de Beneficencia, se procedeu a exame de sanidade, na pessoa do subdito portuguez João Alves da Cruz, recolhido ao mesmo hospital, á requisição do Dr delegado da capital ; e depois dos pareceres do Dr. curador geral e do Dr. curador nomeado, subiram os autos á minha conclusão, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte :

« Em vista do exame de fls. 5, conformando-me com os pareceres do curador nomeado e do Dr. curador geral, julgo João Alves da Cruz, incapaz de administrar sua pessoa e bens, que ficarão sob a guarda de um curador. O escrivão proponha pessoa idonea, e publique os editaes necessarios. Recife, 11 de julho de 1881. — Adelino Antonio de Luna Freire. »

Em cumprimento da qual, foi pelo escrivão proposta, para curadora do interdicto, a mulher do mesmo, D. Anna Emilia da Costa Cruz, que foi por mim nomeada.

E para que ninguem faça negocio algum com o precitado interdicto João Alves da Cruz, senão por intermedio de sua curadora, com prévia autorisação d'este juizo, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de julho de 1881.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos, da comarca do Recife, por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 26 do corrente mez, depois da audiencia n'este juizo, na respectiva sala, irá a praça por venda para ser arrematada por quem mais der, a oitava parte de um sitio na estrada da Magdalena, confronte ao sobrado grande, com uma casa de vivenda, portão de ferro, baixa de capim, e alguns arvoredos fructiferos, sendo a mesma oitava parte de um conto de réis, sobre o valor de oito contos de réis, que servirá de base para a arrematação. E vai a praça dita oitava parte, a requerimento de Leopoldo José Felippe Santiago, tutor das menores Maria e Anna, filhas do fallecido Rufino Rodrigues Campello, consenhoras do dito sitio n'aquella parte

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 19 de julho de 1881.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes de apparelhos, differença, encanamentos, concertos e annuidades, das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves, S. José e Boa-Vista, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1878 a 1879, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 894 para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife. 23 de maio de 1881.—*João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores dos apparelhos, encanamentos, annuidades e concertos que deixaram de pagar o 1.º semestre do exercicio de 1878 á 1879, da freguezia da Boa-Vista.

Trav. da Mangueira n. 7. Luiz Moreira da Silva	13$250
Dita n. 11. Francisco Ferreira da Silva	13$250
Alegria n. 2. Francisco Ferreira da Silva e outro	13$250
Dita n. 10. Antonio Pinto da Motta Junior	13$250
Dita n. 24. Jose Francisco de Paula Junior	13$250
Dita n. 26. O mesmo	13$900
Dita n. 28. O mesmo	13$250
Dita n. 38. Dr. Manoel Ferreira da Silva	13$250
Dita n. 44. Marcionilla Eulalia da Cruz	13$250
Dita n. 48. Domingos Bernardo da Cunha	13$250
Dita n. 11. Eduardo Alexandre Burle	13$250
Leão Coroado n. 3. Manoel Cardoso Ayres	21$610
Dita n. 14. Francisco Ferreira da Silva	13$250
Dita n. 16. Herdeiros de Francisco José Barbosa	13$250
Dita n. 24 A. José Carneiro da Cunha	26$500
Dita n. 28. Maria Rufina do Nascimento	13$250
Dita n. 13. Francisco de Souza Rego Monteiro	13$250
Trav. da Campina n. 1. Praxedess Francisco Martins e outro	13$250
Largo da Campina n. 1. Ignacio de Sá Lopes Fernandes	13$250
Dita n. 15. Joanna de Jesus Nunes Quaresma Duarte	13$250
Barão de S. Borja n. 16. Francisca Rosalina Vieira Lavra	13$250
Dita n. 18. Clementino de Farias Tavares e outro	15$890
Dita n. 20. Os mesmos	13$250
Dita n. 24. Bernardino Theotonio Monteiro	13$250
Dita n. 26. Maria Bernardina Monteiro	32$610
Dita n. 28. A mesma	37$660
Dita n. 11. Conego Simão de Azevedo Campos	13$250
Dita n. 15. Emilia Joaquina de Medeiros	13$250
Dita n. 27. João da Cunha Soares Guimarães	13$250
Dita n. 29. Heliodoro de Aquino Fonseca	13$250
Dita n. 39. Clementina de Moraes Sarmento	13$250
Dita n. 41. A mesma	13$250
Dita n. 43. Viuva e herdeiros de Antonio José da Costa e Silva	13$250
Dita n. 45. Os mesmos	20$620
Dita n. 47. Os mesmos	13$250
Soledade n. 37. Amaro Pereira da Cruz	13$250
Trav. do Palacio do bispo n. 6. Joaquim de Azevedo Monteiro	13$250
Dita n. 8. Margarida da Camara Rodrigues	13$250
Dita n. 10. Manoel Rodrigues Feitosa	13$250
Dita n. 18. Miguel Archanjo de Figueiredo	13$250
Dita n. 20. O mesmo	13$250
Dita n. 22. O mesmo	13$250
Dita n. 24. O mesmo	13$250
Dita n. 26. O mesmo	13$250
Visconde de Goyanna n. 8. Maria da Conceição Dourado	13$250
Dita n. 10. Joaquina de Azevedo Monteiro	13$250
Dita n. 32. Deodata de Souza Monteiro Rita	13$250
Dita n. 34. Joaquim Lopes Machado	13$250
Dita n. 58. Francisco Ignacio Pinto	13$250
Dita n. 5. Padre Pedro Marinho Falcão	2$640
Dita n. 7. Francisco Ferreira da Silva	13$800
Dita n. 11. Maria Rita do Carmo e seus filhos	13$250
Dita n. 21. José Joaquim Pereira	13$250
Dita n. 29. Manoel José Guedes de Magalhães	13$250
Dita n. 31. Bento Domingues Dias	13$250
Dita n. 33. Luiz Pereira Raposo	13$250
Dita n. 37. Carlota Vieira Ribeiro	13$250
Dita n. 39. João Baptista Nunes de Oliveira	13$250
Dita n. 4. Dr. José Rodrigues dos Passos	13$250
Dita n. 47. Manoel Joaquim Fernandes Valente	13$250
Dita n. 49. Maria, filha de Bellarmino do R. Barros	13$250
Dita n. 81. José Faustino de Lemos	13$250
Dita n. 83. Constantina F. da Motta	4$940
Dita n. 97. Dr. Manoel Gomes Viegas Junior	13$250
Dita n. 99. Maria Thomazia de Souza Pinto	13$250
Dita n. 101. João Bartholomeu Gonçalves da Silva	13$250
Dita n. 105. Antonio Luiz da Costa	13$250
Dita n. 107. Severino Rodrigues da Silva Campos e outro	13$250
Dita n. 111. Ondina Joaquina da Silva Campos e outro	13$250
Dita n. 127. Maria do Rego Orange	13$250
Dita n. 133. Manoel Eduwiges da Silva	13$250
Dita n. 139. Maria Victoria de Araujo Varejão	13$250
Dita n. 141. José Faustino de Lemos	13$250
Attracção n. 12. Dr. João José Ferreira de Aguiar	13$250

Secção do contencioso do thesouro provincial, 20 de maio de 1881.

Manoel do Nascimento Silva Bastos, 2.º official.

DECLARAÇÕES

COMMANDO DAS ARMAS

De ordem de S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas, se faz publico, de conformidade com o aviso circular do ministerio da guerra de 2, a que se refario a presidencia desta provincia em officio de 14, tudo do corrente, que devem ser recolhidas á côrte com destino ao Asylo de Invalidos da Patria, as praças reformadas que quizerem gosar naquelle estabelecimento as vantagens que lhes são conferidas pelas instrucções de 21 de abril de 1867; conseguintemente, as praças em taes circumstancias, que quizerem utilisar-se do beneficio que o governo lhes proporciona pelo citado aviso, se apresentem no quartel general.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 18 de julho de 1881.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda, Coronel graduado, secretario.

Banco do Brasil

Paga se o 55º/ dividendo das acções deste banco, inscriptas na caixa filial desta provincia, á rua do Commercio n. 6.

Sociedade
Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Previne se aos Exms. Srs. membros do conselho administrativo, que a sessão ordinaria do mez de julho, que se não ha podido verificar no dia 1º do corrente por falta de numero, terá lugar no dia 22 do mesmo, ás horas e no lugar do costume.

Recife, 18 de julho de 1881. — O secretario geral,

Henrique Augusto Milet.

Irmandade DE S. Antonio da capella de Bebribe de baixo

A mesa regedora desta irmandade convida aos irmãos e aos parentes e amigos do finado Mathias Jorge da Silva Salles (irmão bemfeitor) para assistirem no dia 21 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, a uma missa em suffragio d'alma do mesmo, setimo dia de seu fallecimento, e desde já agradecem o comparecimento de todos para este acto de caridade e religião.

C. C. E.
Club Commercial Euterpe

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA
[em continuação]

Sexta-feira, 22 do corrente, pelas 7 horas da noite, devem proseguir, na séde social, os trabalhos da reforma de estatutos desta instituição ; o que se scientifica aos senhores socios em geral, para sua intelligencia e governo.

Recife, 19 de julho de 1881.—O presidente, Alexandre de Faria Godinho.

Camara Municipal do Recife

1.º districto da freguezia da Boa-Vista. 20 de julho de 1881.—Foram hoje expostas á venda neste districto quatro rezes na razão de 480 réis o kilo. — O fiscal, *Luiz Manoel Viegas.*

Associação Portugueza de Beneficencia

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do Sr. presidente são convidados os Srs. associados para reunirem-se em 2ª sessão ordinaria, que terá lugar ás 4 horas da tarde de domingo 24 do corrente.

Recife, 20 de julho de 1881.

J. Azevedo dos Santos, Secretario.

Mercado Municipal de S. José, 19 de julho de 1881

Foram hoje vendidos neste estabelecimento 41 bois, pesando 3,610 kilogrammas, a preço de 520, 480, 440 e 400 réis o kilogrammo.

— 20 —

Foram vendidos hoje neste estabelecimento, 41 bois, pesando 5 083 kilogrammas, a preço de 520, 480, 440 e 400 réis o kilogramma.

Juizo de direito da provedoria

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria Manoel da Silva Rego, vai á praça para ser arrematada por venda a quem mais der, no dia 22 do corrente, ao meio dia, uma casa terrea sita á rua da Conceição da Boa-Vista n. 25, com porta e janella de frente, 2 salas. 4 quartos, cozinha fóra, pequeno quintal murado, em solo foreiro, avaliada por 1:500$, cuja casa pertencendo ao espolio de Silvano Moreira Lima, que por este juizo acha-se inventariando, e vai á praça para satisfação dos onus testamentarios.

Recife, 18 de julho de 1881.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Não se tendo reunido numero legal dos Srs. accionistas convocados para a assembléa geral, são de novo convidados a reunirem-se no dia 26 do corrente mez, ás 12 horas da manhã, no escriptorio de sua séde, á rua do Imperador n. 71, para, de conformidade com o art. 29 dos estatutos, deliberar sobre as contas do anno financeiro desta companhia, approvar o orçamento vindouro, e eleger a nova administração para o biennio a findar-se em 1883; devendo, nesta occasião ser lido o relatorio que deverá ser apresentado pelo Sr. director, mostrando o estado da companhia no anno findo em 30 de abril do corrente. Scientifica-se aos mesmos Srs. accionistas que, de conformidade com a ultima parte do art. 23 dos estatutos, a assembléa geral terá effectividade com o numero dos que a ella comparecerem.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 19 de julho de 1881.

O secretario,
G. O. da C. Martins.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautellas de penhores, abaixo mencionadas, são convidados á resgatal-as até o dia 23 do corrente.

CAUTELLAS—NS.

3,287, 3,436, 3,441, 3,444, 3,447, 3,454, 3,463, 3,464, 3,466, 3,467, 3,475, 3,480, 3,485, 3,488, 3,494, 3,496, 3,515, 3,516, 3,517, 3,526, 3,537, 3,539, 3,540, 3,541, 3,542, 3,543, 3,547, 3,551, 3,552, 3,560, 3,591, 3,572, 3,578, 3,583, 3,590, 3,591, 3,597, 3,602, 3,604, 3,613, 3,615, 3,619, 3,621, 3,626, 3,638, 3,639, 3,641, 3,643, 3,644, 3,649, 3,650, 3,651, 3,653, 3,654, 3,655, 3,656, 3,657, 3,660, 3,663, 3,665, 3,666, 3,669, 3,677, 3,680, 3,686, 3,690, 3,696, 3,700, 3,716, 3,736, 3,739, 3,743, 3,747, 3,751, 3,754, 3,759, 3,760, 3,764, 3,767, 3,780.

Recife, 7 de julho de 1881.

O gerente.
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

C. C. E.
Club Commercial Euterpe

Recreio familiar dançante

Pede-se aos senhores socios que queiram fazer convites para o recreio familiar dançante que deve ter lugar, sabbado, 30 do corrente, o obsequio de fornecerem suas notas ao Sr. director Januario José da Costa, bem como de procurarem na séde social os seus respectivos impressos.

Recife, 18 de julho de 1881.

Alexandre de Faria Godinho, 1º secretario.

Irmandade da Gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Madre de Deus

Convido a todos os irmãos desta irmandade a comparecerem em nosso consistorio domingo, 24 do corrente, pelas 9 horas da manhã, para de accordo com o que dispõe o art. 7 do compromisso, se eleger a futura mesa que tem de reger a irmandade no futuro anno de 1881 á 1882.—Consistorio da irmandade, 20 de julho de 1881.—O secretario da commissão,

F. J. dos Passos Guimarães.

Companhia de Santa Thereza

No escriptorio da companhia ferrea de Olinda, rua da Aurora n. 83, principiar-se-ha a pagar o quinto dividendo desta empreza, na razão de 5 0/0, do dia 18 á 23 do corrente, das

ILEGÍVEL

10 horas da manhã ao meio dia, e dahi por diante, nos sabbados ás mesmas horas.
Recife, 15 de julho de 1881.—O gerente,
L. J. de Miranda.

— Arrendam-se na secretaria da Santa Casa os predios seguintes:

Rua do Cabugá, loja n. 1	562$190
Rua do Barão da Victoria, loja n. 27	800$000

THEATRO SANTO ANTONIO

Unico espectaculo
EXTRAORDINARIO

Sexta-feira 22

Pelos artistas francezes:
Mr. Noel Martin
Grande 1.º comico bouffe do theatro nacional Odéon de Paris, e
Mlle. Victoria Prello.
Cantores de operetas de Bouffes Parisienses.

O NOIVADO DE NANETTE

Opereta-bouffe em 1 acto, musica de Offembach, na qual desempenhará a parte de Nanette Mlle. V. Prello, de Jobin Mr. Noel Martin e o de Griffart, Mr. Roger

O Bello Nicólas

Scena comica por Mr. Noel Martin, musica de Darcier.

A MULHER DE PAPAI

captada por Mlle. Victoria Prello, musica de Hervé.

O Doutor Mirobolan

Opereta-bouffe, em 1 acto, de Hanteroche, musica de Coche, por Mlle. V. Prello, Mr. Noel Martin e o artista nacional Coimbra Junior.

Uma noite de Carnaval

Opereta em 1 acto, desempenhada por Mlle. V. Prello e Mr. Noel Martin, musica de F. Jauffrey.

A's 8 horas
Os bilhetes estão á venda desde hoje ás 2 horas da tarde no escriptorio do theatro.

PREÇOS

Camarotes	10$000
Cadeiras de 1.ª	3$000
Cadeiras de 2.ª	2$000
Frisas	8$000
Platea	1$000

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

DIRECÇÃO DE
THOMAZ PASSINI

HOJE
19.ª recita de assignatura
Subirá á scena a grandiosa opera em 5 actos, do maestro Gonoud:

FAUSTO

PERSONAGENS

Fausto	Sr. Giordano
Mephstofeles	Sr. Saccardi.
Valentino	Sr. Medini.
Margarita	Sra. Senespleda.
Siebel	Sra. Caracciolo.
Marta	Sra. Marconi.

Estudantes, soldados, paisanos e côros de mulheres.
Começaráás 8 horas.

Domingo 24

Recita extraordinaria

FAUSTO

AVISO
Os Srs. assignantes não poderão reclamar suas localidades depois das 3 horas da tarde de sexta-feira 23 do corrente.

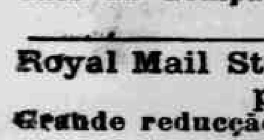
THEATRO LYRICO

Beneficio do tenor Enrico Giordano

Previne-se ao respeitavel publico que os bilhetes para este beneficio que effectuar-se-ha sabbado 23 do corrente, acham-se á venda por especial obsequio ao beneficiado, em casa do Sr. Miguel Wolff, á rua do Cabugá n. 4. Os Srs. assignantes terão preferencia nos seus bilhetes até sexta-feira ao meio dia.

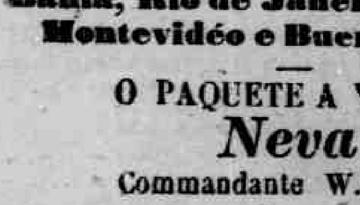
MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do sul
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



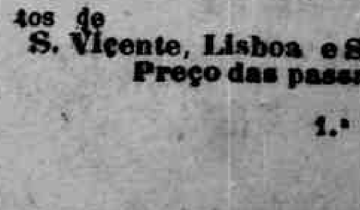
Segue no dia 25 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 23. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do referido dia.
Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n.12.

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Tagus
Commandante Gillies.



Espera-se da Europa até o dia 25 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da
Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR
Neva
Commandante W. Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para o Havre, tocando nos portos de
S. Vicente, Lisboa e Southampton
Preço das passagens

CLASSES	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisboa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$
Rio de Janeiro	100$	50$	30$

AVISO
Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes, para os do sul
Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.
Para passagens, fretes, etc. trata-se com os CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia Brasileira de navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Parà
COMMANDANTE CARLOS GOMES

E' esperado dos porto do norte até o dia 27 do corrente, depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

Espera-se dos portos do sul no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do norte.
Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

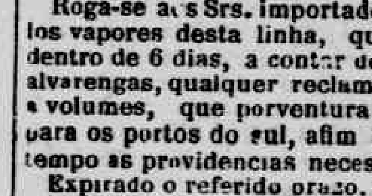
Para o Porto por Lisboa

Recebe carga a frete o brigue *Boa Sorte*. A tratar á rua do Vigario n. 1.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Miramar*, esperada a todo momento do Rio de Janeiro, tendo engajada grande parte da carga, seguirá com brevidade para aquelles portos, e recebe o resto que lhe falta a frete: trata se com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Ville de Bahia
Commandante Bréant



E' esperado da Europa até o dia 22 de julho, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de sua escala acima referidos.
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.
AUGUSTO F. DE OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

BAHIA

O patacho italiano *Rivera G* recebe carga a frete para o indicado porto dentro de poucos dias. A tratar com H. Burle & C., rua do Marquez de Olinda ns. 7 e 9.

Porto por Lisboa

O patacho portuguez *Luzitana*, tendo engajado parte da carga para aquelles portos, recebe a frete o resto que lho falta, devendo se guir viagem com brevidade: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

LEILÕES

Agente Burlamaqui
2.º leilão

Do espolio do fallecido Francisco Martins Raposo
Sexta-feira 22 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 22
O agente acima, por mandado do Illm. Sr Dr. juiz de direito de orphãos venderá em leilão nesse dia 6 casas terreas á rua do Coronel Lamenha, ns. 33, 35, 37, 39, 41, 43; uma olaria na mesma rua, dous terrenos em Taquary, com duas olarias.

LEILÃO

De uma caixa marca F. L. e P. em baixo, n. 13
Contendo:
Botões de aço branco e preto, anneis de plaquet, pentes para marrafas, medalhões, braceletes e pentes diademas, avariados d'agua do mar, á bordo do vapor francez *Sully*, na sua ultima viagem á este porto
Sexta-feira 22 de julho
A's 11 horas
No 1.º andar do sobrado n. 13 da rua do Marquez de Olinda
Por autorisação e em presença do Sr. consul de França, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do agente Pinto.

LEILAO

De fazendas limpas e avariadas
Constando
De madapolões, algodão riscado, estopa em peças e cortes de sacco, cretones, chitas, uma caixa com 59 peças de oxfords e 1,400 duzias de cordas para viola.
Sexta-feira, 22 de julho
A's 10 horas
No 1.º andar do sobrado n. 13 da rua do Marquez de Olinda.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO

LEILAO
De moveis

Constando: de cadeiras, sofá, bancas, camas francezas, diversas molduras, mangas de vidro, armarios, meza de jantar e outros moveis antigos
Sexta feira 22 do corrente
ás 11 horas
No sobrado da rua Direita n. 21
O agente Martins fará leilão dos moveis acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria e á requerimento do inventariante dos bens da finada D. Maria S. de Moura Mattes.

Agente Pestana
LEILAO

De 381 saccos com farinha de mandioca de 80 litros cada sacco.
Sexta-feira 22 do corrente
ás 11 horas
No trapiche da Companhia sito no largo do Corpo Santo n. 19
Por conta e risco de quem pertencer
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pestana

Agente Pestana
Importante leilão

De 120 relogios de ouro e prata dos melhores fabricantes inglezes, americanos, suissos e remontoir, diversos anneis de brilhantes, cruzes e brincos com brilhantes e muitas outras obras de ouro e prata que se torna enfadonho mencional-as as quaes serão vendidas sem limites para fechamento de facturas.
SABBADO, 23 DO CORRENTE
A's 11 1/2 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pestana

LEILAO

de duas caixas com calçados, lettreiro Camões, ns. 100 a 101, um fardo com cobertores lettreiro Camões, n. 102
SEXTA-FEIRA, 22 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas
O agente Pinto levará á leilão, por mando do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em virtude do requerimedto do depositario da massa fallida de Antonio Eliziario da Silva Camões, dos tres volumes acima mencionados, pertencentes a mesma massa, as 10 1/2 horas do dia acima dito, no 1.º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 13, por occasião de um outro leilão de fazendas, miudezas e moveis; sendo que ditos volumes deverão sahir da alfandega na vespera do dia do leilão.

LEILAO

De miudezas, candieiros a gaz e moveis
Constando
De mezas para fazendas brancas, uma caixa com miudesas, chapé s de castor, golas e punhos, bordados e entre-meios, cordas de viola, candieiros a gaz, kerosene, depositos para os mesmos e outros artigos existentes no 1º andar
A' rua do Marquez de Olinda n. 13
Agente Pinto
Sexta-feira 22 do corrente
A'S 11 HORAS

LEILAO

De um repartimento de amarello com balaustres para escriptorio, mesas e differentes objectos e miudezas, pertenças d'um bazar de prendas e 1 candieiro a gaz.
Sexta-feira 22 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
Rua do Marquez de Olinda n. 13

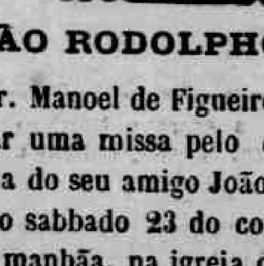
LEILÃO

Do sitio Emberibeira em Beberibe
SABBADO 23 DO CORRENTE
Ao meio dia
Rua do Imperador n. 16.
O agente Stepple, autorisado por alvará do Dr. juiz de direito da provederia de capellas e residuos e á requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens da finada Antonia Isabel do Couto, levará á leilão o sitio denominado Emberibeira, com assistencia do Dr. juiz.

Leilão

Da casa de azulejo na Boa-Viagem com 2 grandes salas, 5 quartos, dispensa, cosinha, cocheira e quartos fora para criados, edificada em terreno com 200 palmos de frente 900 de fundo e diversas arvores fructiferas, perto dos banhos do mar.
Quinta-feira 28 do corrente
A's 11 horas em ponto
Por intervenção do
Agente Pestana
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

AVISOS DIVERSOS



JOÃO RODOLPHO GOMES

O Dr. Manoel de Figueirôa Faria manda celebrar uma missa pelo descanço eterno da alma do seu amigo João Rodolpho Gomes, no sabbado 23 do corrente, ás 7 horas da manhãa, na igreja de S. Francisco; e, para esse acto convida aos seus amigos e aos parentes e amigos do finado.

—Nesta typographia compra-se um exemplar da obra NOITES DA VIRGEM, por Victoriano Palhares.

Calçados de inverno

Sapatos de borracha, galochas, tamancos de Bordeaux e sapatões de Nantes, tudo chegado de novo; na rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

— Precisa-se de uma ama para cozinha, na rua Imperial n. 7, padaria.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares ou em algum collegio; quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na livraria Economica á rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n. 2, para ser procurado.

— Precisa-se de um criado; a tratar na rua do Amorim n. 37, primeiro andar.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Dinheiro sob hypotheca em bens de raiz, no 2.º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel se dirá quem dá.

— Aluga-se ou vende-se o sobrado sito na Capunga, porto do Lasserre: a tratar com a sua proprietaria, rua Real do Bemfica, corredor da Torre.

— Fugiram os escravos seguintes:
Justino, côr preta, de 40 e tantos annos, bem alto, grosso, pés grossos, nariz chato, barbado, não muito, foi de Pajeú.
Maria, parda escura, cabello um pouco ruim, baixa e cheia do corpo, pés feios, muito fallante, dentes perfeitos, costuma andar lord, representa ter 20 annos: roga-se ás autoridades a captura de ditos escravos, e mais quesquer pessoas que os apprehender e levar ao seu senhor Ildefonso Francisco Gomes, no engenho Florista, termo do Rio Formoso, que serão bem recompensados.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinheira, comprar e fazer todo serviço de casa de pouca familia, a tratar na rua do Visconde de Albuquerque outr'ora atraz da matriz da Boa-Vista n. 5.

— Precisa-se de uma ama para engommado, contando cinco pessoas; a tratar na rua das Cruzes n. 18.

— Precisa-se de um criado de 10 á 12 annos, para mandados: na rua de Pedro Affonso numero 63.

Aos senhores de engenho e pais de familias desta provincia

O abaixo assignado, subdito francez, residente nesta provincia, achando-se habilitado para ensinar com clareza a lingua franceza, theorica e pratica, lingua portugueza, geometria plana e algebra, até as equações do 2.º grão, como já ha demonstrado em alguns engenhos e collegios neste mesma provincia, offerece os seus serviços aos mesmos senhores de engenho e pais de familias, protestando empregar, como costuma, todo o zelo e actividade. Quem se quizer utilisar de seus serviços pode dirigir-se á typographia deste *Diario*, deixando ficar carta com as iniciaes.—*A. A. M.*

— Offerece se uma ama para casa de pouca familia, na rua do Torres n. 18, 1.º andar.

—Precisa-se de uma menina orphã que não tenha absolutamente parentes para prestar serviços a uma senhora viuva que lhe dará bom agazalho, na rua do Mondego casa depois do n. 76 de portão de ferro, na mesma casa tem para alugar um preto muito fiel e que trabalha em sitio jardim, e é robusto.

— Aluga-se o sitio da Estrella, na estrada do Arraial, tem grande e boa casa de vivenda, cocheira, quartos para criados e todas as accommodações para grande familia, tem tambem uma outra casa separada que é propria para rapazes; a tratar na rua do Imperador numero 48.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e lavar, para casa de pouca familia: a tratar na travessa de S. José n. 22, taverna.

Ama Precisa-se de uma ama; na rua da Concordia n. 179.

AMAS Precisa-se de duas amas, uma para engommado e outra para cozinhar e comprar; na rua da Cadeia do Recife n. 25, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama; na rua de Hortas n. 17, sobrado.

AMA No escriptorio da Companhia Pernambucana, precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar pouca roupa.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e ensaboar: na rua Imperial n. 13.

AMA Na rua do Imperador n. 25, 1.º andar, precisa-se de uma ama, para pouca familia.

AMA Precisa-se de uma, forra ou escrava, para cozinhar: paga-se bem, na rua do Rangel n. 43.

Ama Precisa-se de uma para duas pessoas: a tratar na rua do Hortas n. 16, 2.º andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma, que saiba bem desempenhario lugar, preferindo-se escrava, rua do Crespo n, 21, loja.

CAPITANIA DO PORTO

Aviso aos navegantes
Conforme communicou-me S. Exc. o Sr. presidente da provincia n'esta data que acha-se desmontado o pharolete da barra de S. Francisco, na provincia das Alagoas.
Capitania do Porto de Pernambuco, 19 de julho de 1881.
F. Chaves,
Capitão do porto.

Fabrica e fiação de tecidos

São convidados os Srs accionistas a se reunirem em assembléa geral, no dia 29 do corrente, ás 6 horas da tarde no edificio da fabrica, para se tratar da approvação do projecto de reforma dos estatutos.
Recife, 19 de julho de 1881.
M. J. de Amorim,
Presidente.
Henrique Saraiva,
Secretario.

Ama de leite

Precisa-se de uma com urgencia: rua do Cabugá n. 2 A, loja de fazendas.

Thesouro da Familia

Está fóra do prelo até a 16ª caderneta desta util e importante obra, do que se previne aos senhores assignantes: á rua do Imperador numero 75.

Plissé

Na rua do Imperador n. 14, 2º andar faz-se com promptidão e asseio a 20 rs. o merot.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua de Hortas n. 15.

Mercurio doce

Das acreditadas marcas: Carlos Serzedello e Serzedello & C., em pacotes de 200 e 400 grammas. Têm para vender Silva Guimarães & C. Rua do Commercio n. 5.

Santo Amaro das Salinas

Illms. Srs. redactores do Diario de Pernambuco

Peço a Vs Ss. encarecidamente que façam publicar estas linhas, para que cheguem ao conhecimento do Illm. Sr. Dr. presidente da provincia e chefe de policia: hontem 10 horas da noute estando tranquillo com minha familia neste desgraçado Santo Amaro das Salinas aonde não tem policia e se tem ninguem a vê, fui atacado por dous individuos que arrombando-me a porta do lado de detraz, roubar-me não conseguiram por estar toda familia acordada, a força de muitos apitos evadiram-se; por mais que se apitasse não acudio o subdelegado e nem praças algumas como é de costume sem que ninguem os visse.
Recife, 20 de julho de 1881.
José Jeronymo Rabello.

— Precisa-se de senhoras para alinhavar costuras para machina; na rua do Padre Floriano n. 69.

O Beija-Flor

Esta pequeno e sympathico estabelecimento recebeu agora bonitas fazendas e novidades: á rua do Cabugá n. 2 D, Augusto Figueira & Companhia.

PILULAS DIGESTIVAS de PANCREATINA
de Defresne

PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE PARIS

A **Pancreatina**, empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conhece, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não somente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas. Póde-se por tanto dizer que todos alimentos, quaesquer que elles sejão, podem ser digeridos pela pancreatina sem o soccorro do estomago.
Qualquer que sejaa causa da intolerencia dos alimentos, alteração, ou ausencia do succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, as **Pilulas de Pancreatina de Defresne**, produzem sempre os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite,	**Anemia,**	**Gastralgias,**
Más digestões,	**Diarrhéa,**	**Ulcerações cancerosas,**
Vomitos,	**Dysenteria,**	**Enfermidades de figado,**
Flatulencia estomacal,	**Gastrites,**	**Emmagrecimento,**

Somnolencia depois de comer, e vomitos, que acompanhão gravidez.
Deposito em LISBOA: Pharmacia BARRAL-IRMÃO, rua Aurea, 126-128.

BELLEZA DOS CABELLOS

OLEO
superior
DE OPOPANAX
preparado por
L. T. PIVER*
PERFUMISTA
10, Boulevard de Strasbourg, 10
PARIS
Perfumaria sortida de Opopanax.
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABALLEREIROS DA AMERICA.

M.ª 4 CORES — GRAINS de Santé du docteur Franck

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D.R FRANCK

Approvados pela Junta central de Hygiene da Corte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.
Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Deposito em Pernambuco: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE AQUINO.

Premio Prata — Prata Merito
Exposição Universal de Paris de 1878
GRANDE MEDALHA DE OURO
PELA
PUREZA DOS PRODUCTOS
da Casa
Londres 1862 Paris 1867 — Lyão 1872 Vienna 1873
POULENC & WITTMANN
Vᵉ POULENC & FILS ainé, Successores
PRODUCTOS CHIMICOS
de Primeira Fabrica Especial para a
PHARMACIA, PHOTOGRAPHIA E INDUSTRIA
Sulfato de Quinina puro
(3 MEDALHAS)
PARIS 7, rua Neuve-St-Merri, 7 PARIS

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as **diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, en todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA
de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)
A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e **fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.
Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.
Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

Nada de Öleo de figado de Bacalhão
XAROPE DE RABANO IODADO
de GRIMAULT e Cⁱᵃ Pharmaceuticos em Paris.

Desde ha vinte annos, este medicamento dá os resultados mais notaveis nas enfermidades dos meninos, e suppre de modo mui vantajoso o oleo de figado de bacalhau e o xarope antiscorbutico.
E'um remedio soberano contra as inchações e inflammações das glandulas do pescoço, o ozagre, e todas as irrupções da pelle, na cabeça e na cara; provoca o appetite, fortifica os tecidos, combate a pallidez e a molleza das carnes, e desinvolve nos meninos o seu vigor e vivacidade naturaes. E' um excellente medicamento contra *as crostas de leite*, os *furunculos*, e tambem é um valioso agente depurativo.
Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cⁱᵃ e o sello do Governo Francez.

ROWLANDS'

OLEO DE MACASSAR, preserva, fortifica e embelleza os Cabellos. **Obsta a queda e a perda da Côr, destroe as Caspas e as Costras;** empregado desde 80 annos, pelos **Papas** e todos os **Soberanos** da Europa. Nos verdadeiros vidros as rolhas são de vidro e **NÃO** de Cortiça.

ROWLANDS' KALYDOR embelleza a tez e a pelle, destroe as **Sardas, Tiene, Picada dos Insectos**, etc., etc., e refresca as mãos e o rosto durante os grandes calores.

ROWLANDS' ODONTO branquea os dentes, obsta a Carie e da um halito agradavel á bocca.

PEDIR SOMENTE os artigos de **ROWLANDS de 20 Hatton Garden, Londres,** que s'encontram em Caza de todos os Perfumistas.

PAPEL RIGOLLOT
ou
MUSTARDA em FOLHAS
para SINAPISMOS

O mais seguro e prompto dos Revulsivos.

Não se deve aceitar como verdadeiro **PAPEL RIGOLLOT** senão o que traz inscripto de travez com tinta encarnada a assignatura em frente.

P. Rigollot

Deposito geral: 24, Avenue Victoria, PARIS
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Contra as **AFFECÇÕES** do **ESTOMAGO** e dos **INTESTINOS, VOMITOS, DIARRHEAS,**
o BISMUTHO ALBUMINOSO de BOILLE
é mais agradavel, mais activo, e ao mesmo tempo menos irritante do que o bismutho ordinario.
PARIS, 22, rue de la Bruyère
Exigir a assignatura E. Boille — EM PERNAMBUCO: FRANᶜᵒ M. da SILVA & C.
Contra as Nevralgias, Enxaquecas, etc.
O BROMOHYDRATO de QUININA de BOILLE.

PILULAS do Dᴿ CRONIER
DE
IODURO DE FERRO
E DE
QUININA

O **IODURO DE FERRO E O DE QUININA** *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da **Chlorose**, das **Flores brancas**, da **Suspensão das regras**, das **Menstruações difficeis**, das **Dores de estomago** e das **Affecções escrofulosas**. Estas **PILULAS**, *preparadas com esmero*, e que só *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as **Constituções lymphaticas, debeis e gastas.**
Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.
Depositarios em Pernambuco:
FRANᶜᵒ M. da SILVA e C.

Preservação e Cura da **FEBRE AMARELLA** pela
SOLUÇÃO CONCENTRADA
do
Dᴿ DÉCLAT
Successo verificado durante a ultima epidemia do Senegal.
— USO INTERNO —
Esta solução é especial para curar
a FEBRE AMARELLA, CHOLERA, TYPHO
Febres perniciosas, biliosas e Amarelhações.
Ler com cuidado o Modo de empregar
Em França: 4 fr. o frasco.
GLYCO-PHENICO
— USO EXTERNO —
Contra as
DOENÇAS da PELLE — IMPIGENS — ULCERAS
DORES de GARGANTA — CORRIMENTOS UTERINOS
Tambem em
FUMIGAÇÕES ANTI-CRUPAES — BANHOS — DENTIFRICIOS
Em França: 1 fr. 50 o Frasco.
PARIS 6, AVENUE VICTORIA, 6 PARIS
Deposito em Pernambuco:
FRANᶜᵒ M. da SILVA & C.

Cozinheiro

Precisa-se com urgencia de um cozinheiro de conducta; no Sanguinho n. 2.

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um catharctico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica l-os aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em goze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Dispicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem se tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colico Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregir a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitacão do Coração, Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchacões Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas tomadas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.

VENDE SE POR

— Aluga-se a casa n. 28 á rua de Nunes Machado, limpa e boa para familia; a casa n. 17 no largo de Apipucos, e outra casa com pequeno sitio no Espinheiro á travessa da Hora: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

Que maná!

Toalhas felpudas a4$500 a duzia! na rua do Cabugá, loja do Rodrigues.

ALUGA-SE

a casa terrea á rua de Paysandú n. 3, com agua do Beberibe e gaz: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Quem souber

Precisa-se de uma pessoa que saiba fazer caixinhas de papelão com perfeição; a tratar na rua do Principe n. 22 A.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho apalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil-o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

ALUGA-SE BARATO

Becco da Bomba n. 8, 1º andar.

Travessa do Carmo n. 10, loja.

Rua do Coronel Suassuna n. 141, para morada e estabelecimento.

Porto da Madeira, rua da Aguasinha n. 7 (Beberibe), bom sitio.

Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

GRANDE UTILIDADE
Aço de espelho

Rua do Imperador n. 39

Bota-se aço novo em espelhos estragados, garantindo-se a perfeição e a duração do trabalho por ser do mesmo e mais aperfeiçoado systema das melhores fabricas da França e da Allemanha. Com pequena despeza tem-se como novo um espelho, que por seu mão estado esta inutilisado.

Serveliano da Rocha Ferraz

Ha 28 dias falleceu no engenho Rolla, comarca da Escada, Serveliano da Rocha Ferraz; um seu amigo manda rezar uma missa por sua alma, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas do dia 21, trigesimo de seu fallecimento. Convida aos parentes e amigos do fallecido á assistirem.

Emiliano Evangelista de Moraes

Baltar Irmãos & C., profundamente sentidos pelo prematuro passamento de seu presado amigo Emiliano Evangelista de Moraes, fallecido no Rio de Janeiro, convidam aos seus amigos e aos do finado a assistirem a missa que por sua alma mandam resar na igreja da Madre de Deus, pelas 8 horas da manhã de 22 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento.

Desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem comparecer.

Manoel Dias de Araujo

O Barão e a Baroneza de Frecheiras, commovidos pela perda do seu estimado sobrinho Manoel Dias de Araujo, mandam celebrar missas pela sua alma, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 25 do corrente, setimo dia do seu passamento; para o que convidam a todos os seus parentes e amigos: protestando desde já sincero agradecimento a todos os que comparecerem á este acto de caridade.

João Rodolpho Gomes

D. Antonia Clara Moreira Gomes, Candido Lyra, Alcira Gomes Lyra e Adolpho Moreira Gomes, viuva, genro e filhos agradecem cordialmente a todos os amigos e parentes que compareceram ao enterro de seu esposo, sogro e pai, e convidam novamente aos mesmos para assistirem as missas que por sua álma mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã, no dia sexta-feira, 22 do corrente, setimo de seu fallecimento.

Substituto

Qualquer pessoa ou mesmo algum rapaz que queira se ver livre de certas requisições, querendo sentar praça para acabar um anno e tres mezes de praça, recebendo os vencimentos de um anno e seis mezes, pelo soldado do 14 batalhão Benedicto Atinto de Oliveira, afiançado, no prazo de seis mezes receber 30$ em dinheiro, apresente se no portão do quartel do Hospicio desde terça feira 19 até sexta 22, ás 9 horas do dia, afim de ser julgado em lugar do supplicante, a quem fallará com elle durante estas horas.

Maria Thereza da Conceição.

Aos senhores pais de familia

Uma senhora sufficientemente habilitada em primeiras lettras, francez e geographia, bem como em todos os trabalhos de agulha, pretende abrir no 1º de agosto proximo vindouro uma aula para o ensino das referidas materias, na rua do Leão Coroado n. 8, e desde já offerece seus serviços a aquelles que delles se quizerem aproveitar.

Criado e ama

Precisa-se de uma cozinheira e um criado, á rua do Barão da Victoria n. 3.

CASA DA FORTUNA

N. 23— RUA PRIMEIRO DE MARÇO... N. 23

GRANDE LOTERIA DA CORTE
AOS 1.350:000$000

EXTRACÇÃO NO DIA 30 DE JULHO CORRENTE

Pagamento prompto dos bilhetes firmados pelo abaixo assignado como de costume a vista das listas

Manoel Martins Fiuza.

PILULAS DE JURUBEBA

DE BARTHOLOMEO & Cia

Pharm. Pernambuco

Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**

15 ANNOS DE SUCCESSO!

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Ca

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus bilhetes garantidos da loteria 140ª a sorte de 200$000 em meio bilhete n. 1861 e a de 100$ em 1 meio n. 1586, outra de 100$000 em um meio n. 837, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 141ª, a beneficio do hospital da Ordem 3ª do Carmo do Recife, que tem de extrahir-se no dia sexta-feira, 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 meios n. 600 com a sorte de 4:000$, 2 meios n. 2546 com a sorte de 800$, 1 meio n. 837 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (140.ª), que seacabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 19.ª parte das loterias á beneficio do Hospital da Ordem 3.ª do Carmo do Recife (141.ª), que se extrahirá sexta-feira, 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes os bilhetes um meio de n. 1,861 com a sorte de 200$, um meio de n. 1,586 com a sorte de 100$000, e outro de n. 2,272 tambem com a sorte de 100$000 além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 17ª parte da loteria a beneficio do hospital da Ordem 3.ª do Carmo do Recife (141ª), que se extrahirá seza-feira 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

AMA Precisa-se de uma ama; na rua do Marquez de Olinda n. 21.

BARROS REGO

ADVOGADO

Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Motina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de ceração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram do engenho Cara assú, da comarca de Barreiros, no dia 22 de dezembro do anno passado, os escravos Claudino e Caetano:

O 1º tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, com pouca barba, côr preta, com um defeito em um dos braços, de modo que o conserva sempre mais levantado do que o outro, é carreiro e tem de 28 á 30 annos de idade, foi comprado a um francez de nome Bernardo, que o houve do senhor do engenho Melancia, em Bom Jardim.

O 2º tem de 17 para 18 annos, é mulato, de cabellos carapinhos, secco, e sempre que falla conserva ar de riso; é de Pesqueira, mas presume se que esteja em Bom-Jardim, em companhia do primeiro: quem os apprehender e leval-os ao referido engenho, será generosamente recompensado.

VINHO DE CARNE

Preparado especialmente para India e outros climas quentes com a assistencia de medicos muito distinctos.

O unico tonico nutritivo e ao mesmo tempo fortalecente: uma preparação da verdadeira essencia de carne, vinho, quina e outros valiosos nutritivos ingredientes e nervinos,—muito gostoso, e facil de digestão, e pode ser tomado mesmo por pessoas cujo estomago não aceita nutrimento solido debaixo de qualquer forma.

A' todas as pessoas que se acharem expostas a excesso de fadiga, ou ás influencias debilitantes de um clima quente, é muito preveitoso como restaurativo.

Em relação ás febres é um agente preventivo, como tambem curativo; dá vigor e energia ao corpo humano, na doença, na saúde, e estimulando as funcções do figado, ajudando o estomago na digestão, e é um remedio valioso para debilidade e todas as doenças assoladoras.

VINHO DE CARNE

Sem contestação pode-se descrever como alimento e bebida, comtudo sem ser intoxicante.

Privilegiados e unicos fabricantes

J. & S. ALEXANDRE, RUA ALDERSGAT, N. 115 LONDRES.

UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO

Adamson Howie & C.

N. 37 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Acha-se á venda nas principaes pharmacias

Escravo fugido

Em 17 de junho deste anno fugio do engenho Paraizo, termo de Rio Formoso, o escravo João, pertencente ao Sr. padre Miguel Peres de Azevedo Falcão, o qual tem 28 annos de idade e os seguintes signaes: alto, bem preto, rosto comprido e liso, nariz afilado, pernas finas, pés grandes, um tanto inchados e bastante apalhetados; tem falta de dous ou tres dos dentes de cima e tem falla descançada; levou um martello, um compasso pequeno e uma colher de pedreiro, de cujo officio entende pouco. Quem o apprehender e levar ao engenho Paraizo, ou no Recife aos Srs. Cunha Irmãos & C., será remunerado com generosidade.

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa a venda na livraria economica, á rua 1º de Março [outr'ora do Crespo] n. 2, o bem conhecido licôr anti-asthmatico americano, especifico para debellar momentamamente qualquer accesso de asthmatico e mesmo cural-o radicalmente.

Os resultados obtidos com o uso deste medicamento são mais que sufficientes para que se torne recommendado ás pessoas que soffrerem esse mal.

FUGIO

de casa de sua senhora o escravo Antonio, preto, crioulo, de 40 e tantos annos, estatura regular, marcas de feridas em um dos calcanhares, costuma embreagar-se, levou calça e camisa pretas; foi escravo do tenente-coronel Seve, e é ganhador.

Continúa fugida a escrava Romana, parda, de 20 annos, baixa, gorda, cabellos carapinhos, falla descançada, beiços grossos e rouxos, pés chatos, signaes de calor de figado nas mãos e pés: quem quer que encontral-os, leve-os á rua do Rangel n. 58, que será recompensado.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Recenhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

E' bem preta

Nova remessa de tinta preta denominada Pernambucana, acaba de receber o Bazar Victoria, e vende a 600 rs. a garrafa, na rua Nova n. 2.

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE

Ferruginoso

DE

JURUBEBA

DE BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR

a assignatura

Bartholomeo & Ca

Cavallo furtado

Do engenho Firmeza, pertencente ao Barão de Pirangy, furtarão na noite de 16 para 17 do corrente mez um cavallo com os signaes seguintes: rodado escuro, com o ferro † em um dos quartos, uma pequena listra na frente, tem os cabellos da junta do peador para os cascos mais alvos do que os do corpo, é inteiro, muito novo, tem o andar baixo, brando e mistura com galope, visto de longe parece melado raposo, tem pouco cabello na cauda e as clinas mais pretas que todo o corpo. Dá-se 50$000 a quem o entregar neste engenho e 100$000 a quem descobrir o ladrão.

FUGIO

Do engenho Car Assú, comarca de Barreiros, fugio no dia 2 de fevereiro o escravo Innocencio, com 20 annos de idade, levando roupa de brim e um paletot de casemira. Foi comprado no Buique ha oito annos, pouco mais ou menos, e presume-se ter ido para lá ou para os lados de Alagoas, onde já tem sido apprehendido algumas vezes, e tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, côr acaboclada ou mulato escuro, cabellos carapinhos, falta de dentes, olhos grandes, pés grossos, muito ladino e intitula-se forro: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho ou ao Recife, praça do Corpo Santo n. 15, que será recompensado.

Fugiram

do engenho Algodoaes, da comarca do Cabo, na noite de 23 para 24 do corrente mez de junho os escravos Faustino e Ignez, casados, ambos pretos, e regulam 40 annos, pouco mais ou menos, sendo que o negro é alto, bem parecido, bons dentes, physionomia alegre, muito pouca barba, e esta mesma debaixo do queixo, tendo portanto as faces lisas, e um pouco mais preto do que a negra, e esta por sua vez tambem é alta, tem falta de dentes, e a cara já com algumas rugas; desconfia-se que tenham tomado o caminho do sertão da comarca de Afogados de Ingazeira d'onde vieram: quem os capturar e leval-os ao dito engenho, ou á rua do Imperador, será bem recompensado.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS

(A rua do Duque de Caxias n. 37)

PILULAS
Ferruginosas

DE

JURUBEBA

DE BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Ca

Attenção

Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra a bondade de apparecer á rua do Marquez do Herval n. 65.

ESCRAVO FUGIDO

Do engenho Aguas-Bellas, comarca de Palmares, fugio no dia 5 de junho do corrente anno o escravo José do Norte, mulato, representa ter 35 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, espadaúdo, tem algumas pintas pretas pelo rosto, é mal encarado, tem pouca barba e rala, bochechas encovadas, devido a falta de dentes. Julga-se ter ido para o sertão desta provincia, e suspeita-se que esteja no lugar Brejo de Taquaretinga, comarca de Bezerros; portanto roga-se ás autoridades policiaes deste lugar, aos capitães de campo, e á toda e qualquer pessoa que delle souber, o favor de captural-o e leval-o ao referido engenho, ou no Recife ao Sr. Manoel Antonio Santiago Lessa, rua do Apollo n. 51, que serão generosamente recompensados.

Escravo fugido

Em 17 de junho deste anno fugio do engenho Paraizo, termo do Rio Formoso, o escravo João, pertencente ao Sr. padre Miguel Peres de Azevedo Falcão, o qual tem 28 annos de idade, e os seguintes signaes: alto, bem preto, rosto comprido e liso, nariz afilado, pernas finas, pés grandes, um tanto inchados e bastante apalhetados, tem falta de 2 ou 3 dos dentes de cima e tem falla descançada; levou um martello, um compasso pequeno e uma colher de pedreiro, de cujo officio entende pouco: quem o apprehender e levar ao engenho Paraizo, ou no Recife aos Srs. Cunha Irmãos & C., será remunerado com generosidade.

Fugio

do engenho Cuyambuca, termo de Agua-Preta, no dia 13 de maio deste anno, o escravo Fernando, com os signaes seguintes: preto, 28 annos de idade, muito feio, altura regular, corpulento, cabellos carapinhos, cara larga, olhos pequenos, palpebras grossas, nariz chato, beiços grossos, bons dentes na frente, pés grandes e apalhetados, anda teso e troca as pernas, tem um pequeno buço, fallante e sabe ler alguma cousa, desconfia-se que tenha seguido para o norte e que ande com um baú vendendo miudezas, intitulando-se de forro: dá-se 100$ a quem o apprehender e leval-o ao seu senhor no engenho acima.

Ao commercio e ao publico

João Francisco da Silva, estabelecido á rua da Conceição n. 11, tendo encontrado diversos nomes igual ao seu e sahido hontem (19) na *Revista* deste *Diario*, que foi preso pelo subdelegado da Boa-Vista um de igual nome, pelo crime de estupro, declara que não se entende com elle, e para evitar duvidas futuras passa assignar-se d'ora em diante por João Francisco Ramos da Silva. Recife, 20 de julho de 1881.

Aviso especial

O autor da tintura chineza, para fazer os cabellos pretos, tendo muito breve de fazer uma viagem, na qual se demorará bastante tempo, previne aos Srs. consumidores desta tintura que se surtam de mais alguns frascos, garantindo-lhes que ella não se estraga, pelo contrario se torna cada vez melhor: os que comprarem porção terão grande abatimento.

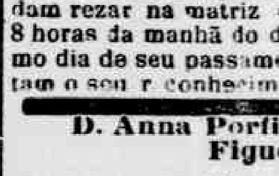
Continuam-se a vender como até aqui, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Salão de cabellereiro

D. Luiza Dias de Araujo, o Barão e a Baroneza de Jundiá, André Dias de Araujo, Geroncio Dias de Arruda Falcão, João Herminio de Oliveira e Pedro da Cunha Beltrão, acabrunhados de dor, veem dar publico testemunho de sua eterna gratidão a todos os amigos que se dignaram confortar com suas visitas e serviços a seu finado esposo, filho, irmão e cunhado, Manoel Thomé Dias de Araujo, durante sua terrivel enfermidade, pedindo-lhes permissão para declarar os nomes dos Illms. Srs. coronel Candido Xavier Pereira de Brito e tenente-coronel Antonio Rodrigues de Freitas, cuja dedicação e valiosissimos serviços, durante sua estada em Pesqueira, deixaram no animo do finado a mais grata e profunda impressão.

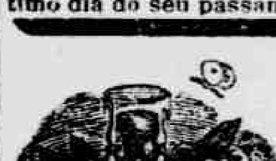
Manoel Thomé Dias de Araujo

Manoel Dias de Arruda Falcão convida os seus parentes e amigos, e igualmente aos de seu sempre lembrado primo e amigo Manoel Thomé Dias de Araujo, para assistirem as missas que manda resar no convento de S. Francisco, pelas 7 horas da manhã do dia 25 do corrente.

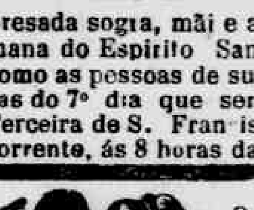


Os alumnos externos do Gymnasio Pernambucano, tocados pelo prematuro passamento de seu sempre pranteado mestre Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, convidam aos parentes e amigos do mesmo finado para assistirem a algumas missas, que pela alma do mesmo mandam rezar na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 22 do corrente, setimo dia de seu passamento; e desde já protestam o seu reconhecimento.

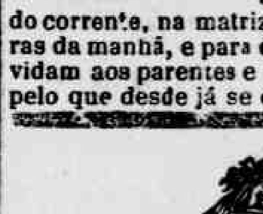
D. Anna Porfiria de Attayde Figueiredo



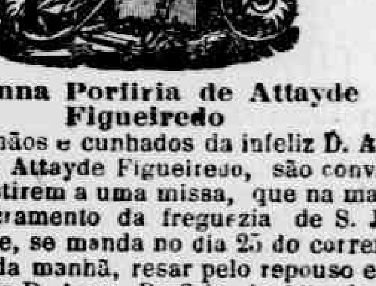
Os filhos da finada D. Anna Porfiria de Attayde Figueiredo, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua extremosa mãi, mandam resar na matriz de S. José, pelas 8 horas da manhã de 23 do corrente, setimo dia do seu passamento.



Antonio José da Costa Ribeiro, sua mulher, filhos, cunhados e sobrinhos muito agradecem aos que acompanharam a levar a sepultura os restos mortaes de sua presada sogra, mãi e avó D. Senhorinha Germana do Espirito Santo, e os convidam, bem como as pessoas de suas relações para as missas do 7º dia que serão resadas na Ordem Terceira de S. Francisco, quinta-feira 21 do corrente, ás 8 horas da manhã.



Os alumnos do collegio Onze de Agosto, ferido no intimo d'alma pela morte de seu collega e amigo Domingos Soriano de Albuquerque Maranhão, resolveram mandar dizer algumas missas no dia 23 do corrente, na matriz da Boa Vista, pelas 7 horas da manhã, e para esse acto de caridade convidam aos parentes e amigos do mesmo finado pelo que desde já se confessam gratos.



D. Anna Porfiria de Attayde Figueiredo

O pai, irmãos e cunhados da infeliz D. Anna Porfiria de Attayde Figueiredo, são convidados a assistirem a uma missa, que na matriz do SS. Sacramento da freguezia de S. José desta cidade, se manda no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, resar pelo repouso eterno da infeliz D. Anna Porfiria de Attayde Figueiredo, no setimo dia do seu passamento.

†

Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro

D. Maria Amelia de Freitas Moraes Pinheiro, seus filhos, irmãos e cunhado, D. Catharina Pereira de Moraes e seus filhos, Jeronymo de Albuquerque Maranhão e seus filhos, agradecem do intimo d'alma a todas aquellas pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio publico e assistir aos ultimos suffragios prestados ao seu muito presado esposo, pai, cunhado, filho, irmão e tio, Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro; e de novo convida as pessoas de sua amizade e parentes para lhes fazerem o obsequio de assistirem as missas e memento que devem ser resadas no setimo dia do seu passamento, sexta feira, 22 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio; afiançando-lhes desde já seu eterno agradecimento, por semelhantes provas de amizade e consideração.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

COMPRAS
Tanque de ferro

Na rua da Aurora n. 83, compra-se um tanque de ferro que esteja em bom uso.

Tijolos de marmore, usados

Compram-se tijolos de marmore, usados; na rua Direitan. 13, marcineiria.

VENDAS

— Vende-se um moinho e peneiras para milho e traspassa-se alguns freguezes á quem comprar; a tratar na estação da Aurora, kiosque do Viriato.

OFFICINA DE ALFAIATE

DE

FERREIRA GOMES & C.

14—Rua do Barão da Victoria—14

ANTIGA RUA NOVA

Os proprietarios deste estabelecimento teem a honra de participar aos seus amigos e freguezes que acabam de receber um bonito sortimento de casemiras e pannos; convidam tambem a todas as pessoas que ainda não visitaram sua casa, á virem experimentar a insigne thesoura de Mr. A. Duc.

BANYULS-TRILLES
VINHO DE QUINA

Tonico, apperitivo, fortificante, febrifugo, superior ao QUINIUM LABARRAQUE ou qualquer outro

VINHO DE QUINADO

Apperitivo dos ma[illegible]sos, bebida agradavel, empregando-se pura ou misturada.

O vinho de quina [illegible]s *Trilles*, unico laureado na exposição universal de 1878, pela mais alta recompensa a [illegible]ha de ouro, deve ser re[illegible]do em todos os casos de enfraquecimento, e nas convalescenças. E' indispensavel para combater a leucorrhea, a anemia, etc. etc.

Este vinho é muito conhecido nas Indias [illegible] nde elle é muito procurado pelos serviços que elle rende, não sómente aos indigenas como tambem aos proprios europeus. Introduzido desde algum tempo no norte do Brasil: Pará, Maranhão, Ceará, suas qualidades reaes como fortificante e apperitivo já foram apreciadas n'aquelles lugares.

Recommendando este tonico por excellencia á attenção do illustre corpo medico d'esta provincia temos a convicção de prestar um serviço.

Agencia em Pernambuco dos Srs.

BARTHOLOMEU & C.

VINHO TONICO

DO

Dr Carlos BETTENCOURT

Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros. Conscio do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; as pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa e flores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á crença os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado hate hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Deposito geral em grosso e a retalho

PHARMACIA GALENO

RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

ILEGÍVEL

Vende-se

um terreno na travessa do Rosarinho para os Afflictos, n. 2, casa de taipa, com duas salas, dous quartos, cozinha fóra, bem edificado com novos arvoredos, com 57 palmos de frente e 500 de fundo, optimo para plantação, tanto de inverno como de verão; seu dono vende por ter de retirar-se para tratar da saúde.

Mais pechincha

Cortes de organdy de cores, bordados, de 6$000 por 2$500!!
Lãs escuras, que lindos padrões, a 320 réis o covado!
Só o 59—Rua Duque de Caxias—59
Carneiro da Cunha & C.

Sellins irglezes

Ha sempre grande sortimento de bons sellins, silhões, arreios e ferragens, assim como colchões, travesseiros, etc., a preços sem competencia, na loja de Domingos José Ferreira & C., rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras.

Verdadeiro cimento Portland

Barricas de 400 libras: á rua do Amorim n. 37.

120 réis o covado

Batistes lisas a 120 réis o covado. Que pechincha! Venham ao 43 da rua do Duque e Caxias.
Popelines escossezas a 160 réis o covado. Só o—43, rua do Queimado.
Chitas de familia a 240 réis o covado, cores fixas. O—43 da rua Duque de Caxias.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20
... sempre grande sortimento variado de vidros brancose de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina

Cimento e vinho Bordeaux

Santos & Araujo, travessa da Madre de Deus n. 10, vendem a caixa com 12 garrafas de vinho Bordeaux muito fino a 7$500, e barrica de cimento pyramide verdadeiro, por menos do que em outra qualquer parte.

Oliographias

Ricas e primorosas vistas á oliographia, acaba de receber a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e tambem bonitas molduras preats e douradas, para quadros.

— Vende se o terreno Olho de Vidro, situado á margem da linha ferrea do Recife á Apipucos, cuja extensão parte da baixa que divide este terreno do do sitio da Jaqueira, até a estação de Parnamerim; a tratar na rua do Imperador ns. 9 e 11.

Farinha em saccos

Vende-se mais em conta do que em outra parte, sendo de qualidade superior, como a afamada de Muribeca; no Progresso Central, á rua do Bom Jesus n. 6.

— Bicos de algodão de cores, peças, a 400 e 500 rs.
Para baptisado:
Vestuarios de cambraia, enfeitados.
Sapatinho de setim e de pellica.
Chapéos de seda enfeitados.
Meias de seda branca
Fitas brancas de gorgurão e de setim, e franjas douradas.
Plumas para chapéo, flores em ramos para enfeites de vestidos e de chapéos: vende-se no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocodó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Fazendas baratissimas

Para vestidos

A' loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

VENDEM-SE

Linhos lisos para vestidos tendo de todas as cores e cores fixas covado a	160
Barejes transparentes fazenda, de gosto covado a	200
Chitas miudinhas e grandes tanto claras como escuras, covado a	200
Baptistes de cores com padrões muito delicados e cores fixas, covado a	200
Ditas lisas de uma só cor tendo de todas as cores e fixas, covado a	240
Ditas pretas para luto com palminhas brancas, covado a	240
Cretones encorpados e claros para vestidos cores novas, covado	240
Chitas claras e escuras sendo muito boa fazenda, covado a	240
Cretones francezes fazenda muito encorpada para vestidos e chambres, sendo padrões escuros, covado a	280
Lãsinhas bonitas para vestidos com gostos a Pompadours, covado a	280
Ditas melpomenes fazenda de muito gosto, covado a	320
Fustões de cores matisados com largura de chita franceza, covado a	280
Cretones finos para roupa de crianças, tendo padrões claros e escuros sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado a 320, 360 e	400

Para luto

Cassas pretas com salpicos brancos, covado a	240
Organdy preto liso e com listas e palminhas, covado a	320
Lãsinhas pretas, lisas de todas as qualidades de 400 até	700
Merinós pretos com 6 palmos de largura para vestidos a 1$800 e	2$000

De todas estas fazendas dão-se amostras com penhor na esquina do becco dos Ferreiros n. 40, de
Alheiro & Silva

— **Vinho branco** de Lisboa, superior, em barris de quinto.
Vinho Figueira, especialidade, para particulares, em quintos e decimos.
Cerveja Bass em botijas e meias ditas.
Cerveja preta Guinness, em meias botijas.
Vinagre superior de Lisboa, em quintos e decimos.
Conservas inglezas de Morton, mixed Pickles.
Ditas ditas com mostarda.
Arroz de superior qualidade, em saccos de 4 arrobas.
Feijão novo do Porto, branco, frade e mulatinho. Vendem J. Guimarães & C., rua do Amorim n. 37, 1º andar.

Muita attenção

Vende-se um pequeno bote, bem construido e conservado, com todas as pertenças; a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, loja.

Attenção

Vende-se por menos do seu valor uma parte do engenho S. Paulo: a tratar no Giquiá, ou no caes do Ramos n. 18.

NOVIDADES

QUE INTERESSAM
Grosdenaple preto de seda a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500
São de muito mais dinheiro e só se vendem por tão barato preço, por haver grande quantidade de covados na
FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47
Alpacas a Pompadour a 240 e 280 réis o covado
Grande e lindo sortimento de fazenda inteiramente moderna para vestidos.
Alpacas lisas, cores sortidas a 400 rs. o covado.
Cretones francezes de cor lisa, fazenda nova para vestidos a 320 rs. o covado.
Fichus de lã lindissimas a 3$000.
Merinós de duas larguras, para vestidos a 1$400.
Gorgorão de lã, cores lisas e lindas a 640 rs.

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

Espartilhos

A 4$500 e 5$500
Vende-se muito bons espartilhos, com tecido de malha, pelo barato preço de 4$500: ditos couraça, os mais bem feitos que teem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 5$500; na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Chales de gorgorão
A 3$500
Chegou para a loja dos barateiros da Boa-Vista, um grande sortimento de bonitos chales de gorgorão, sendo muito grandes encorpados, que se vendem pelo barato preço de.... 3$500 cada um. E' grande pechincha; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas lisas
Chegaram para a loja dos Barateiros da Boa-Vista as mais finas e lindas setinetas de uma só côr, para vestidos, tendo de todas as côres; assim como bonitos cretones lisos, que se vendem por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, dando-se amostras com penhor.

Cortinados para camas e janellas
A 6$500, 7$000 e 8$000
Chegou para a loja dos barateiros da Boa-Vista um grande sortimento de cortinados bordados para camas e janellas, que se vendem pelo barato preço de 6$500, 7$ e 8$ o par, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

As Exmas. senhoras

O proprietario da loja de fazendas da rua do Cabugá n. 2 A, chama a attenção das Exmas. familias para os preços de seus artigos abaixo, sem competencia actualmente no mercado a varejo; como sejam:
Zephire de listras a 100 rs. o covado!
Baptistes finas com flor a 200 rs. o covado!
Cretones Pompadour a 320 rs. o covado!
Ditos petit-pois a 360 rs. o covado.
Cambraia transparente a 3$800 a peça.
Ditas finas a 4$000 4$500 e 5$000 a peça.
Baptistes de uma só cor a 240 rs. o covado.
Vestuarios para criança a 3$000!!!
Toalhas felpudas para rosto a 4$500 a duzia!
Greguela de algodão proprio para toalhas de mesa e lençóes a 500 rs. a vara.
15,Mantilhas de filó preto a 2$000!

E' com os homens

000 duzias de collarinhos de varios gostos a escolher a 2$000 a duzia
Rua do Cabugá n. 2 A
Loja do Rodrigues

Padarias

Farinha para tender: vende-se na padaria da rua do Brum n. 62.

SELLINS INGLEZES

Jockey
Na loja de selleiro da rua do Barão da Victoria n. 29
Se vendem por commodo preço estes esbeltos e interessantes sellins, assim como um completo sortimento de sellins, silhões, chegados pelo ultimo vapor fabricados pelos mais abalisados fabricantes de Londres e tudo se vende por menos preço do que em qualquer outra parte—a vista faz fé.

Aos nervosos

Anneis electricos magneticos para os que soffrem dos nervos tendo-se (verdadeiros) só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

E' com as mãis

Ver extorcer-se nas dores horriveis das convulções seu innocente filhinho, é magoa immensa que não se supporta sem estalar o peito de dor: correi a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e comprai um collar electrico magnetico; que tereis evitado o mal.

Que maná!!!

Bonecas mansas e choronas, brinquedos de differentes modelos e preços (eis um maná!) dara as crianças, na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's Exmas. senhoras

Grande liquidação para acabar
Tranças de cabellos naturaes, comprimento para mais de 4 palmos e cabellos compridos, a 7 e 8$000.
Coques a 4 e 5$000.
Crespos a 5 e 6$000 o par.
Gomos a 6$000 a duzia.
E muitas outras obras de cabello que se vendem baratas.
A' rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, Salão de cabelleireiro
Por cima da loja de trastes

Vende se

uma escrava de côr preta, de 17 annos de idade, com principio de costura, engomma e cozinha o trivial, não tem vicios; para ver, na rua da Paz n. 13, e para tratar, na rua do Barão da Victoria n. 51, das 6 ás 9 da manhã, e das 4 em diante da tarde.

LYMPHA VACCINICA INGLEZA
VENDE-SE NA
PHARMACIA DO DR. SABINO
43—Rua do Barão da Victoria—43

Para fabrico de flores e bordados

Completo sortimento de elegantes desenhos de tapessaria, lã, sedas frouxas, torçaes, frocos, missangas, soutache, papel de seda, de côres, pistels, calix com aranha e sem ella, sombra, verduras, folhas verdes e avelludadas para rosas, musgo, jasmim e arame coberto: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Bolças e mallas

O Bazar Victoria, acaba de receber mallas de madeira e bolças de vaqueta e de linho, para homens e para senhoras, com toda segurança para viagem, e vende-os por preço muito commodo, na rua Nova n. 2.

O CALANGRO RESOLVE

GRANDE REDUCÇÃO
DE
PREÇOS
Qualidade garantida sem competencia
CHARUTOS
Fumo, papel e varios artigos
36—RUA DA MADRE DE DEUS—36

COUSA CHIC

a 3$000 a peça
O 43 da rua Duque de Caxias
Peças de madapolão irlandez, muito fino a 3$000 a peça, é pechincha, é pechincha, só o 43

Popeline mesclada

a 200 rs. o covado
E' PECHINCHA

Mais popelines

Com listas de seda de 500 a 240 o covado
Vende-se para liquidar a factura do fabricante, venham comprar antes de acabar.
Duque de Caxias n. 43

Novidades

Livros novissimos, á venda na Libro-Papelaria 24 A, rua larga do Rosario.
Descobertas e maravilhas, contendo 2,000 receitas 4$000; Ruy da Camara, viagens em Marrocos com numerosas grav. 4$; Cameron, atravez d'Africa, 2 v. com grav. 9$; As mil e uma noites, 4 v. com grav. 7$; O medico de casa, systema simples de curar qualquer molestia, 2 v. 4$; Espanet, methodo pratico de homoeopathia 4$; Th. Ribeiro, vesperas, poesias 3$; Thesouro inesgotavel, collecção de varios processos e receitas 4$; Camillo, Eusebio e Macario 2$500; Dito, Cancioneiro alegre 3$500; E. de Queiroz, crime do padre Amaro 4$; Dito, Primo Basilio 4$; Schreber, Gymnastica domestica, medica e hygienica 2$000; Lauret, Manual theorico pratico de gymnastica 2$; Garrett, Camões 3$; Vieira de Castro, discursos 2$500; Silva Pinto, os Jesuitas, cartas ao Bispo do Porto 600 rs.; Duarte, Codigo de Policia, municipal e administrativa 2$,
OBRAS DE ESCRICH
Amor dos amores, 3 v. 5$; Anjos da terra, 5 v. 9$; Calumnia, 5 v. 9$; Promessa sagrada, 4 v. 6$; Anja da guarda, 3 v. 6$; Os desgraçados, 2 v. 4$; Pão dos pobres, 3 v. 5$; Martyr do Golgotha, 3 v. 6$; Cura d'aldeia, 2ª edição, 3 v. 6$; Caridade christã, 3 v. 6$; Apostolos, 3 v. enc. 8 000; Violino do diabo 1$500; Rico e pobre 1$590; Comicos ambulantes 1$500, Historia de um beijo 1$800; Prosa da gloria 1$500: Segunda vida 1$800; Um filho do povo 1$500; Piano de Clara 1$500: Amigo intimo 1$509: na *Libro-Papelaria* 24 A, rua larga do Rosario.

O CALANGRO

Vende
especial fumo desfiado, do Rio Novo, a 1$000 cada kilo.
36 — Rua da Madre de Deus—36

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são de primeira qualidade, e vendem-se muito em conta, tanto em porção como a retalho; na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

MUDOU-SE O TEMPO

J. F. Campos & C. receberam chapéos de seda ingleza com duas cores, de 6$ á 12$; na rua 1º de Março n. 21.

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar
Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto
Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

NOTICIA PROVEITOSA

Reunir o util ao agradavel; eis o que todos applaudem, e com razão... pois bem a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, tem executado este apreciavel programma: visto como acaba de receber directamente da Europa por intermedio dos Srs. habeis correspondentes, o que de mais novo e legante existe no mundo das modas: e tanto assim é, que quando se vê um bonito vestido, enfeitado a capricho, ou algum aroma esquisito e agradavel sentir-se escapar do branco lenço de fina cambraia, finalmente quando se vê qualquer artigo de inteira novidade e phantasia não se pergunta onde tem comprado, todos o affirmam e tacitamente só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e o preço! já se sabe modico: é o abatimento, por excellencia apreciado do sexo amavel, a quem, o seu proprietario ufana-se em bem servir já tratando com aquelle respeito a que tem jus, e já servindo com aquelle agrado de que é merecedor: eis por tanto reunio o util ao agradavel e para prova do expendido a Nova Esperança convida a todos em geral, e em particular as Exmas. amantes do bom tom a virem apreciar os artigos de sua repartição no que está completamente sortida.

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ell tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

Espelhos grandes

ovaes, com elegantes molduras e flores dourados, e vidro faceado, proprio para salão. Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

LIQUIDAÇÃO

De collarinhos de 2$400 e 3$000
Os barateiros da Boa Vista liquidam uma grande quantidade de collarinhos brancos para homens pelo baratissimo preço de 2$400 e 3$000 a duzia, por ter comprado grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32
A Rosa dos Alpes recebe um completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:
Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.
Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.
Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.
Franjas de seda de varias côres.
Bico de Guipeur, branco e preto.
Bico de seda, preto e branco.
Dito de lã, preto com e sem vidrilho.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.
Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.
Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.
Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.
Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Collarinhos, punhos e lenços para homens.
Gollinhas bordadas para senhoras.
Collarinhos e punhos [illegible] dos e lisos para senhoras.
Porta-cauda de ve.
Preparos para flôres
Mignardize para trabalho de crochet.
Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.
Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.
Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid
Ditas á imitação de tartaruga.
Ditas pretas, grande variedade.
Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.
Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.
Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.
Capellas com véos para noivas.
Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.
Leques de osso e seda, brancos, para noivas.
Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,
Bolas de borracha para creanças.
Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.
Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.
Botões dourados e prateados para vestidos.
Coques á imitação de cabello.
Variedade de bonecas para meninos
rua do Barão da Victoria

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59
Vendem por preços que admira todas as suas fazendas e para provar a verdade convidam as Exmas. familias e ao publico em geral a virem ver como se vende barato!

E' para acabar...
Lindas chitas de cores a 200 e 240 rs. o covado!
Cretones Pompadour, finos a 280 e 320 rs. o covado!
Idem para cobertas finos a 240 rs. o covado! só se vendo.
Brins de cores finos a 360 rs. o covado! é barato.
Ditos pardos lisos encorpados a 360 rs. o covado.
Dito branco n. 6 a 1$500 a vara! aproveitem.
Bramante de algodão finissimo a 1$000 a vara tem quatro larguras!
Lençóes de dito a 1$800 um!
Casemiras inglezas em peça para costumes a 1$800 rs. o covado.
Ditos em cortes a 2$200 e 4$000, é baratissimo.
Chales de casemiras, grandes a 3$000! que pechincha!
Ditos a Pompadour, fino a 5$000!
Colchas francezas, grandes a 2$800!
Cobertas de ganga forradas a 2$500!
Cambraias transparentes a 4$000! peças com 10 jardas.
Ditas finissimas victoria a 3$500! com 10 jardas.
Pannos de crochet para cadeiras a 1$200 (são grandes).
Madapolões e algodões por preços sem competencia.
Seroulas de bramantes bordadas a 16$000 a duzia!
Lenços em caixinhas a 1$800 a duzia.
Tecidos modernos para vestidos, como sejam alpacas Pompadour a 360 rs. o covado!
Ditos com frocos a 200 e 240 rs. o covado!
Ditas lisas furta cores a 500 rs. o covado!
Gorgorões de dito muito de gosto a 700 rs. o covado!
Linhos lisos de todas as cores a 160 rs. o covado!
Fustões brancos brocados a 400 rs. o covado!
Dito de cores finas, fazenda de 800 vendemos a 440!
Setinetas lavradas padrões lindos a 560 rs.
Merinó preto duas larguras a 1$500 o covado!
Dito de todas as cores a 500 e 700 rs.!
Mariposa branca rendada, que fazenda! a 400 rs. o covado! é com as Exmas. noivas.
Popelinas de seda branca a 700 rs. o covado!
Setim macáo de todas as cores a 1$200 o covado.
Idem preto de 2 larguras a 2$000 o covado!
Velbutina preta da melhor a 1$000 o covado!
Grosdenaple e gorgorão preto 2$000 e 2$500 o covado.
Granadines de seda preta de 240 rs. o covado! tem pequeno toque de mofo.
Fazendas para luto; alpaca preta para vestido 400 rs. o covado!
Lã preta fina 400, bombasinas, cantão, merinós de duas larguras 1$500 e 2$000, cretones fino e baptistes lisas pretas 240 rs. o covado
Muitos artigos por preço baratissimo
59 — Rua Duque de Caxias — 59
Por baixo do bilhar

A's senhoras modistas

A Nova Esperança acaba de receber um bonito sortimento de plissés de seda e de linho, e tambem um rico sortimento de franjas pretas de seda.

Cal nova de Lisboa

chegada pelo vapor *Sully*; vendem Lourenço Ribeiro & C., á rua de Pedro Affonso numeros 61 e 63.

Cacáo para plantação

Vende-se semente de cacáo; na rua do Commercio n. 14. Uma barrica com 100 fructas por 10$.

CALDEIRARIA NACIONAL E FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

64-RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO-66

ANTIGA RUA DO BRUM

AOS SENHORES AGRICULTORES

Temos a honra de communicar a Vs. Ss. que nosso estabelecimento está montado em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas, e além de muitos outros artigos fabricam os seguintes: **MACHINAS** para fabrico de alcool pelos systemas dos autores francezes, numeros 1, 2, 3 e 4, alambiques de esquenta garapa e simples de todas as dimensões e systemas pelos mesmos autores. Carapuças, columnas e serpentinas para esquenta garapas, e condensadores, torneiras, carregadores para alambiques, flanjas e brides, parafuzos de bronze, canos de cobre, bicas e paróes, bombas de repuxos e aspirantes para garapa, mel, e agua, de cobre de bronze e de ferro. bombas continuas sem precisar de motor para fornecer agua a destillações, tachas e tachos de cobre, passadeiras, espumadeiras, e repartideiras de cobre e de ferro estanhado, e cobre picado. Sinos de 16 libras a 110 arrobas. Temos cobre em lençol e arruelas, canos de ferro e chumbo e outros muitos artigos, etc., etc., etc. Vendem á dinheiro e a praso.

Contando com a confiança de Vs. Ss. esperamos que nos conceda a sua valiosa coadjuvação encarregando-nos de suas encommendas, que serão attendidas todas com o maior zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços.

Somos com muita estima e consideração
De Vs. Ss.
Attentos Veneradores e Criados,
Eduardo Cardozo & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes aper dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca.
Canos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem uma fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Drum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

CASA DE BANHOS COM DUCHAS

N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, colocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas—já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o, a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno, frio ou chuva	500	30 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600	15 Idem idem idem	6$000
1 Dito de farello ou aromatico	1$000	30 Banhos de farello ou aromatico	24$000
1 Dito medicinal, será 2º a receita do medico	$	15 Idem idem idem	12$000
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000	30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
1 Dito na ducha circular	2$000	15 Idem idem idem	12$000
		15 Banhos na ducha circular	25$000

LITTERATURA

PAYSAGEM

(A' FRANCINO [illegible]MONTANO)

Na virgem floresta
A noite findava,
O dia apontava
Alegre, a raiar;
No centro das selvas,
Das selvas na sombra
Estava n'alfombra
O orvalho a pingar.

As plantas agrestes
A terra inundavam,
As aves andavam
No espaço a trinar;
Gentil araponga
Fazendo seu ninho
No bico o raminho
Andava a levar.

Ao pé do coqueiro
O rio fremia,
A paca corria
No rio a beber;
A garça de leve
Na margem relvosa
Andava zelosa
O peixe a colher.

S'enlaça constante
O cravo, a canella;
Revive mais bella,
Das salsas a flôr,
Da fresca baunilha,
Da fructa cheirosa,
Na selva vistosa
Diffunde-se o odôr.

No tronco frondoso
A cobra trepava,
Subia, buscava,
Os ninhos comer;
Dos galhos do cedro
A hera selvagem
Estava em folhagem
A prumo, a pender.

O porco bravio
Rosnava na relva
Pulava na selva
O gamo veloz;
Gorgeia trepado
O gallo da serra,
O mono se aterra
Do tigre feroz.

De bello cocar,
A India caçava,
A flecha apontava
Na linda arary;
Trazendo enduape
De pennas de côres,
Cantando os amôres
Da raça tupy.

Na virgem floresta
A noite findava,
O dia apontava
Alegre, a raiar;
No centro das selvas
Das selvas na sombra
Estava n'alfrombra
O orvalho a pingar.

A amena paysagem
Que eu vi encantada
A' sombra, adornada,
D'um céo côr d'anil:
A vi n'uma terra
Fecunda, nitente,
Guerreira, valente,
Chamada—Brasil.

F. Beiró.

AMOR, TORMENTO, E SAUDADE

Quando de amor sentindo o fogo activo,
te pedi um olhar de piedade;
e que tu, n'um sorriso de bondade,
me torna-te para sempre teu captivo;

Eu que até então fôra esquivo
da mulher aos agrados e amisade,
senti por ti meu peito em anciedade,
n'um momento deixei de ser altivo!

Agora que sou teu e que te adoro,
conheço que no mundo ou nesta vida
só quem ama é feliz, aos mais deploro.

O tempo que perdi eu hoje choro,
—que não tinha carinhos d'alma fida,
—que não tinha este amor que hoje vigoro!

1878

Se a vida me é supplicio, se um instante
não goza o peito meu doce ventura;
se da taça o veneno d'amargura
hei bebido—infeliz!—assim constante;

Se tudo me lacera o peito amante,
não conheço o prazer nem a ternura,
se até o santo amor,—uma tortura
por mãos desconhecidas—me é vibrante...

Que aspiro mais da vida desolada?
repousem minhas crenças multi-cores,
me sorva a terra, e me reduza ao nada:

Mas quando uma donzella entre fulgores
minha campa avistar de goivo ornada,
ria-se embora, mas não tire as flôres!

1880.

Desapparece o sol dourando o monte
ao bello repousar da natureza;
canta á cigarra na palmeira preza,
e alegra o bem-te-vi junto da fonte.

Gorgeiam perpassando no horisonte
passarinhos a mil... tudo é grandeza!
quem não sente de Deus a realeza,
se em scismas a tarde curva a fronte?

E nesta hora
minha saudade
tem mais vigor.

Passava outr'ora
na amenidade
de um doce amor!

1881.

J. Duarte Filho.

GRITO D'ALMA

Eu que julguei-te um seraphim tão puro!
Oh! sarcasmo do inferno!—Eu te abraçava,
Mulher nojenta, e acreditei tão forte,
Que estavas innocentes!

(Junqueira Freire)

Que horror m'inspiras! Te lamento a sina,
Impudica mulher
Como pudera perdoar teus crimes
Si Deus e o céo não quer!

Oh! perfida mulher,—genio maldicto,
Que do averno surgiste;
Demonio tentador, furia do abysmo,
Que d'anjo te vestiste:

Porque murchaste com teu bafo immundo
Ao despontar a flôr?
Ai! quanta infamia, e não te coram as faces,
Oh! não, não teus pudor!

E, eu, como um louco, te apertava os seios
Curvei-me ao teu regaço;
E em lubricos anhelos delirantes
Cerrei-te em terno abraço.

E n'esse instante de fallaz ventura
Senti mil sensações;
Senti da lyra as cordas se partirem
A' insanas vibrações.

Mas, quão louco que eu fui! quão louco [amei-te
N'ess'hora de vertigemgem!...
Tu eras a Dalila prostituta,
Que amava, crendo-a virgem...

Mulher sem brios, eu maldirei-te sempre
Na voz dos cantos meus:
Embora tenha sobre a fronte impressos
Os torpes beijos teus.

Não penses nunca que meu triste peito
Assim te amar pudera;
A tua infamia cantarei, maldicta,
Oh! não—não desespera!

Desgraçada, não sabes que minh'alma
E' sombra que divaga,
Pelo espaço, sem fim, unida aos anjos,
E' luz que não se apaga.

E' diluvio de amor que aos céus remonta,
Em extasis divinos;
Para o seio de Deus que nos envia
Na terra peregrinos.

Mas, tu verme da terra não te ergues
Aos mundos do sublime:
Eu vejo... o lupanar... esse é teu sonho...
A perdição e o crime!

Maldigo a toda a hora, á todo instante,
Maldigo o teu amor:
Que roubou-me do peito a febril crença
De meus annos em flor.

Maldigo esse passado que sagrei-te,
Esqualida mulher,
A tua infamia perdoar-te nunca
Não posso, e Deus não quer....

1881

Clemente M. Silveira.

VARIEDADE

A Nova Legião.

(*Conclusão*)

Amparemos a obra d'esse trabalhador infatigavel; cerquemol-a de respeito, de enthusiasmo, de palmas e de ovações; Ricos! chegou a vez de serdes abençoados: derramai um de vossos innumeros cofres na escudela que vos apresentam os famintos de instrucção, os sequiosos de luz,—e nós vos diremos, parodiando o magno poeta d'este seculo;—quem dá á intelligencia empresta á posteridade.

N'este momento ha uma bella revolta generosa a favor do Lyceu; de todos os lados chovem dadivas modestas ou avultadas, do bolso dos millionarios e do exiguo mealheiro dos pobres. A empreza marchará dessassombrada e tocará a meta. O seu iniciador descançará um dia com toda a satisfação das nobres ambições realisadas. E, lembrando o nome do Sr. Bittencourt da Silva, como esquecer o dos illustres mestres e professores que o acompanham com tanta abnegação e brilho?

Para elles todos haverá um lugar na memoria dos que vivem e dos que vierem depois de nós. Para elles e para o altivo espirito immortal, tão cedo isolado das lutas em que vencia entre os homens, e cuja tradicção está ligada ás mais luminosas paginas do nosso Evangelho social: Zacarias de Góes e Vasconcellos.

A feição delicadamente sympathica do Lyceu de Artes e Officios acaba de se manifestar com um relevo generoso, audaz, e virilmente moderno. Refiro-me ás aulas franqueadas ao sexo feminino.

Um escriptor de raça, Alceste, do *Cruzeiro*, disse ultimamente estas bellas cousas tratando do Lyceu:

« Ha poucos mezes, Bittencourt da Silva e seus companheiros de luctas viram que era chegado o ensejo de ampliar o ensino profissional ao sexo desherdado entre nós de toda a influencia social. A mulher nos Estados-Unidos é a mãi dos cidadãos, a companheira dedicada do homem, a escolhida de seu affecto, a sua igual no trabalho, na sciencia, na exaltação civica. Em todas as carreiras civis e profissionaes, encontra-se a mulher americana, digna, independente, conscia de sua igualdade social. E' telegraphista, agente de correio, dentista, medica, professora de alto ensino, empregada nas repartições publicas, e ganhando sempre com seu trabalho o pão honrado, digno de seu esposo e de seus filhos. Parece-nos que não é esse o menor incentivo original do engrandecimento d'aquelle paiz. »

Nada mais justo, nem mais profundamente verdadeiro. E' da mulher que deve partir toda a força, toda a grandeza, toda a elevação progressiva e social de um povo. Guiai-a, educai-a, abri-lhe os largos thesouros da instrucção, explicai-lhe os infinitos mysterios da intelligencia, e ella povoará a terra de heróes; entreguai-lhe uma luz e ella illuminará um seculo.

Na velha historia do passado são as mulheres que conduzem no regaço a maior porção de louros triumphaes que lhes outorgou a imparcial justiça dos homens. Cornelia deu nome a uma época inteira, e era das mãos de sua noiva e de sua mãi que os capitães da Grecia immortal recebiam a espada, com a qual iam morrer defendendo os altares da Patria ultrajada.

O humilde escriptor d'estas linhas não pretende, animando como lhe apraz, sem restricções, a educação litteraria do sexo feminino, fazer derramar sobre a face da terra um exercito de romancistas, de philologas, de pamphletarias e—de eleitoras. Meu Deus, não. Nem é de suppor que pelo simples facto de uma graciosa menina recorrer aos livros a que recorrem os homens, se torne de improviso, subitamente, milagrosamente,—sabia. Os proprios homens teem noticia do contrario, por experiencia propria.

Não, não é isso, acreditem os nossos jovens elegantes. O que eu desejo, o que eu peço, o que nos falta, como faltaria o pão a um faminto, é a mãi de familia educada, um pouco além da agulha, um pouco além do *crochet*, e um pouco além da—polka ao piano.

Oh! Mãi brasileira! Tu a mais paciente, a mais nobre, a mais santa das mulheres! tu que offertas em holocausto até a ultima gota do teu sangue para apagar uma lagrima furtiva nos olhos do filho, que muitas vezes te despreza;—tu, em cujo seio habitam todos os sacrificios e adormecem todas as amarguras;—tu, generosa e grande, eternamente boa como a natureza que te cerca:—o que serias tu e o que seriamos nós todos, se soubesses preparar o nosso espirito, desde que elle arrulha em teus joelhos, e illuminar a nossa alma ignorante, desde que ella reflecte-se nos teus olhos!

E's a meiguice, serias a força; és o beijo, serias a consagração.

Mas breve chegará a vossa hora de triumpho, mulheres brasileiras! Vinde ao nosso soccorro: a juventude, desalentada e rachitica d'este tempo, espera-vos como uma legião salvadora, um exercito invencivelmente adoravel, cujas aureas bandeiras desfraldadas, leval-a-hão aos longinquos arraiaes da gloria, onde está depositado o tabernaculo da Patria.

Depende tudo de vós. A Justiça, a Rasão, a Consciencia humana, depurar-se-hão em vossa alma, e se espalharão suavemente sobre os vossos descendentes como o arminho de uma alvorada, e a lactea irradiação de um astro. O livro, folheado por vossas mãos, doces e potentes, será lido com mais amor, será devorado com mais desejo, será comprehendido com mais enthusiasmo. E os vossos irmãos, os vossos noivos, os vossos filhos, os vossos amantes vos-hão mais formosas e tentadoras, illuminadas pela lampada do trabalho, do que por uma constellação de diamantes.

Vinde! O paiz está comvosco. E' hora! Fazei d'esta Athenas em perigo uma Sparta rehabilitada.

Senhoras! curvo-me reverente a vossos pés... Que digo! aperto-vos a mão, homens do futuro!

LUIZ GUIMARÃES JUNIOR.

AGRICULTURA

Industria agricola assucareira em Pernambuco

Como ha algum tempo houvessemos notado os melhoramentos em algumas provincias, introduzidos na fabricação do assucar, sem fazer menção dos que nos ultimos annos tem recebido a industria assucareira de Pernambuco, onde aliás não existe um só engenho central, prometteu-nos dali pessoa mui competente remetter-nos informações que habilitariam a formar idéa do estado da mesma industria nesta importante provincia, que, a contar de 1873, e graças á esclarecida iniciativa dos Srs. Dr. Barros de Lacerda e Barão de Muribeca, agricultores abastados que sabem prezar a sua nobilissima profissão, tem visto em varios estabelecimentos assucareiros a completa substituição dos velhos methodos rudimentaes por machinismos dos mais aperfeiçoados.

Estas informações chegam-nos agora e cremos ser uteis a muitos dos nossos leitores, transcrevendo-as, não só porque ministram elementos para aferir a impulsão de um ramo interessante da agricultura nacional, mas pelo ensinamento que dellas póde ser colhido, e merecida homenagem que dedicam a exemplarissimos esforços da iniciativa individual.

O nosso informante visitou recentemente o estabelecimento d'onde póde dizer-se que partio o signal da reforma do material necessario de Pernambuco, e tendo assistido ao processo da fabricação, desde o transito das cannas pelos cylindros até a apuração do assucar nas turbinas, enviou-nos uma amostra do producto para que a exponhamos á apreciação dos entendidos. De bom grado satisfazemos este desejo, expondo a mesma amostra em nosso escriptorio.

Segundo verão os leitores, um dos melhoramentos introduzidos nos engenhos S. Francisco e Mameluco é a ferro-via portatil, systema Decauville, e como o nosso informante, demonstrando praticamente as vantagens deste meio de transporte sobre outros usados em nossos misteres agricolas, se haja referido ao relatorio apresentado ao governo imperial pelo Conde de Villeneuve ácerca da ultima exposição universal de Paris, julgamos poderá ser util a reproducção do trecho do mesmo relatorio em que, tratando-se dos modelos de vias ferreas, veio a ponto recommendar o alludido systema Decauville. Agora que temos a experiencia pratica da ferro-via portatil, alguns dos nossos agricultores estimarão porventura deparar aqui os seguintes esclarecimentos:

« O que me parece ser de maior interesse para nós, considerando-os como meio de transporte são os caminhos de ferro de pequenas dimensões, que se podem chamar *caminhos de ferro portateis*, em razão da facilidade com que podem ser armados, collocados e transportados de um lugar para outro, conforme as necessidades.

« Os trilhos deste caminho de ferro collocam-se geralmente ao nivel do solo, sem trabalho algum de nivellamento, a menos que se lhes queira dar maior gráo de estabilidade. E' claro que ficam mais ou menos distantes entre si, e a sua extensão é maior ou menor conforme o fim para que devem servir, e o peso das cargas que têm de supportar. Os mais resistentes convém para os trabalhos do aterro, e, sobretudo, para a exploração das florestas, os outros tem sua applicação para os misteres agricolas, podendo mesmo, com algumas modificações, servir de ferro-vias, com tracção de animaes ou mesmo de pequenas locomotivas.

« O material rodante exposto pelas numerosas fabricas que construem ferro-vias, é o mais engenhoso, e presta-se a toda e qualquer applicação: as mais das vezes é feito de ferro, e vende-se por kilogrammas, mas póde fazer-se de madeira com vigamento de ferro, podendo-se assim estabelecel-o, com grande economia, nos paizes onde as madeiras resistentes são abundantes, como no Brasil. Nos terrenos pouco accidentados, onde nao ha senão o trabalho de collocar os trilhos o preço póde calcular-se nos limites seguintes: por cada 500 metros de comprimento, inclusive as agulhas e os gyradores, conforme a natureza e distancia dos trilhos são de 2,200 fr. a 3,500 para as vias moveis; e de 2,500 a 2,600 para as vias fixas.

« Repito que as vias fixas convém nos casos de maior estabilidade, e até mesmo, com grandes dimensões, para os transportes publicos; é claro que, neste caso, é necessario levar em conta as obras de aterro indispensaveis. São, todavia, estes preços susceptiveis de reducção em todos os lugares, onde as madeiras duras, proprias para as travessas, se acham em abundancia. Depende naturalmente do destino que se lhes quer dar o custo do material rodante, o qual está em razão directa com o alargamento da via. Expoz-se uma variedade quasi infinita de wagons de madeira ou de ferro, variando de 100 a 600 frs. Os constructores destes caminhos de ferro offerecem as maiores facilidades aos industriaes que delles se queiram utilisar, fazendo ensaios.

« A casa Decauville, que parece ser a mais importante de todas, chega até a expedir o seu material para ser experimentado, sem pedir cousa alguma pelo transporte ou pelo usodos objectos, caso não convenham. Esta casa já forneceu a quatro fazendas no Brazil.

« Todas estas fabricas construem pequenas machinas locomotoras para grandes fazendas, no encarregando-se da sua conducção. E' obvio insistir na vantagem immensa que a agricultura e o commercio podem tirar dessas estradas. Nas grandes fazendas de café e de assucar, póde um só homem e uma só besta fazer, por meio de um systema relativamente pouco dispendioso, o trabalho, que, nas condicções actuaes, exige vinte ou trinta: dahi grande economia de trabalho, nas condicções actuaes e de tempo. Nas regiões onde o trafego é ainda pouco desenvolvido, não podendo, portanto, uma via ferrea de grandes dimensões ser estabelecida utilmente, parece-me que estes caminhos de ferro portateis, estabelecidos em certas condicções de estabilidade, fariam grandes serviços, ou collocados nas estradas ordinarias, ou simplesmente atravez dos campos. Em summa, a facilidade com que se estabelecem, as tornam applicaveis á todos os paizes, e o pessoal necessario que exigem é mui limitado. »

Estado da industria assucareira em Pernambuco

Sr. Redactor—Venho desobrigar-me da promessa que fiz de inteiral-o dos melhoramentos introduzidos, de poucos annos a esta parte, na fabricação do assucar desta provincia, a qual me parece ser a em que esta industria se acha relativamente mais prospera, a despeito de não havermos até agora logrado fundar um só engenho central, talvez por que os agricultores recusam apoio a emprezas dessa ordem planejadas por concessionarios estranhos ás localidades, como ora succederá, segundo todos os indicios, á concessão que acaba de ser feita ao Dr. Amphrisio Fialho para o estabelecimento de seis fabricas da tal natureza.

A este respeito importa observar, bem que de passagem, como fôra util aos nossos plantadores associarem se entre si para levar a effeito a fundação dos engenhos centraes de que carece a zona assucareira. Fossem estes pouco dispendiosos, ainda que servindo a zonas mais limitadas, e a garantia de juros poderia ser dispensada. Os lucros da industria ficariam na algibeira dos proprios plantadores, não na do interventor, e assim teriam aquelles efficaz estimulo para evitar que a materia prima venha a escassear. Em todo o caso é digno de nota como os nossos plantadores têm mostrado acolher com pouco interesse os projectos de engenhos centraes, sem que comtudo desconheçam as vantagens que destes hão colhido outros paizes emquanto os mais abastados não se tem forrado a despezas para aperfeiçoar o fabrico.

Agricultores nossos muito intelligentes escrupulisam em animar com o seu concurso emprezas de tal ordem, fundadas com capital estrangeiro, administradas por pessoas estranhas á lavoura, afinal emprezas industriaes que não poderão lucrar, no fim de contas, senão á custa do plantador, quando estes, reunindo-se, poderiam chegar a identico resultado sem repetir senão entre si os lucros da industria. Será um preconceito, mas emfim é o facto, e, justiça seja feita á agricultura desta provincia, não ha razão para accusal-a de rotineira, quando ella costa refazer o material assucareiro, inicia culturas novas, attrahe o trabalho livre, faz em summa quanto póde para augmentar a producção e melhorar o producto.

Este impulso data de 1873, anno em que o intelligente e laborioso Sr. Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, proprietario do engenho S. Francisco, sito na Varzea a duas leguas desta capital, introduzio na provincia a primeira caldeira Wetzel com que substituio o antigo methodo do cosimento do xarope, aqui denominado caldo, e assentou duas turbinas, systema Westons, em substituição do methodo de purgar o assucar com barro. A defecção e a evaporação continuaram a ser feitas a fogo nú, effectuando-se, porém, o cozimento por meio de vapor obtido de uma caldeira de força de 8 cavallos, que tambem o prestava á machina que tangia as turbinas. Logo no anno immediato, foi augmentado o apparelho com um gerador de vapor da força de 80 cavallos; um *monte-jus* para caldo frio, de duplo fundo e da capacidade de 1,362 litros; dous evaporadores, systema Taylor; dous defecadores, tambem de fundo duplo, com o interior de cobre: seis tanques de repouso; outra caldeira Wetzel e outro *monte-jus* pequeno.

Os resultados não illudiram a espectativa do intelligente agricultor, cujo estabelecimento começou a receber numerosos visitantes que desejavam certificar-se, com os proprios olhos, das vantagens do apparelho. Taes resultados mostravam-se muito superiores aos obtidos do antigo systema, mas estavam longe dos que só mais tarde puderão ser alcançados.

Então o respeitavel Sr. Barão de Muribeca, proprietario do engenho S. João, contiguo ao S. Francisco, capitalista abastado que deve em grande parte á lavoura da canna a bella fortuna que notoriamente possue, deliberou emprehender uma tentativa em escala ainda mais larga. Em 1875 recebia da casa franceza Cail apparelhos completos e aperfeiçoados, em que o Wetzel foi substituido por uma caldeira de cosimento a secco, que se mostrou muito superior áquella.

O apparelho de S. João foi assentado com as seguintes peças: um gerador de vapor de força de 120 cavallos; dous defecadores; um *monte-jus*: tres evaporadores, cada um da capacidade de 1,500 litros; uma caldeira de vacuo do diametro de $1^{m},80$; uma bomba de ar e duas turbinas suspensas, tangidas pela mesma bomba.

Pela sua parte o Dr. Barros de Lacerda fez vir, por intermedio da casa Fives-Lille, uma caldeira de vacuo do diametro de $1^{m}90$ e mais um gerador da força de 25 cavallos, por ser insufficiente o de que dispunha.

Os Wetzel foram abandonados, sendo um delles vendido ao Sr. conselheiro Cansansão de Sinimbú, que, segundo uma noticia publicada por essa illustrada redacção, creio que em fins de 1877, parece ter ficado satisfeito com a acquisição.

Foram assim os engenhos S. Francisco e S. João que serviram como padrão e ponto de partida para os melhoramentos que em outros têm sido introduzidos. Dous homens de boa vontade iniciaram dest'arte, com grande proveito para si, mas a principio no meio de descrença mui geral, a reorganisação em que entrou a industria assucareira desta provincia; e fizeram-no, bom é recordar, antes que o primeiro engenho central fosse fundado no Brasil e tivesse sido promulgada a lei de 6 de novembro de 1875, que logrou ao menos o effeito moral de pôr em evidencia a necessidade de melhorar o material assucareiro.

Fallarei especialmente de S. Francisco, que mais de uma vez e ainda agora visitei, e á amabilidade de cujo proprietario devo interessantes informações, além das que por mim mesmo pûde colher.

Segundo apontamentos ministrados por este, são patentes as vantagens do novo systema, comparado o producto obtido da canna nos onze annos anteriores a 1873 com o dos cinco annos posteriores, e ainda mesmo sem levar em conta a enorme celeridade no fabrico, podendo o S. Francisco produzir, em 24 horas, 4,500 a 5,000 kilogrammas de assucar branco em primeiro jacto, e 1,000 a 1,500 de mascavinho em segundos jactos.

Nos onze annos a que me refiro, 1,362 litros de xarope ou caldo produziram a media de 126 kilogrammas de assucar de tres qualidades, sendo 2/3 branco e 1/3 somenos e mascavado. Nas cinco safras posteriores foram estes os resultados obtidos:

1876 a 1877.—1,006 defecadores (commummente meladuras, equivalendo outras tantas caldeiradas), cada um da capacidade de 1,362 litros, produziram 205,477 kilogrammas de assucar, sendo: do primeiro jacto 148,856 ou 147,96, por defecador, e dos segundos 56 621 ou 56,28 por defecador. Assim a mesma quantidade de xarope que durante ogrammas de onze annos produzira 126 kilassucar de tres qualidades produzio nesta primeira safra 204 kilogrammas e 24 grammas, entre as quaes 147 kilogrammas e 9grammas de assucar branco. Só a producção do assucar branco excedeu de 21 kilogrammas toda a anterior producção de assucar das tres qualidades!

(*Continua*)

FOLHETIM

A BRAZILEIRA

POR

A. MATHEY

PROLOGO

V

Lucia

(Continuação do n. 162)

A senhora de Sergy agarrou com as duas mãos na cabeça de Lucia, e, obrigando-a a olhar para ella murmurou:

— Que queres tu dizer? Pois é possivel que...

Lucia baixou os olhos e ficou calada.

— Emfim, proseguio a mãi em voz palpitante, desde quando tens tu idéas dessas?

— Oh! ha já muito tempo! murmurou Lucia; desde que deixei de lhe perguntar os motivos por que Luciano se foi embora.

Uma especie de effluvio doloroso subio ao rosto da condessa e desatou a chorar.

— Meu Deus! exclamou Lucia desolada; fiz-lhe mal! Está zangada commigo, minha mãi?

E lançou-se-lhe ao pescoço.

— Não, minha querida filha, não! Maouve-me, proseguio agitadamente; é preociso que sejas muito amiga de teu pais que o respeites muito, que lhe obedeças.. A culpa foi minha... Eu era talvez muit, exigente... ás vezes altiva... ás vezes queixosa...

Lucia tapou-lhe a bocca.

— Mamã, mamã, não diga mal de si; eu não a podia acreditar.

A condessa apertou convulsamente a filha contra o coração, e imprimio naquella testa branca um beijo febril, cheio de orgulho, de angustia e de alegria.

Neste momento entrou Julia para annunciar que o trem estava á espera da menina e da mestra.

Foi quasi um allivio para a senhora de Sergy.

— Vai, vai, minha filha, disse ella.

— Decididamente manda-me embora?

— Sim, meu anjo, vai-te embora. Tenho mais do que nunca necessidade de estar só.

— Não ficou mal commigo?

— Oh! eu só posso abençoar-te, minha vida! respondeu a mãi, cobrindo-a de beijos e de lagrimas.

— E se eu morrer? Lucia ha de ficar sob o dominio dessa mulher que governa sempre! Oh! não, não! Quero viver! repetio ella. Quero viver ao menos até ao tempo em que Luciano possa substituir-me como protector de sua irmã.

E a pobre enferma, a pobre crente, pondo as mãos, pedio a Deus que a deixasse viver mais algum tempo. Orava ardentemente, não por ella, mas pelos seus filhos. Prece vã e que não devia ser realisada.

A condessa conservou-se ainda alguns instantes n'uma especie de recolhimento religioso, depois destenderam-se-lhe os musculos da face, fecharam-se-lhe os olhos e absolutamente exhausta de forças, cahio de novo nessa especie de aniquilamento em que a natureza parece suspender a vida com o fim de a restaurar.

Reinava na sala e na casa toda um silencio profundo.

O conde estava no gremio, Lucia e sua mestra no baile.

No rez do chão, os criados acabavam de ceiar.

Balda estava sósinha no seu quarto do segundo andar. Estavam acostumadas a não a ouvir, e naquella noite não a ouviam tambem.

Este silencio absoluto e solemne, interrompido apenas pela respiração offegante da senhora de Sergy, durava havia um quarto de hora.

Eram dez horas menos cinco minutos.

VI

O ultimo golpe

Julia tornou a entrar na sala logo que Lucia sahio.

— V. Exc. quer-me alguma cousa?

A criada de quarto lembrou-se, e disse-o depois, que encontrara sua ama estendida na poltrona e com a cara escondida n'um lenço.

— Não, pódes ir-te; eu tocarei quando quizer alguma cousa, respondeu-lhe a condessa com voz fraca.

Julia retirou-se.

A senhora de Sergy, quando se vio só, deixou silenciosamente e lentamente esgotar todas as suas lagrimas. Pensava comsigo:

— Minha pobre filha! Sabe tudo! Que iniciação esta para a vida! Ah! decididamente a culpa tive-a eu, aceitando uma semelhante existencia. Onde julguei fazer um acto de abnegação dei simplesmente uma prova de imprudencia e de fraqueza. Não teria sido muito melhor quebrar estes laços, levar os meus filhos para muito longe da casa onde uma estranha reinava no lugar de sua mãi?

Uma voz surda respondia no coração da mãi.

— E' tarde.

E as suas lagrimas recresceram.

Depois torturava-a um pensamento ainda peior.

Subito, a porta da sala abrio-se, sem bulha.

Na penumbra appareceu uma physionomia pallida, allumiada por dous olhos brilhantes e dilatados, cuja expressão faria estremecer de terror o homem mais valente.

Entrou com toda a precaução, e parou entre os humbraes.

Era Balda.

Deu dous passos para a frente, parou outra vez, e poz-se a olhar.

Os seus labios murmuravam:

— Dorme.

Balda então voltou para traz, correu á porta, interrogou o corredor com um longo olhar ancioso; escutou, contendo o folego.

Nada. O corredor deserto. Ninguem a tinha visto e ninguem a ouviria.

Um murmurio confuso e longinquo, que partia do rez do chão, mostrou-lhe que os criados estavam entretidos n'uma conversação muito animada.

Balda entrou então a correr na sala e fechou a porta ruidosamente.

Tinha na mão um numero do *Times* da manhã, que chega á tarde a Paris.

Balda correu para a senhora de Sergy, e com voz aguda e vibrante balbucieu:

— Ah! pobre mãi! pobre amiga! que desgraça! E' horrivel!

A senhora de Sergy, acordada em sobresalto, com o rosto transtornado, levantou-se muito direita e como que movida por uma mola, levando a mão ao coração:

— O quê!... o que foi? Uma desgraça... balbuciou com desvairamento.

Balda agitou então diante della o jornal inglez:

— Perdeu se o *Gibraltar!* Carga e tripolação!

Os olhos da doente saltavam-lhe fóra das orbitas, tinha a bocca escancarada.

— Luciano morreu! gritou-lhe Balda.

— Morreu!... morreu! repetio duas vezes com voz estrangulada e rouca a mãi, fulminada.

Estendeu os braços, agitou as mãos no ar e cahio hirta na poltrona.

Veio-lhe á garganta uma golfada de sangue, de que se lhe vio nos labios uma espuma côr de rosa.

Balda, livida, com os cabellos em pé, o suor em bagas, recuou até a parede.

Ahi parou, olhando fixamente para aquelle pobre corpo estendido.

Depois approximou-se della lentamente, ajoelhou, poz-lhe a mão crispada sobre o coração e com voz baixa e surda disse:

Está morta a senhora condessa de Sergy

Levantou-se, dobrou o jornal, metteu-o na algibeira, sahio de vagar, e foi para o seu quarto.

Ao subir a escada, ouvio a bulha da conversa dos criados que continuava no rez do chão.

FIM DO PROLOGO

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias N. 42